FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 22 DE MAIO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 241

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Crescente entusiasmo dos alemães rodeia a visita da rainha Isabel de Inglaterra e de seu marido

A rainha e o presidente durante um banquete em Bonn

SALEM (Alemanha Ocidental), 22 — (A. N. I. e R.) — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo chegaram hoje, de comboio, a esta localidade, a fim de passarem o fim de semana a descansar, quando se encontra em meio a sua visita oficial á Republica Federal Alemã. A soberana tem sido acolhida com crescente entusiasmo pelos alemães.

A noite passada, a soberana saiu, depois da meia-noite, de um brilhante espectáculo de gala na Opera de Munich, em que foi apresentado «O Cavaleiro da Rosa», de Richard Strauss. Isabel II parecia feliz mas revelava sinais de cansaço. Ouviram-se grandes aclamações, quando parou para acenar para uma multidão de oito mil pessoas.

A soberana esteve sómente cerca de 15 horas em Munich, capital da Baviera, mas a sua recepção foi a mais ruidosa dos seus primeiros quatro dias na Alemanha.

Em Salem, uma pequena e pitoresca localidade perto da praia do Lago Constança, Isabel II é hóspede da irmã viuva do duque de Edimburgo, a margrave Theodora de Baden, no castelo de Salem.

Reforços da Polícia vieram para a localidade a fim de cercarem o castelo, um antigo mosteiro secularizado por Napoleão.

A carruagem especial, prateada, vermelho e verde, onde viajava a rainha foi desengatada numa estação rural, a cerca de 15 quilómetros de Salém, e puxada por outra locomotiva, na ultima parte do percurso até ao castelo, por uma via normalmente não utilizada.

Cerca de 250 agentes da Polícia fora destacados para a localidade, que tem uns mil habitantes, e foram proibidos os visitantes num raio de três quilómetros em volta do castelo.

O príncipe Filipe foi aluno da Es-

(Continua na 15.ª página)

A Áustria elege amanhã o quarto presidente da II República

Do correspondente particular JEAN ROMAN
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

VIENA, *Maio* — O quarto presidente da II Republica austríaca será eleito amanhã por um corpo eleitoral constituído por quatro milhões e oitocentos mil eleitores. Os seus predecessores eleitos desde 1945 foram Carl Renner, o general Teodor Koerner e Adolfo Schaerf, todos socialistas. Os precedentes pareciam denunciar uma tendência equilibrada: as eleições legislativas davam a maioria aos populistas, as eleições presidenciais davam a vitória aos socialistas. Terá, com o tempo, acabado essa tendência? E possível que sim, mas se o novo presidente for, como os seus predecessores, socialista, não alcançará decerto a maioria substancial que aqueles alcançaram. Schaerf, em 1963, triunfou do seu competidor por 670 mil votos, ou seja 15 por cento do corpo eleitoral. Essa vitória resultou de um conjunto de circuns-

(Continua na página seguinte)

Foi proposto na O.E.A. que seja um brasileiro a comandar a força interamericana de paz na República Dominicana

S. DOMINGOS, 22. — (R). — Uma delegação das Nações Unidas, que visitou três hospitais nesta capital, foi informada de que tinham perecido 200 das 1700 pessoas feridas durante a luta desta semana.

Funcionários hospitalares revelaram ainda a noite passada a essa delegação que doentes têm estado a viver há 23 dias sómente com arroz e farinha. Alguns hospitais não têm água.

No Hospital Luís Ayber, o grupo da O. N. U. foi informado de que muitos dos 800 feridos estavam a dormir no chão. Intervenções cirurgicas estavam a ser feitas á luz de pilhas de bolso.

Entretanto, as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos procuravam prorrogar por mais 24 horas o cessar-fogo de um dia, que deve terminar ao meio-dia (17 horas, T. M. G.) de hoje, a fim de que a Cruz Vermelha possa evacuar os feridos.

O dr. José Mora, secretário-geral da O. E. A., declarou que a Cruz Vermelha dominicana pedira ao chefe da junta, general António Imbert, para alargar o cessar-fogo e que a sua resposta era aguardada por volta das 10 horas (15 horas (T. M. G.).

O coronel Francisco Caamano, chefe «constitucional», deixara já a porta aberta para possível conversão da trégua num cessar-fogo permanente.

Nas Nações Unidas, em Nova

(Continua na 15.ª página)

Nota do dia

NEUTRALIDADE

As forças em presença na República Dominicana decidiram uma trégua de doze horas a fim de socorrer os feridos e sepultar os mortos, que juncavam as ruas como os cogumelos na peça de Ionesco. Sem deixar acabar esse prazo, os combatentes voltaram a empunhar as armas e os combates recomeçaram com a mesma fúria e a mesma selvajaria com que se têm travado até aqui. Haverá mais feridos e mais mortos, voltando a verificar-se a breve trecho a necessidade de nova trégua, para que os feridos possam ser hospitalizados e os mortos não fiquem insepultos. Entretanto, os «marines» americanos assistem impassíveis — ao que parece — à luta que se trava entre irmãos, a fim de não intervirem nos assuntos domésticos daquele irrequieto país, limitando-se a proteger os seus compatriotas. Segundo a versão oficial, os «yankees» mantêm a mais estrita neutralidade em face do pleito que há-de decidir-se com as armas, os recursos e as convicções políticas dos dominicanos. O Mundo está, na verdade, a passar por uma fase de perturbação física e espiritual que não deve ter precedente na história da Humanidade. Invoca-se com frequência, para definir uma atitude ou mascarar uma hipocrisia, a palavra neutralidade, como se alguém pudesse ficar neutral em face da própria vida. Sejam quais forem as consequências da posição assumida, a verdade é que ninguém se dispensa de tomar partido por A ou por B, por esta ou por aquela tese, por esta ou por aquela ideia, por este ou por aquele mito que comandam hoje a conduta dos indivíduos e das nações. A neutralidade não passa de um eufemismo que alguns invocam para ocultar os seus verdadeiros propósitos. O homem, por mais voltas que lhe dêem, continua a ser escravo das suas paixões. Seja qual for o grau de civilização que pretenda ter alcançado, quando se raspa a leve camada de verniz que o cobre, por baixo fica sempre a casca rugosa da madeira de que é feito. Em boa verdade, não se pode pedir à nora mais água do que ela dá.

VISADO PELA CENSURA

Uma advogada americana de cor — a dr.ª Patrícia Harris — é o novo embaixador dos Estados Unidos no Luxemburgo

MINISTRO ASSASSINADO NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 22 — (A. N. I.) — O vice-ministro da Defesa da Guatemala, coronel Ernesto Molina Arrega, foi assassinado, ontem, a rajadas de metralhadora, quando conduzia o seu automóvel nos suburbios desta cidade.

Os disparos foram feitos por indivíduos não identificados, que fugiram.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

As dúvidas de Washington

Os americanos preparam-se para o pior. A avaliar pelas suas recentes decisões o presidente Johnson não hesitará em recorrer a uma terapêutica drástica, se a tanto o obrigarem as iniciativas do general de Gaulle para reformar a NATO à sua maneira, ou a liquidar em curto prazo. Mas em Washington as dúvidas sobre o êxito da operação não se escondem. O «New York Times», que deu a notícia sensacional dos acontecimentos iminentes ou próximos, escreveu ao comentá-los: «Em Washington todos estão de acordo em que é possivel, e fácil, organizar a defesa da Europa contra ataques atómicos. Mas só com grande dose de ingenuidade se acreditará que, se a França deixar a NATO, é possível defender o continente euroneu de um ataque de forças convencionais soviéticas».

Por outro lado, se a França levar às últimas consequências os projectos atribuídos ao general de Gaulle, não haverá outros países europeus tentados a seguir o exemplo? A sedução da neutralidade entre os dois grandes nucleares é patente na Turquia, e com ela a ilusão de que a neutralidade dá sempre dividendos. A Alemanha está numa viragem do seu destino, atraída pelos benefícios da aliança americana e vela ânsia da reunificação. A Grã-Bretanha procura o seu caminho entre a Eurona e a Comunidade, ou aquilo que dela resta. Em Itália o partido comunista joga num tabuleiro de veludo. E a França? É impossível, ao pensar no seu futuro próximo, esquecer que de Gaulle há muito ultrapassou os setenta, que o seu estado de saúde cria justificada inquietação e que, para além dele, não há degaullismo.

40 PÁGINAS

HOJE
MAGAZINE

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

PREVENÇÃO NO TRABALHO

Na sessão de encerramento do I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e das Doenças Profissionais foram apresentadas as conclusões da reunião magna. Presidiu o ministro das Corporações, sr. prof. Gonçalves de Proença. Nessas conclusões se incluem, com os votos aprovados, as dos srs.: dr. Afonso Botelho, os respeitantes ao tema «Psicopedagogia da Prevenção»; do eng.º Ricardo Macedo, os que se abrangiam no tema «Prevenção técnica de acidentes de trabalho e doenças profissionais»; da dr.ª Alba de Castro, os que se referiam ao tema «Perspectivas da medicina do trabalho em Portugal»; e, finalmente, do dr. João Raimundo, aqueles que se reportavam ao tema «Organização jurídico-social da prevenção». O sr. ministro das Corporações salientou o alargamento do conceito de acidente de trabalho, no qual passam a ser abrangidos os acidentes no trajecto: actualização da lista das doenças profissionais e protecção das doenças comuns provocadas pelo trabalho: melhoria das indemnizações por incapacidade permanente absoluta, que pode atingir cem por cento do salário da vítima, bem como das pensões por morte; mais ampla protecção concedida aos trabalhadores em ambiente silicogéneos; instituição do Conselho Nacional da Prevenção, destinado a coordenar todas as actividades oficiais e particulares, dirigidas á luta contra os acidentes; e adaptação, readaptação e colocação dos trabalhadores sinistrados. Aludiu, á acção desenvolvida, no sector da Prevenção, pelo «Ministério mais directamente responsável pela política do trabalho e, consequentemente, pela política conducente á sua protecção e defesa contra os riscos suspceptíveis de o pôr em causa». — disse: «Podem e devem distinguir-se dois aspectos fundamentais — declarou aquele membro do Governo —, ambos essenciais a uma boa acção preventiva: a política tendente á criação de um espírito de prevenção tão generalizado quanto possível; e a política dirigida á criação das infra-estruturas necessárias, susceptíveis de alimentar esse espírito e de lhe dar concretização técnica e social».

CIÊNCIAS AGRONÓMICAS

O sr. eng.º José Gabriel Mendonça Correia da Cunha fez na Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal a anunciada conferência sobre o tema «Contribuição da Geografia para a divisão regional do País». Apreciou diversos conceitos da região a ter em conta e colocou os geógrafos entre os especialistas interessados em esclarecer esses mesmos conceitos. Referiu ainda a contribuição dos diversos geógrafos que, a partir de Barros Gomes, se debruçaram sobre a matéria, apreciando-a nas suas linhas gerais. Por fim, considerou a importância de que se reveste, para definir uma política de planeamento, a definição e caracterização das respectivas bases regionais.

À ESPERA DA CONSULTA

Tinha 33 anos e morava em Camarate a sr.ª D. Eufémia Esteves dos Santos. Morava na Vila «Régua Alves dos Santos» e andava em tratamento no Hospital Julio de Matos. Fora lá para consultar o médico. Estava na sala de espera, sentiu-se mal e expirou mesmo ali.

NO ELOS CLUBE

No Elos Clube foi recebido o prof. Odylo Costa Filho, adido cultural á Embaixada do Brasil. Estavam presentes individualidades conhecidas e o discurso de recepção foi feito pelo sr. dr. M. Martins da Cruz, que disse quanto se esperava do novo adido para o incremento do intercâmbio cultural entre Portugal e Brasil. Falaram, ainda, o deputado brasileiro sr. Silbert Sobrinho e o sr. prof. Hernâni Cidade.

A CRIANÇA E O POÇO

Tinha três anos o Pedro Miguel de Oliveira e morava, com a Ana Paula, de 4 anos, e a Maria Adelaide, de quatro meses, em casa onde não abundam os bens materiais, mas onde reina a ternura dos pais, o sr. António de Oliveira e a sr.ª D. Maria do Rosário Lima. Pobres como os pobres, na Quinta de Caneças em que o patrão do sr. Oliveira lhes dá guarida para servirem de guardas. Ora, enquanto a mãe amamentava a pequenita Maria Adelaide, o Pedro foi para a quinta brincar. Ali há um poço com moinho de vento. O petiz debruçou-se e lá caiu. Quando a mãe o procurou por toda a parte, ele não aparecia, e só depois se lembraram do poço. Lá estava o pequenino corpo que ainda foi levado ao Hospital de Santa Maria — mas para quê, se o Pedro era já um anjinho?!

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS

E AROMATIZA O SEU LAR

2 PRODUTOS EM 1

INSECTICIDA / DESODORIZANTE

AROMA MUITO AGRADÁVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM

INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL

FERTOL - LISBOA

R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O prof. Marcello Caetano quando proferia a sua conferência sobre «A politica e a opinião publica», no Instituto de Estudos Politicos, em Madrid

Correspondência de Viena

(Continuação da página anterior)

tâncias excepcional, pois Schaerf já estava em exercício e o seu competidor, o católico Raab, encontrava-se gravemente doente.

Ao contrário do que aconteceu nas três eleições presidenciais anteriores, em que se apresentaram ao sufrágio três candidatos — um socialista, um populista e um católico — desta vez haverá apenas dois, que são o antigo chanceler Gorbach, candidato populista e «maire» de Viena, e o socialista Fanz Jonas. As suas probabilidades, a avaliar pelo que dizem os adivinhos, são sensivelmente iguais, mas a forte personalidade e o passado político de Gorbach levam a atribuir-lhe certo favoritismo em relação ao adversário. Gorbach, que durante a guerra conheceu a odisseia dos campos de concentração, goza de grande popularidade entre os antigos resistentes e patriotas austríacos. Depois da guerra apareceu, porém, como o mais caloroso defensor do perdão aos antigos nazis e da revogação das leis antinazis, o que lhe criou muitas simpatias nos meios da direita. Trata-se de um antigo oficial do Exército imperial que, nessa qualidade, tomou parte na primeira guerra em que foi gravemente ferido. Os nostálgicos da Monarquia e os antigos combatentes não esquecem que ele perdeu uma perna na frente italiana e que sendo católico praticante, os católicos não lhe mostram por sua vez notória hostilidade.

Na qualidade de chanceler teve ocasião de se avistar com figuras destacadas da vida internacional. Natural do Tirol e antigo conselheiro municipal de Graz, tem as simpatias de uma parte da província cuja hostilidade ao crescente centralismo de Viena se acentuara com o tempo.

O socialista Jonas está longe de poder invocar títulos idênticos. Os seus mais valiosos trunfos são: a tendência do eleitorado para manter o equilíbrio entre os dois grandes partidos; a fidelidade e a disciplina dos militantes socialistas. Os comunistas resolveram dar-lhe os seus votos. Este partido representa cerca de 3 por cento do eleitorado, mas a notícia da sua decisão bem pode contribuir para afugentar muitos eleitores, de começo resolvidos a dar o seu voto a Jonas. Habitualmente, populistas e socialistas dispõem de 43 por cento dos votos, ou seja um total de 86 por cento, havendo, portanto, 14 por cento para os restantes partidos. Os 3 por cento dos comunistas deverão juntar-se aos 43 por cento dos socialistas e, se assim for, a Jonas faltariam apenas 5 por cento para ganhar o pleito.

Tudo depende, em ultima análise, dos liberais, os quais representam 11 por cento dos votos flutuantes. Estes recrutam-se entre antigos nazis. Acontece, porém, que um episódio recente é susceptível de inclinar a balança a favor do candidato populista. Os socialistas atacaram recentemente, com violência, a atitude do professor da Universidade de Viena, Boridajkewycz, cujas afinidades com os antigos meios do nacional-socialismo austríaco são notórias. O anticlericalismo militante dos liberais levou-os, no passado, a votar sempre nos candidatos socialistas, mas é duvidoso que isso aconteça desta vez.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Dois membros do Governo inauguraram hoje em Vimioso o novo hospital sub-regional

VIMIOSO, 22 — Com a presença dos ministros das Obras Publicas e da Saude e Assistência, foi, esta tarde, inaugurado, em ambiente festivo, o hospital sub-regional de Vimioso, que serve uma população de cerca de treze mil pessoas, dispõe de um corpo clínico constituído por três médicos de clínica geral e possui um apetrechamento modesto, embora considerado como indispensável para as necessidades mais urgentes do concelho.

Aqueles dois membros do Governo chegaram á vila de Vimioso cerca das 15 horas, procedentes de Roméu (Mirandela), onde haviam inaugurado as instalações do Infantário daquela localidade. No limite do concelho, os ministros, que viajavam acompanhados do governador civil de Bragança, foram recebidos pelas principais autoridades locais e por muitos populares, que se incorporaram no cortejo, em direcção á sede do concelho.

A' chegada a Vimioso, foi-lhes dispensada carinhosa recepção, nomeadamente no largo fronteiro aos Paços do Concelho, onde se encontravam as crianças das escolas e representações dos vários organismos e colectividades. Na principal artéria da vila, houve, então, o desfile do cortejo de oferendas para a Misericórdia, o qual rendeu algumas dezenas de contos.

Os dois ministros e as entidades locais dirigiram-se, depois, para o edifício dos Paços do Concelho, em cujo salão nobre haverá uma sessão de boas-vindas, em que discursam o presidente da Camara Municipal, o chefe do distrito, e o sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Publicas. Está, também, presente o sr. D. Manuel de Jesus Pereira, bispo de Bragança e Miranda, que acompanha os ministros desde Roméu, onde benzeu o edifício do Infantário.

Após a sessão no Município, proceder-se-á á inauguração do novo hospital sub-regional, cujo edifício será benzido pelo prelado da diocese. Usam da palavra o presidente da edilidade, o provedor da Santa Casa da Misericórdia e o sr. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saude e Assistência.

Palavras do ministro da Saúde e Assistência

Depois de se referir ao condicionalismo do novo hospital, acentuando que, apesar disso, ele pode desempenhar um papel muito importante para o bem-estar da gente do concelho, o ministro da Saude diz que deverá manter-se a orientação que vem sendo seguida, de tratamento dos casos de simples afecções médicas ou cirurgicas, relegando para os hospitais regional e central os doentes cujo tratamento exija recursos de que o meio não disponha, embora considerando que as suas possibilidades ficam um tanto alargadas.

O sr. dr. Neto de Carvalho afirma que, por outro lado, novas formas de actuação se lhe abrem, e de grande importancia, uma das quais espera possa ser de efeito imediato: o incremento da assistência materno-infantil, de modo a fazer descer, substancialmente, a mortalidade das crianças do concelho, que se apresenta ainda hoje como uma das mais elevadas do continente. E continua:

«Vão longe os tempos em que se entendia que as mulheres gravidas deveriam ter o seu parto em casa. De facto, são numerosos os casos em que surgem situações que difícilmente se resolvem no domicílio. Por isso, o aconselhável será utilizarem-se, sempre que possível, maternidades ou casas de natividade onde se poderão encontrar melhores condições de higiene e cuidados especializados.

Apesar disto, em muitas regiões ainda existem preconceitos difíceis de vencer. Eu verifico, por exemplo, que neste concelho, em 1961, apenas um parto ocorreu no hospital. Importa modificar este estado de espírito, e creio que o papel principal nesta matéria caberá aos médicos. Mas, para além deles, também as pessoas mais cultas podem e devem ter uma influência decisiva.

Por outro lado, há que ensinar as mães a tratar convenientemente dos seus filhos nos primeiros anos. E' este um aspecto fundamental, unico, capaz de salvar muitas vidas. Esperamos que também neste campo da assistência infantil, o hospital possa ter actividade preponderante, tanto mais que a vigilancia das crianças, nas primeiras idades se vai reflectir no estado de saude dos anos subsequentes».

Prevenção e tratamento em medicina geral

O ministro sublinha, ainda, que o hospital terá de ser um bom centro de saude, pelo que interessaria a organização de consultas para prevenção e tratamento em medicina geral e, se possível, nas especialidades mais correntes, assistido, para este efeito, pelos médicos especialistas dos hospitais re-

(Continua na ultima página)

Inauguram-se em 10 de Junho as obras de ampliação do aeroporto da Beira

BEIRA, 22 — (A. N. I.) — As obras de reforço e ampliação da pista principal e aumento da plataforma do Aeroporto «Sacadura Cabral», desta cidade, levadas a efeito pela Direcção dos Serviços de Aeronáutica Civil, sob a direcção do eng. Manuel Ferreira, entraram na fase de acabamento, de maneira a serem inauguradas oficialmente no dia 10 de Junho.

A pista principal ficou agora com 2400 metros e a plataforma foi aumentada para 285×80 metros, de maneira a permitir o estacionamento de três aviões a jacto.

CRISMA dos novos alunos do Colégio Militar

Esta manhã, na igreja da Luz, efectuou-se a tradicional cerimónia do Crisma dos novos alunos do Colégio Militar, presidida pelo arcebispo de Mitilene. Ao acto assistiram, além do director do estabelecimento, todos os professores e oficiais que ali prestam serviço.

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos clientes, que, amanhã domingo, dia 23, a nossa Sala se encontra totalmente reservada aos Chás e Jantares, para um BANQUETE, servindo-se no entanto, os habituais ALMOÇOS.

Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até ás 19 horas.

Ora, diga-nos...

— Quais são as qualidades que mais aprecia num patrão?

● *Empregado numa pastelaria, o sr. Francisco Pereira, que interrogámos primeiramente, afirmou-nos:*

— As qualidades que mais aprecio num patrão são estas: boa educação e compreensão. Quanto a mim, é muito importante que um patrão seja bem-educado para com o seu pessoal. E compreensivo também! Evidentemente que o empregado tem de ser cumpridor. Uma vez, aconteceu-me chegar tarde ao emprego e os meus patrões compreenderam. Uma das qualidades principais de um patrão é, também, sem dúvida, ser amigo de remunerar condignamente o seu pessoal. Olhe, há muitos que começam por empregados e, quando chegam a patrões, não têm a mínima compreensão para com o pessoal, esquecendo as dificuldades que tiveram em outros tempos. E por mais que os empregados se esforcem por cumprir, não os tratam condignamente!

● *Empregada numa sapataria, a sr.ª D. Georgina de Sousa, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:*

— Sinceridade, condescendência e gostar de cumprir os seus deveres são as qualidades que mais aprecio num patrão. Há muitos que castigam injustamente os empregados. Um patrão deve cumprir as condições de horário e de remuneração por que o empregado foi contratado. Enfim, deve manter a palavra dada!

● *Por ultimo, respondeu-nos o sr. Vital Serrote Espanhol, empregado comercial:*

— Que seja uma pessoa séria, como acontece com o meu patrão; que desculpe uma distracção de um empregado cumpridor. Um patrão, quanto a mim, não deve punir injustamente o pessoal; deve, sim, usar de compreensão para com os seus empregados.

Vai modernizar-se a igreja quinhentista de Sesimbra?

SESIMBRA, 22 — Já começaram as obras na igreja matriz de Sesimbra, obras essas que se efectuam perante a ansiedade de toda a população, pois a igreja matriz data de 1534, tendo pertencido á Ordem de Santiago.

É construção de interesse publico e não pode estar ao arbítrio do primeiro curioso que chega, sem respeito pela traça do tempo. Se, como se diz, as obras são inspiradas no sentido de uma modernização da igreja não se compreende que tenham sido aprovadas superiormente, pois que na igreja matriz se conservam objectos verdadeiramente representativos de uma época e a sua traça é testemunha de uma tradição que tem de ser respeitada.

Construir uma igreja, no século XX, não é o mesmo que reparar uma igreja do século XVI. De esperar é que as obras agora em começo não constituam mais um atentado irreparável para a Arte.

«INVÁLIDOS DO COMÉRCIO»

Organizado pelo compositor musical João Mateus Junior, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, na Casa de Repouso de «Inválidos do Comércio», um espectáculo de variedades dedicado aos seus internados, no qual colaboram gentilmente os artistas José António, Tony Zé, Milucha, Trio Odivelas, Nela Ribeiro e o conjunto «Os Falcões».

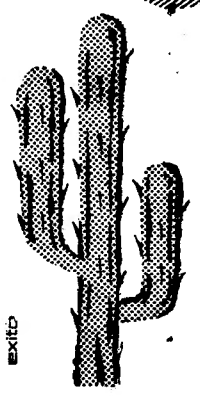
Instituto Superior Técnico

Foi aprovado o contrato com o sr. eng. João Cândido de Antas Furtado Coelho para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do Instituto Superior Técnico.

TEXAS

LAVANDARIAS

TEXAS
revolucionou a limpeza em Portugal com novas técnicas . . . e outra qualidade.



TEXAS
nasceu diferente e . . . já não é só isto: melhorou e ampliou.

TEXAS
marca o progresso em técnica de lavandaria.

Av. Almirante Reis, 89-D — Tel. 4 14 88
Av. Duque d'Ávila, 203-B — Tel. 5 03 92
Calç. dos Mestres, 23-A — Tel. 68 34 14
Agências em tôda a parte.

TEXAS
LIMPA VESTUÁRIO • LAVA ROUPA BRANCA

A CIDADE

Notável sentença sobre as condições da prisão flagrante

O caso passou-se em pleno coração da cidade. Uma mulher alta e forte, com um avental bastante rodado, aparentando ter o dobro da idade do que tem na realidade, vendia flores na Rua do Carmo e na Rua Garrett. De manhã, foi autuada em 50$00 por esse motivo, com a advertência de que, se voltasse áquele local, seria novamente autuada e presa.

Voltou ao local, foi presa e submetida a julgamento no Tribunal de Polícia perante o juiz sr. dr. Nunes Correia. Depois de identificada, o magistrado perguntou-lhe se não sabia que era proibido vender flores nas referidas ruas, ao que ela respondeu:

— Voltei ao local para ver se ganhava alguma coisa para pagar a multa. Sou mãe de quatro filhos, tenho dois na tropa e os outros estão ali — e voltando-se, apontou-os com a mão.

Esta declaração foi feita com firmeza, sem lágrimas nem hesitações.

O magistrado, depois de algumas perguntas ao captor, leu a sentença, que constitui uma autêntica lição de direito que é bom fixar:

— Provou-se apenas que, a ré, identificada no auto de captura, foi encontrada pelas 16 horas, e pela segunda vez, na Rua Garrett, local onde é proibida a venda ambulante, segundo a postura camarária publicada pelo Edital de 5 de Maio de 1950. Já antes, na mesma rua fora autuada, sendo-lhe dito nessa altura que não voltasse para ali, pois seria presa. Quanto ao suposto facto ocorrido na Rua Garrett, pela primeira vez, remeta-se ao Tribunal de Reclamações e Transgressões da Câmara Municipal de Lisboa uma certidão do auto de captura e desta sentença. Quanto ao facto cometido pela segunda vez há que conhecer dele tão só para decidir se a ré cometeu o crime de desobediência em flagrante delito. O artigo 188.º do Código Penal protege o interesse do Estado, determinando que a autoridade e os seus agentes sejam obedecidos nos mandados legítimos. Mas para se qualificar o facto, como crime ou contravenção, é mister que se realizem todos os elementos e circunstâncias que o direito exige para tanto — mesmo Código Penal, artigo 18.º Nos termos do artigo 188.º citado só á ordem legítima a obediência é devida. Vejamos então: Se é o que nos parece, para o agente captor estava em foco a desobediência pela repetição *da transgressão prevista no artigo 4.º e punida no artigo 9.º da Postura Camarária de 5 de Maio de 1950, publicada pelo respectivo Edital. Mas não se provou que a ré estivesse a vender na Rua Garrett, se não que lá tornou, o que é muito diferente. Se em causa estivesse somente a transgressão, como essa é punida unicamente com multa, a não ser que fosse impossível determinar imediatamente o nome da ré e a sua residência (põe-se de lado as hipóteses que não interessam, no caso vertente, de delinquente de difícil correcção, vadia e equiparado, ou libertada condicionalmente) seria de cumprir, quanto a prisão em flagrante delito, rigorosamente, o formalismo do § unico do artigo 250.º do Código do Processo Penal. Mas basta o agente captor colher, logo, qualquer dos elementos de nome e residência, o que nem sempre é difícil, para já não ser legal a prisão do infractor por transgressão a que corresponda unicamente pena de multa. No recente livro do ilustre juiz Fernando Fabião «A Prisão Preventiva», a páginas 39 e 40, edição de 1964, interpreta-se, com o escrupulo e a exactidão que a matéria suscita, o § unico do artigo 250.º do Código de Processo Penal, deste modo que, inteiramente, perfilhamos:* Quando a infracção não corresponde a pena de prisão, hipótese tratada no § unico do artigo 250.º, só as autoridades ou agentes da autoridade podem deter o infractor. Mas é preciso que se verifiquem, além do flagrante delito ou de a este não corresponder pena de prisão, as seguintes condições: a) Não ser conhecido o nome do infractor; b) não ser conhecida a sua residência; c) não poder ser imediatamente determinado o nome; d) não poder ser imediatamente determinada a residência. Por conseguinte, o infractor não pode ser detido se for conhecido só o nome ou se for conhecida só a residência ou se conseguir determinar-se imediatamente a sua residência. *No § unico do artigo 250.º do Código Penal são necessárias as duas condições ligadas pela copulativa «e» — como, por sua vez, se lê na lição anterior, mas não menos actual do grande comentador e gloriosa juiz conselheiro dr. Luís Osório, «Código Processo Penal Português», volume quatro, página 15, edição de 1933. Provou-se, contudo, que o digno captor agiu na persuação de crime de desobediência em flagrante delito, e, que, a ré não trazia consigo o bilhete de identidade e não pôde logo, fazer-se a recolha dos elementos exigidos no sobredito § do artigo 255.º Mas houve crime de desobediência por banda da ré? No tipo legal de contravenção em apreço — sua descrição factual na postura camarária — não se declara que* advertida, *a insistência ou repetição constituia desobediência. Em raras normas regulamentares ou de contravenções esta declaração aparece, por exemplo, no artigo 4.º do Edital do Governo Civil de Lisboa, de 16 de Março de 1927 publicado no «Diário do Governo» n.º 64, 2.ª série de 24 do mesmo mês. No caso vertente, seria necessário que a postura camarária tal declarasse para que a falta de obediência constituisse o tipo legal de crime do artigo 188.º do Código Penal. Para que a ordem seja legal e a recusa ao seu cumprimento possa constituir crime (doutrina do douto Acórdão do nosso venerando Tribunal da Relação de Lisboa, de 15 de Abril de 1953) não basta que haja o dircito de a emitir (legalidade substancial) ou que seja emitida pela autoridade ou seu agente com competência para tanto: E' preciso, ainda, que tal ordem seja emitida com as formalidades legais (legalidade formal). Portanto, declaro expressamente, não se verificar a* legalidade substancial *da ordem dada á ré pelo digno autuante. Não faltou, pois, á obediência devida a uma lei que só se existisse lhe poderia impor. Sem transgressão, nem crime, como dito está, á ré não era defeso voltar á Rua Garrett e repetir, mesmo com as consequências legais. Por estes fundamentos julgo, na parte que cabe da acusação á competência deste tribunal comum, não provada a acusação e dela absolvo a ré, que mando em paz e liberdade.*

Os prémios para o melhor texto e a melhor fotografia sobre a Feira do Livro

À semelhança dos anos anteriores, o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros contemplará os autores do melhor texto e da melhor fotografia sobre a XXXV Feira do Livro de Lisboa.

Damos, a seguir, o regulamento a que terão de obedecer todos os interessados:

I — O Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, institui dois prémios: um de 2000$00 e outro de 1000$00. II — O primeiro daqueles prémios, destina-se a premiar o autor do melhor artigo, crónica ou reportagem publicado nos jornais diários de Lisboa sobre a Feira do Livro desta cidade. O segundo, á melhor fotografia deste certame e publicada, também, em qualquer dos referidos jornais. III — Só serão considerados para efeito de apreciação e concurso os artigos, crónicas, reportagens e fotografias publicadas entre o dia 18 de Maio a 31 de Maio corrente, sendo obrigatório o envio de um exemplar do jornal que os publicar, acompanhado do nome e endereço do seu autor, para a Secretaria do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, Largo de Andaluz, 16-1.º, Esq.º, em Lisboa, até ás 17 horas do dia 1 de Junho próximo. IV — O juri será constituído por elementos idóneos do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros. V — No dia 2 de Junho, o juri atribuirá publicamente os prémios que serão distribuídos no dia 3, no Pavilhão do Grémio, instalado na Feira do Livro, na Avenida da Liberdade, pelas 18 horas.

Abastecimento de peixe

Chegaram ao Tejo mais cinco arrastões, com um total de 527 toneladas de pescado, que faz prever a continuação nos próximos dias, da abundancia de peixe em todo o País.

Festas associativas

Ainda integrado nas festas do aniversário da Casa do Minho, efectua-se, esta noite, na sua sede, na Rua Vítor Cordon, 14, 2.º, o «Baile das Rosas», com a colaboração do conjunto «Cinco d'Ouros», durante o qual se procederá á eleição da «mordoma» daquela agremiação.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte

HOJE EM LISBOA

Produtos	*Min.*	*Máx.*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	23$00	24$00
Coelho morto limpo (K)	30$00	32$00
Frango morto (K)	22$00	25$00
Frango morto limpo (K)	27$00	30$00
Galinha morta (K)	24$00	28$00
Galinha morta limpa (K)	28$00	31$00
Ovos (D)	10$00	12$00
Peixes		
Chocos (K)	8$00	13$30
Garoupa (K)	24$00	26$40
Goraz (K)	17$50	22$00
Lulas (K)	18$60	27$00
Palmas (K)	13$60	15$60
Pargo legítimo (K)	19$20	24$00
Pescada branca (K)	24$00	29$00
Polvo (K)	6$50	10$50
Sardinha (K)	7$00	9$00
Sável (K)	17$00	20$00
Frutas		
Bananas (K)	10$00	11$50
Cerejas (K)	6$50	9$10
Damascos (K)	6$50	10$00
Laranjas (K)	5$00	9$00
Limões (K)	6$00	7$00
Morangos (K)	18$50	27$00
Nêsperas (K)	5$00	9$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	6$50	10$40
Batata (K)	1$90	2$10
Batata nova (K)	2$20	2$50
Cebola nova (K)	4$00	5$00
Cebola (K)	2$00	2$40
Cenouras (K)	3$50	5$00
Ervilhas (K)	4$00	4$50
Favas (K)	1$80	2$30
Feijão-verde (K)	5$00	6$00

VIDA SOCIAL

DR. RUI BRAS MIMOSO

De avião, seguiu ontem para Luanda o dr. Rui Brás Mimoso, administrador da Sacor e presidente do conselho de administração da Angol, que vai tratar de assuntos relacionados com estas duas empresas.

FEIRA DO LIVRO
MAXIMOS DESCONTOS
Solicite catálogo das 17 às 24 horas
AVENIDA DA LIBERDADE

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

A estreia da Companhia Espanhola de Comédia Teatro de Arte

O publico que gosta de bom teatro vai ter a honra de ver e aplaudir, no Teatro Monumental, uma das mais extraordinárias companhias do teatro espanhol, que em diversos festivais internacionais tem recebido os mais altos elogios e os mais distinguidos prémios.

A Companhia Espanhola de Comédia — Teatro de Arte — traz até nós um repertório de seis peças sob a direcção de Cecílio de Valcarcel. A estreia está marcada para quarta-feira com a apresentação da célebre obra de Velez Guevara «Reinar despues de morir» (Pedro I e Inez de Castro). A interpretação está a cargo, nos principais papéis, de Ricardo Hurtado, Tina Gascó, Cecilio de Valcarcel, Nieves Lopez e Pilar Arenas.

Nos dias seguintes, e sómente durante seis unicos dias, serão apresentados os seguintes êxitos internacionais: «El niño de sua Mama», de Alfonso Paso; «Esquina Peligrosa», de Priestley; «Hombre Nuevo», de José Maria Pemán; «Panorama desde el puente», de Artur Miller e «Lecciones de Matrimónio», de Leslie Stevens. Vasco Morgado chama a atenção do publico para o horário dos espectáculos, que será, respectivamente, ás 18 e 30 e 20 e 30, mantendo-se em cena a carreira da comédia de Ibañez Serrador, ás 23 horas, no Teatro Monumental.

Os preços para esta curta série de espectáculos do Teatro de Comédia espanhola, são os habituais do Monumental.

NO VARIEDADES

A excepcional comédia «Lições de Matrimónio»

No Variedades prossegue a carreira da excepcional e divertida comédia de Leslie Stevens, «Lições de Matrimónio», uma história cheia de espírito, que durante duas horas nos conta a aventura duma jovem sueca, rainha de beleza, que pede emprestado o marido á sua ex-professora. Trata-se de uma comédia que tem levado ao Teatro Variedades grande numero de espectadores, que assistem todas as noites, ás 21 e 45, a um espectáculo de classe internacional. No elenco destacam-se Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. Amanhã haverá espectáculo ás 16 horas.

NO AVENIDA

Dois espectáculos dirigidos ao interesse de todo o público: «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas» e «Apesar de Tudo!»

No Teatro Avenida, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta, hoje, dois espectáculos que são dirigidos ao interesse de todos os publicos: ás 18 e 30, a preços reduzidos e em ultima representação, a encantadora comédia de Aldo de Benenedetti «Duas Duzias de Rosas Vermelhas», na encenação de Varela Silva e com a interpretação, a todos os títulos notável, de Mariana Rey Colaço, Varela Silva, Canto e Castro e Maria Alvim; ás 22 horas, a alta comédia de Philipe Hériat, na encenação de Pedro Lemos, intitulada «Apesar de Tudo!», que é uma deliciosa sátira aos costumes de certas camadas sociais e que são de todos os tempos e que tem, numa demonstração eloquente do que pode, em beleza e em classe artística, a arte de representar. Ali tem o publico que exige bom teatro a presença

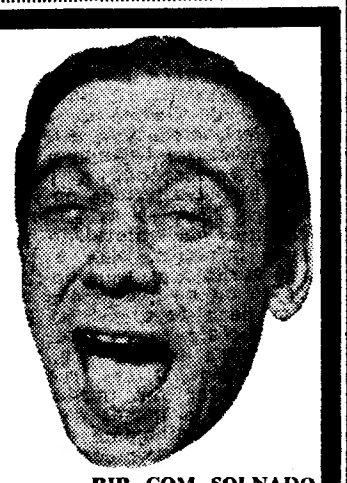
(Continua na 6.ª página)

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02

FIM DE SEMANA ALEGRE!

COM
RAUL SOLNADO
E A SUA ALEGRE COMPANHIA
NA COMÉDIA PARA RIR
A BANDEIRAS DESPREGADAS



BRAÇO DIREITO PRECISA-SE!

DE MANUEL F. PRESSLER
Todas as noites, ás 21 e 23 h.
Domingo, «Matinée» ás 16 h.

BILHETES DESDE 15$00

A ultima sessão termina á 1 h.

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO
— 2.º MÊS —

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
ADULTOS

APROVEITE ESTE FIM DE SEMANA

e divirta-se na
BOITE
(Maiores de 17 anos)
RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 29

do re mi
Dance animadamente,
(a partir das 23 horas)

com um excelente
CONJUNTO MUSICAL

TIVOLI

DE 26 A 31 DE MAIO
BALLET DU XXème SIÈCLE
— DE —
MAURICE BÉJART
BILHETES À VENDA
(Maiores de 12 anos)

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS), DAS 21.30 ÁS 3.30
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLORIDA — Telef. 5 41 71

VASCO MORGADO APRESENTA 2 ÊXITOS DE FAMA MUNDIAL
HOJE em 2 SESSÕES: às 21 e 23 h. NOS 2 TEATROS

NO **MONUMENTAL**
T. 55 51 33 (ADULTOS)
Uma comédia fantástica
O menino da MAMÁ
com
HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO
AMANHÃ — À TARDE, ÀS 16 HORAS

3.ª semana
Um problema sério tratado a
RIR!

2.ª semana
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!

NO **VARIEDADES**
T. 32 60 37 (ADULTOS)
Uma comédia deliciosa
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO
com
EUNICE MUÑOZ ● IGREJAS CAEIRO
AMANHÃ — À TARDE, ÀS 16 HORAS

NO **teatro MONUMENTAL**

6 ÚNICOS DIAS
A PARTIR DE 4.ª FEIRA

VASCO MORGADO ORGULHA-SE DE APRESENTAR
A COMPANHIA ESPANHOLA DE COMÉDIA
TEATRO DE ARTE
DIRECÇÃO DE CECÍLIO DE VALCÁRCEL
NO ELENCO
RICARDO HURTADO ★ CECÍLIO DE VALCÁRCEL
E A COLABORAÇÃO DA ILUSTRE ACTRIZ
TINA GASCÓ
BILHETES À VENDA A PARTIR DE 2.ª-FEIRA ● PREÇOS NORMAIS DO TEATRO
(ADULTOS)

Camilo e António Anjos

MARIA VITÓRIA
AD. M/ 17 ANOS
1.ª SESSÃO às 20.45
2.ª SESSÃO às 23 h.

EDUARDO DAMAS
APRESENTA
A REVISTA DE MAIOR ÊXITO DA TEMORADA!
SOPA NO MEL
com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO e as atracções internacionais IO APOLONI, SACHA ALEXANDER e BALLET «THE KING DANCER'S»
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

GAMBA — acompanha à maravilha qualquer refeição ligeira e recomenda-se especialmente para mariscos, peixe, aves, carnes brancas.
Leve, apetecível, Gamba é a alegria esfuziante de quem nos visita e também o vinho verde que os portugueses preferem.

BORGES

LATINA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

a todos os títulos aliciante de Amélia Rey Colaço, com Josefina Silva, Maria Corte-Real, Gina Santos, Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Canto e Castro, Lourdes Norberto, Paiva Raposo, Meniche Lopes e Luís Filipe.

Amanhã «Apesar de Tudo!», ás 16 horas a preços populares.

NO TIVOLI

Ruth Asvin apresenta o seu espectáculo de bailado

No Cinema Tivoli, realiza-se hoje, ás 18 e 30, o espectáculo anual da professora, bailarina e coreógrafa Ruth Asvin, personalidade artística que vive no nosso país desde há largos anos, desempenhando um papel de assinalável destaque na divulgação da arte da dança.

Espectáculo de particular interesse artístico não só pela apresentação das classes mais adiantadas da ilustre mestra como, ainda, pela intervenção de Ruth Asvin num papel de grande força dramática, o espectáculo tem ainda, como atracção, a apresentação de dois novos bailados: «As Fadas das Flores», sobre musica de Delibes e inspirado em litografias romanticas, obra que marca a estreia da grande bailarina portuguesa Isabel Santa Rosa como coreógrafa e «Prespectivas», uma coreografia de Carlos Trincheiras com musica de Roszman, no qual Ruth Asvin interpretará o difícil e violento papel de uma louca.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Silvia é a explosão», no Eden

Realizada por Gordon Dougles, esta película, interpretada por Carrol Baker, é um excitante entretenimento...

A história, muito ao gosto de Hollywood, compreende ainda os nomes de George Maharis e Peter Lawford. Mas são a beleza e o temperamento de Carrol Baker os requisitos principais do filme.

A voz de Paul Ank é outro atractivo — e, finalmente, o «tom» da fita é de molde a agradar ás grandes plateias.

Complementos agradáveis. — *Visor 7.*

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 5.ª RÉCITA

às 21.30 horas

T R A V I A T A

de VERDI

Com **Maria Cristina Castro, José António Teixeira, Luís França, Maria Teresa de Almeida, Sara Rosa, António Cândido da Silva, Álvaro Malta, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário Oliveira.**

Direcção: Maestro FREDERICO DE FREITAS

Regista: TOMAZ ALCAIDE

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

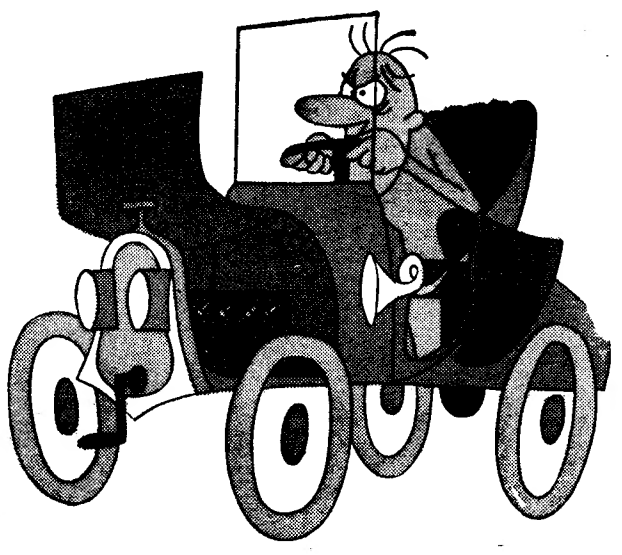
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

PLATEIA — 15$00

A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

AMANHÃ — 7.ª E ULTIMA RÉCITA DA «TOSCA»



Um dos desenhos do filme

UM FILME PORTUGUÊS DE DESENHOS ANIMADOS NO FESTIVAL DE CANNES

A produção de filmes de desenhos animados em Portugal desenvolve-se e valoriza-se num ritmo notável, mercê da alta qualidade técnica e artística que os estudios nacionais têm sabido imprimir aos seus trabalhos.

Entre os ultimos êxitos, destaca-se o interessante filme «O Bate Latas», de publicidade a uma marca de óleos, presentemente em exibição nos principais cinemas do país, que foi produzido pela Agência Êxito e concebido e realizado por Servais Tiago.

Trata-se de um dos mais belos filmes de desenhos animados produzidos nos estudios portugueses. À delicadeza do desenho alia-se o inesperado de situações hilariantes, criando nos espectadores um clima de interesse e boa disposição, que os obriga a permanecer nos seus lugares.

Animados pelo êxito invulgar que o filme está a registar nas plateias portuguesas, os produtores vão promover a sua inscrição no próximo Festival Internacional do Filme Publicitário, a realizar em Cannes no decorrer do mês de Junho, esperando-se que alcance uma honrosa classificação.

O «Ballet» no Tivoli

Aguarda-se, com grande interesse, a estreia da Companhia de Maurice Bejart e considera-se o programa inaugural da curta temporada que o «Ballet du XX.ème Siècle» fará no Tivoli o que mais se presta para a demonstração das excepcionais possibilidades da companhia.

Além de «Promethée» e de «Sinfonie pour un Homme Seul», dois bailados já vistos no palco do Tivoli, mas que apresentam agora a novidade de virem com as coreografias refeitas para o nível de sessenta bailarinos da companhia, o «Ballet du XX.ème Siècle» apresentará «Divertimento», e «Bolero» sobre a célebre composição de Maurice Ravel.

IX Festival Gulbenkian de Música

HOJE — às 21,30

na SÉ CATEDRAL

Recital de órgão por MICHEL CHAPUIS

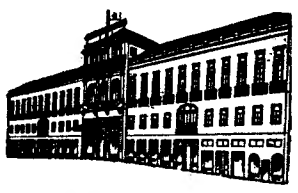
4.ª-FEIRA, dia 26, ás 21.30 (maiores de 12 anos)
5.ª-FEIRA, dia 27, ás 18.30 (maiores de 6 anos)
no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

L A S P I N A L B A

ópera em 3 actos de FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA
(1.ª audição moderna absoluta)

Maestro: GIANFRANCO RIVOLI ● Cantores: TEODORO ROVETTA OTELLO BORGONOVO, UGO BENELLI, RENA GARAZIOTI, ROMANA RICHETTI, LYDIA MARIMPIETRI, FERNANDO SERAFIM, REGINA FONSECA ● Encenador: GIANFRANCO DE BOSIO, ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

No TEATRO DE S. CARLOS continuam á venda bilhetes para o concerto pelo **Krainis Baroque Trio** (musica íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII)



DE · TUDO · PARA · TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO · 8 · LISBOA Telef: 321071/2

GIL — OCULISTA

CASA ESPECIALIZADA

138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

NA

Livraria Portugal

encontra V. Ex.ª livros sobre todos os assuntos escritos nas principais línguas europeias

Rua do Carmo, 70 — LISBOA-2

Telefs. 30582 — 30583 — 328220

Lopes & Lopes (Filho,) Lda.

RÁFIAS

FECHOS E APLICAÇÕES PARA MALAS

12-C — Praça da Figueira — 12-D

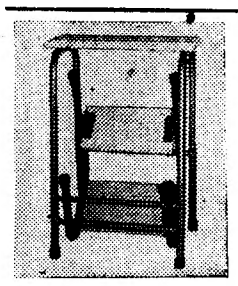
Telf. 86 87 82 — 86 87 31

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)



banco-escadote

Dupla utilização

Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte

Pedidos á

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217

Telef. 327606 — Lisboa

MALAS

Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem. Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

MERCADO DAS PELES

RUA DOS FANQUEIROS, 286

CASA ÂNGULO

ARTIGOS PARA BRINDES

QUADROS — AGUARELAS

ÓLEOS — ESTAMPAS

R. DA PRATA, 148

PERFUMARIA

quintans

R. DA PRATA, 196—Telef. 322020

COSMÉTICA

PERFUMARIA

NOVIDADE

BIJUTARIAS

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

VILA FRANCA DE XIRA

Telef. 129

LOURENÇO

PENSÃO ● RESTAURANTE 1.ª CLASSE

ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

CURIA

Telefone 97214

PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR

APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

Sophia Loren, a bela e famosa actriz italiana, acompanhada de seu marido, o produtor Carlo Ponti, assiste á estreia do filme «Opperation Crossbow» no Leicester Square Theatre, de Londres. O filme foi produzido por Carlo Ponti e Sophia é a principal intérprete feminina

TV dia a dia

MÚSICA DO FESTIVAL

Antigamente, era uma tristeza. Não havia nada, nem sequer musica — coisa que nunca faltou aos homens desde o princípio do mundo. Mas, de repente, surgiu a Gulbenkian. «Fiat Lux!». E apareceu o José Atalaia, palavra sempre difícil e perra dedicada ao festival.

Ontem, deu-nos um dos seus momentos mais embaraçosos, quando resolveu fazer colóquio com o encenador de uma ópera portuguesa do século XVII e o actor Carlos Wallenstein. Encenador italiano a exprimir-se em francês, José Atalaia a fazer um grande esforço por se compreender a si próprio, Carlos Wallenstein a servir fugazmente de intérprete entre nada e coisa nenhuma.

Porque não deixaram falar á vontade o técnico italiano, que era quem, afinal de contas, nos podia dizer alguma coisa? Com mil demónios! Porque o não deixaram exprimir-se no seu, por certo, belíssimo italiano? Porque não falou Atalaia em Português, em todo o caso mais compreensível que o seu «francês»? E o Carlos Wallenstein, qual era o seu papel naquilo tudo?

Uma pessoa farta-se de fazer perguntas quando está diante do televisor. Mas o televisor não responde, o pobre também não sabe absolutamente nada do mundo que tem dentro dele.

CONCURSO PASSA PALAVRA

Não era um concurso. Era uma câmara-ardente. Ionesco devia cá ter vindo para aperfeiçoar o seu gosto pelos ambientes excêntricos.

O concurso morreu. Mantém-se de pé só por acção da inércia, como certas árvores já secas e que esperam apenas o machado do lenhador. Já nem as gracinhas do Artur lhe concedem ao menos um simulacro de vida. Nem a presença de Isabel Wolmar, com o seu vestido de folhos nas mangas e de gregas, a provocar momentaneamente, entre os telespectadores, sorrisos e murmurios. Isabel, á vontade apenas quando em serviço á grande roda que a revista com o exclusivo da publicação dos boletins não consegue nunca encher, numa prova insofismável da sua «popularidade».

Desta vez era inegável o interesse cultural dos temas — que serviram para reflectir o estado incultural dos concorrentes: *Pintores célebres*, (anteriores ao romantismo, por deliberação da anedota-em-forma-de-juri); *compositores portugueses de música erudita* («a que proporciona emoções estéticas de ordem superior», como de Ferrer Trindade, na opinião de um concorrente... ou como a de Rui Coelho, na opinião do concorrente vencedor...); e *Embaixadas estrangeiras em Portugal*.

A decisão da anedota-em-forma-de-juri, não considerando como certa a resposta do concorrente n.º 10, que apontara a «Embaixada americana», foi de uma insensatez a toda a prova. Então dizer-se «Embaixada dos Estados Unidos da América» não é o mesmo que dizer-se «Embaixada americana?». Toda a gente o entende assim, menos o juri-ah-ah-ah! A decisão custou o afastamento daquele concorrente. Lamentável, portante, a todos os títulos.

O unico interesse que o concurso ainda reveste é o da espectativa do seu funeral. Pedro Moutinho, o satânico, bem vingado, ri-se nos bastidores.

PEQUENO TEATRO

Era minha intenção não voltar a referir-me ás inconcebíveis agruras e aventuras déste pequeno teatro que, como ás vezes acontece aos sorvetes de morango, não tem morango nenhum, quer dizer, não tem nenhum teatro.

Se o faço hoje, é para ajudar a pôr os pontos nos ii. Na realidade, fala-se muito, fala-se demasiado na má interpretação de Américo Coimbra, faz-se disso cavalo de batalha, gigante que, acima de tudo, se deve combater. Não há duvida que o moço vai mal. Dizer isto não corresponde senão a uma verificação universal. Nem, ao ouvir estas críticas, deve o moço actor desmoralizar-se. O perigo maior

(Continua na 21.ª página)

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Judite da Conceição Pinto Soares

Faleceu a sr.ª D. Judite da Conceição Pinto Soares, de 57 anos, empregada de escritório, natural de Lisboa, casada com o sr. Joaquim Jorge Soares, mãe das sr.as D. Maria Manuel Pastor Fernandes e D. Daurília Lopes da Silva. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus (capela A) para o cemitério do Alto de S. João.

Sufrágios

D. Armanda Goulart Branco

A Comissão Central da Assistência ao Soldado Açoreano manda celebrar, no próximo dia 24, ás 11 horas, na igreja de S. João de Deus, á Praça de Londres, uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Armanda Maciel de Azevedo e Castro Goulart Branco, sua delegada na província da Guiné, falecida no dia 24 do mês passado.

ANDRÉ ROUSSIN:

«O teatro ainda não recebeu o murro que Picasso deu na figura humana»

O dramaturgo André Roussin

— Teatro de pesquisa, teatro de divertimento... pergunto-me o que querem dizer estas classificações... Uma peça didáctica, por exemplo, deve ser capaz de divertir — não sou eu que o digo, é Brecht. — André Roussin cita os seus clássicos com absoluto á-vontade. — Pode-se querer divertir o espectador distraindo-o, ou então diverti-lo afastando-o dos seus próprios problemas, para lhe apresentar outros que o interessarão tanto ou talvez mais. Nunca em França o teatro foi tão popular como no século XIX. E o que é que levava então franceses de todas as classes ao Boulevard? Era Hugo, era Dumas, eram histórias de reis. O teatro popular, acredite-me, não é forçosamente o teatro realista á Zola. Aliás, d'Artagnan, actualmente, foi substituído por James Bond, e o cinema tornou-se o espectáculo popular por excelência.

— O que não deve impedir o teatro...

— ...de se dirigir ao maior numero! Bem entendido! Mas, entretanto, essas famosas «massas», onde vão? Ao cinema.

— E quando, por acaso, elas se «perdem» num teatro, que deveriam elas aí encontrar, na sua opinião?

— Sabe: o teatro, dos gregos até Brecht, passando por Shakespeare, nunca tratou senão de dois grandes temas: as questões políticas ou patrióticas e as paixões individuais. Acontece apenas que temos poucas oportunidades de ver surgir Shakespeares na nossa época, que é uma época de transição.

— Como assim?

— Quer queiramos quer não, desde há vinte anos, e até mais, em certos sectores, a pintura, a musica e, em determinados aspectos, a literatura, tudo oscilou, tudo mudou. No teatro não. O murro que Picasso deu na figura humana não foi recebido no teatro. O que as pessoas continuam a procurar em nós é o seu reflexo.

— O seu reflexo num espelho que é mais deformante quando é Ionesco quem lho estende, confesse!

— Não tão deformante como isso, asseguro-lhe. Ionesco e Beckett reenviam-nos de nós mesmos uma imagem profundamente verdadeira, embora absolutamente pessoal. No teatro, com efeito, as pesquisas são todas elas formais... Elas dizem respeito, em primeiro lugar, á encenação, audaciosa á primeira vista, na verdade muitas vezes inspirada no que se fazia na Alemanha em 1925. Veja o caso da revolução romantica, que nunca passou de uma revolução formal.

— Quer dizer que os assuntos continuam eternamente os mesmos e que apenas diferem as maneiras de os tratar?

— Precisamente. O tema novo, é coisa que não existe.

AVENIDA

Hoje, ás 22 horas

(Adultos)

APESAR DE TUDO!

com uma notável interpretação de

AMÉLIA REY COLAÇO

e um grande elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

O programa oficial das comemorações do V Centenário de Gil Vicente

A Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente, nomeada pelo ministro da Educação Nacional, começou já a dar execução ao programa elaborado. Está a ser preparada a edição das obras completas de Gil Vicente e da edição popular de obras escolhidas, a reedição de textos vicentinos em versão estrangeira, acompanhada do original português, da bibliografia vicentina actualizada e dos folhetos para distribuição nas representações por agrupamentos académicos.

As representações teatrais, com a colaboração de agrupamentos académicos e profissionais vão realizar-se de modo a permitir a maior divulgação das obras de Gil Vivente no País.

A representação de Gil Vicente no estrangeiro foi iniciada com o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra que, por incumbência do Ministério da Educação Nacional participou no Festival de Nancy, obtendo extraordinário êxito com a peça «Breve Sumário da História de Deus».

Haverá ainda, uma Semana de Teatro Vicentino, de 25 a 30 de Outubro próximo, e na qual participam a Companhia do Teatro Nacional, uma Companhia de Teatro de Espanha, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, a Companhia Nacional de Teatro, o Teatro Universitário do Porto, etc. No decurso dessa «Semana» efectuar-se-á o Simpósio Vicentino, com a participação de estudiosos nacionais e estrangeiros.

Haverá, ainda, exposições, conferências, programas radiofónicos e outras iniciativas, não sendo esquecido o Ultramar e o Brasil.

De harmonia com o propósito assinalado pelo Ministério da Educação Nacional, as comemorações são promovidas dentro de um espírito de coordenação entre várias entidades interessadas em prestar homenagem a Gil Vicente.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

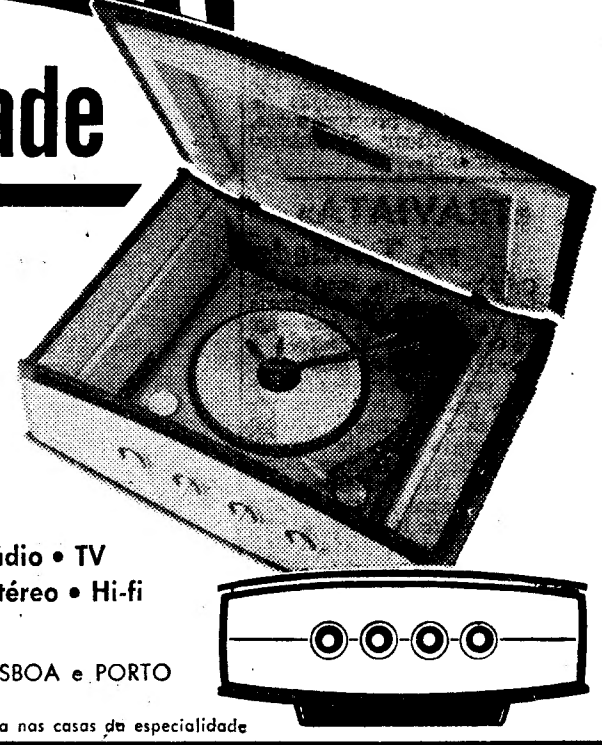
Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

ESTEREOFONIA em profundidade

o novo gira-discos Pye

Um prodígio da técnica em estereofonia que lhe permite a mais rigorosa reprodução musical num móvel compacto.



O maravilhoso mundo PYE Rádio • TV Estéreo • Hi-fi

Agentes gerais: Frigel LISBOA e PORTO

à venda nas casas da especialidade

morrison

«Os Jograis da Poesia Luso-Brasileira»

vão dar um recital no Palácio Foz

Na Liga Afectiva Portugal-Brasil estreou-se, há muito pouco tempo, um novo agrupamento artístico, cuja finalidade é a de difundir a literatura poética de língua portuguesa. O novo agrupamento, a que foi dado o nome de Jograis da Poesia Luso-Brasileira, pretende interpretar de forma inédita, tanto quanto possível com características experimentais, as grandes obras escritas aquém e além-Atlantico, sejam de que época forem e se filiem nas mais variadas escolas.

Após a sua estreia na Liga Afectiva Portugal-Brasil, aquele conjunto de camara deu dois recitais no cinema Roma, tomando assim contacto, pela primeira vez, com um publico mais vasto. Dirigido pelo escritor Rui Jorge, dele fazem parte Tito Figueira, António Zuzarte e Ulisses Rodrigues, todos elementos não profissionalizados e sem qualquer entidade patrocinadora.

«Os Jograis da Poesia Luso-Brasileira» foram agora convidados a dar o seu terceiro recital, desta vez na sala de teatro do Palácio Foz, integrados num serão de arte que se efectuará no dia 27, quinta-feira, ás 21 e 30.

Aquele agrupamento apresentará os poemas «Palavras de um avestruz todo gris», de António Botto; «A Lágrima», de Guerra Junqueiro; «Pedra Filosofal», de António Gedeão; «O Cangaceiro» (fragmento), de Catulo da Paixão Cearense; e «Romance de Amor», de Rui Jorge.

Dada a sua recente formação, o grupo não tem ensaiados ainda outros poemas, mas do seu trabalho fazem parte planos de apresentação de novos valores da poesia portuguesa.

Do serão de arte do Palácio Foz faz ainda parte um concerto de viola clássica, com dois intérpretes das classes do professor Emílio Pujol, que concretizam a colaboração do Conservatório Nacional.

O espectáculo é promovido pelo Movimento Interparoquial de Cultura do qual fazem parte jovens universitários de várias comunidades paroquiais da capital e da província.

Durante aquele serão de arte serão ainda entregues os prémios recentemente conquistados no concurso literário organizado pelo Movimento e dará um recital o poeta Manuel Sérgio que dirá versos seus e de Judith Rodrigues.

«A Cerimónia»

– um filme de choque de Laurence Harvey

Um vendaval de renovação agita o cinema de todas as latitudes, alterando profundamente a senda tradicional percorrida pela 7.ª Arte. A destacar-se subita e fulgurantemente no grupo de vanguarda do Novo Cinema, surge, agora, Laurence Harvey — «enfant terrible» dos estudios cinematográficos internacionais — transformando a posição estática de actor no dinamismo de autor-realizador-produtor.

Para a estreia desta sua nova faceta, Laurence Harvey foi buscar á novela de Frederic Grandel a emoção que traduziu no seu filme «A Cerimónia».

Podendo considerar-se uma atitude face a uma sentença de morte, «A Cerimónia» é um corolário dos erros a nossa época; é um ataque frontal á mecanica de certas formas legais, é um grito de alarme contra a deformação de determinados princípios da sociedade do século XX.

O «Diário de Lisboa», dado o interesse do problema, vai publicar nas suas páginas os depoimentos emanados daquela assembleia, contribuindo assim para a divulgação da obra ímpar que é «A Cerimónia».

Numa breve resenha de apontamentos que, a partir de hoje, publicaremos sobre a realização de Laurence Harvey, procuraremos, entretanto, identificar o publico com «A Cerimónia».

A «TRAVIATA» no Trindade

Maria Cristina Castro, José António e Luís França são os principais intérpretes da «Traviata» que hoje se volta a cantar no Trindade e que tem obtido o maior êxito.

A preços verdadeiramente populares, todo o publico de Lisboa pode ouvir agora a célebre ópera de Verdi que canta a vida da imortal criação romântica de Dumas Filho, que é a «Dama das Camélias».

Os restantes papeis, num conjunto verdadeiramente homogéneo para o que contribui a excelente colaboração do coro do Teatro Nacional de São Carlos, são desempenhados por Maria Teresa de Almeida, Sara Rosa, António Candido da Silva e Alvaro Malta, além de João Veloso, Carlos Fonseca e Mário de Oliveira.

À frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, estará o notável maestro Frederico de Freitas.

VIDA MUSICAL

Recital Chopin, no Tivoli

Concerto dedicado aos amantes do piano, como o tratou o insuperável mas muito explorado mestre polaco-francês (muito mais polaco do que francês, apesar de ter vivido em Paris durante os anos em que escreveu uma grande parte da sua obra), pelos organizadores dos programas do IX Festival Gulbenkian de Musica, de acordo com o concertista, Sérgio Varella-Cid. E, naturalmente, o programa teria de ser muito forte, como foi: os quatro «Schrzos», as quatro «Baladas», e a «Sonata op. 58», em si menor, prestando-se a ser de extraordinária valia, se, no conjunto, toda a interpretação se aproximasse muito do inesgotável filão de descobertas pianísticas e de exteriorizações de sentimentos e estados de alma contidas nas obras, no seu clima específico, a condição a mais difícil de atingir, talvez. Esperar tanto, era exigência em demasiado, e já foi muito bom que Sérgio Varella-Cid estivesse em forma, evidenciando uma seriedade de trabalho aturado que uma larga preparação técnica, que já não vem de ontem, não cegou. Deu-nos neste concerto indícios, fortes de estar a transpôr obstáculos já dos mais adiantados, erguidos no caminho dos intérpretes que aspiram ao mais alto nível.

Não ouvimos tudo. Chegámos durante a execução do «Scherzo» em Si bemol menor, seguindo-se-lhe a «Sonata»; e, depois, os «Scherzos» em Dó sustenido menor e em Mi, e as «Baladas» em Lá bemol e em Fá menor. A «Sonata» foi abordada com uma percussão, clara e profunda ao mesmo tempo que nos prendeu a atenção; e foi tocada toda ela com largueza de fôlego e maturidade de construção. No traçar das mais belas melodias dotadas por Chopin de asas que as levam aos quatro pontos cardeais, Sérgio Varella-Cid regateia ainda, mas houve momentos de promessa quase cumprida. Reservou o seu melhor melodismo para o «Scherzo» em Mi, (o menos tocado), mas não soube ainda compensar o que há nele de deambular incerto. Antes, tinha dado com exactidão as oposições de força viril e de movimentos alados de sílfides do «Scherzo» em Dó sustenido menor, na luminosidade dos quais deve agora caprichar. E o público, que encheu literalmente o Tivoli, distinguiu entre outras interpretações a «Balada» em Lá bemol, de que também admiramos a progressão dinâmica, mas ainda preferimos a interpretação da «Balada» em Fá menor, apesar de Sérgio Varella-Cid estar já a ficar, e muito justificadamente, exausto.

FRANCINE BENOIT

ESTAS MÃOS TRANQUILAS

CESA-NCK MT1

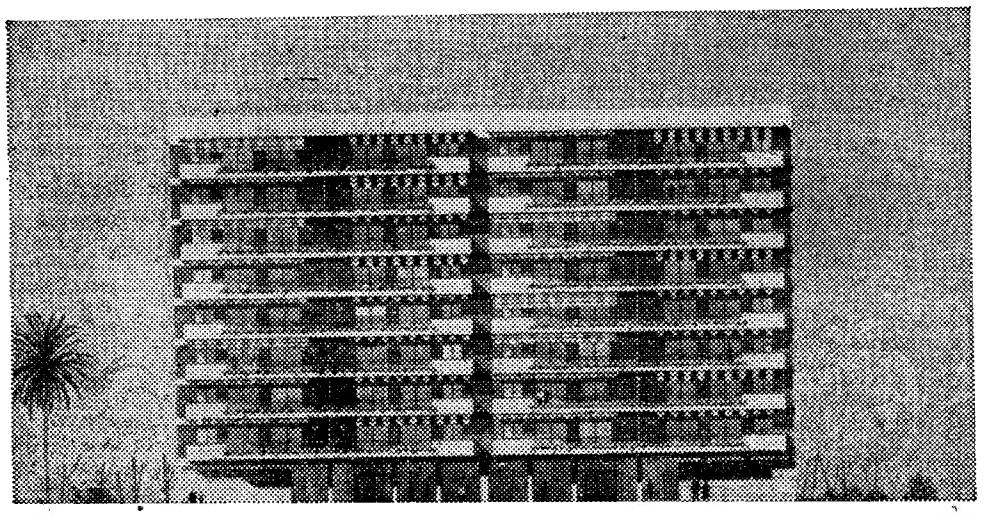
As mãos exprimem os sentimentos e os estados de espírito.
Estas mãos, que brincam, exprimem a alegria confiante de uma juventude que vive num lar sereno e feliz.
Este lar escolheu a Companhia de Seguros Tranquilidade.
Um seguro de vida da Tranquilidade está na base do clima de equilíbrio e serenidade deste lar, onde se vive mais plenamente, mais generosamente, liberto do receio.
O seguro de vida da TRANQUILIDADE, companhia com a solidez de um século de actividade e a eficácia das técnicas actuais, permite que este lar viva em paz e em plenitude. Aceite, com o seguro de vida da Tranquilidade toda uma sensação de solidez e de equilíbrio.

ESCOLHA O PRESENTE GARANTINDO O FUTURO

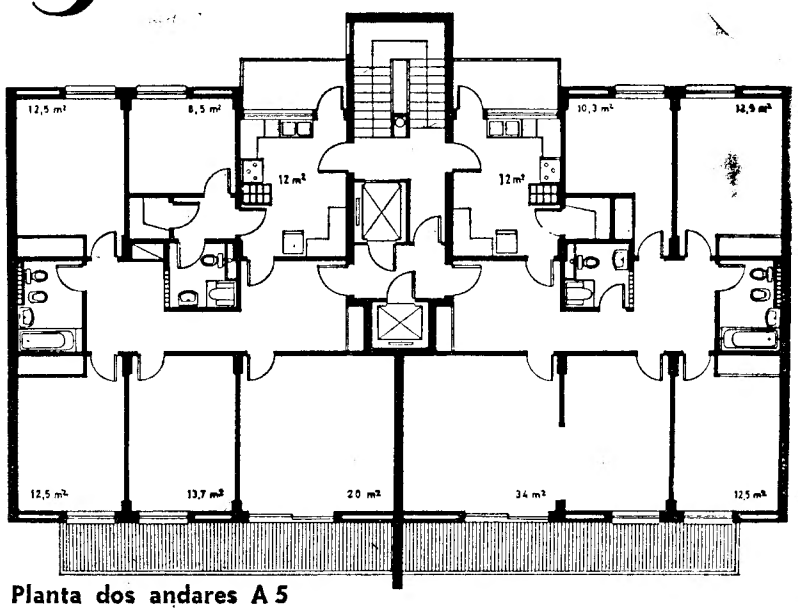
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

LISBOA — 39-41 R. AUGUSTA • PORTO — 105 R. CANDIDO DOS REIS • COIMBRA — 163 R. DA SOFIA

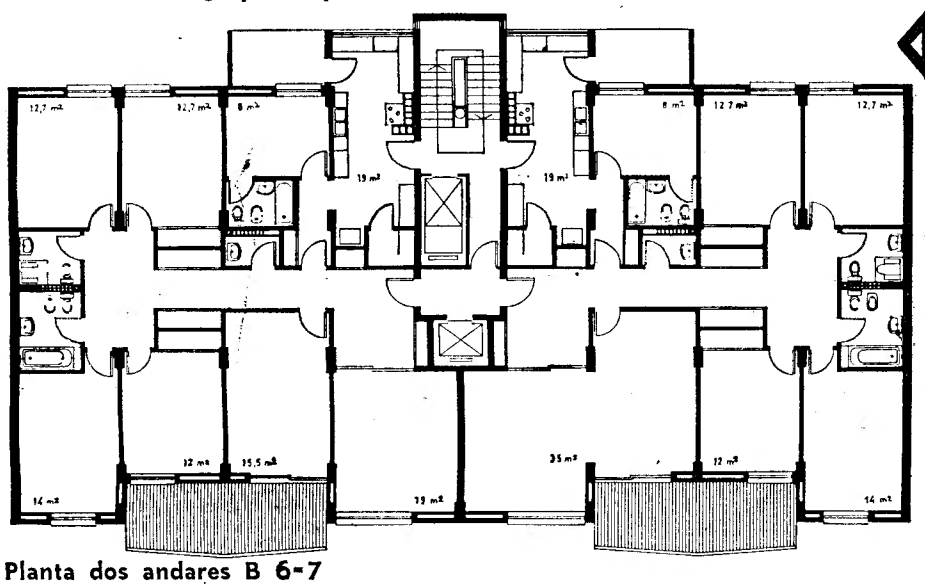
Miraflores ... é diferente!!!



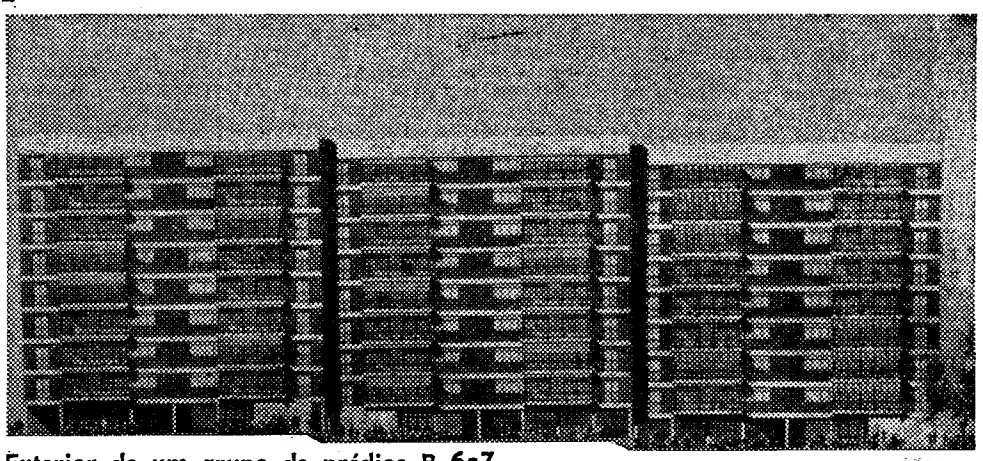
Exterior de um grupo de prédios A 5



Planta dos andares A 5

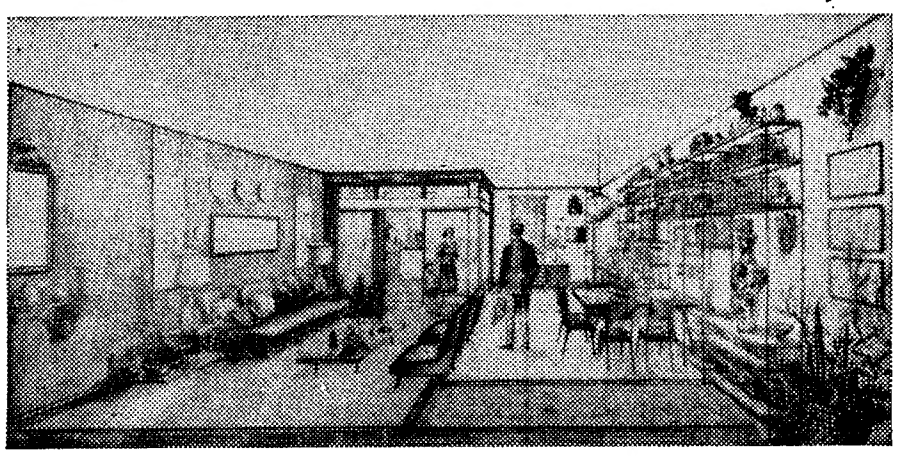


Planta dos andares B 6-7

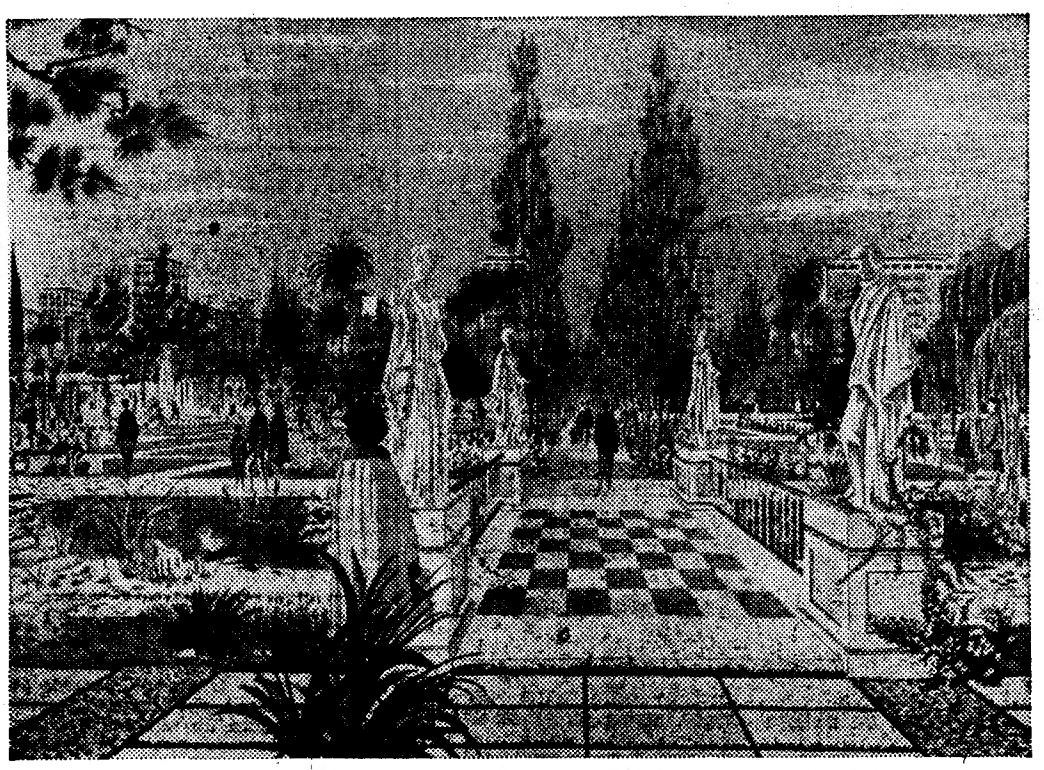


Exterior de um grupo de prédios B 6-7

Living do andar A 5



Living do andar B 6-7



Ante-visão do Roseiral

Na grandiosidade do Parque Residencial e Turístico de MIRAFLORES, um dos maiores empreendimentos imobiliários do mundo, V. pode satisfazer o sonho da sua vida adquirindo o apartamento digno do seu nível social e da sua família. Ao mesmo tempo que viverá **a 5 minutos do centro da cidade,** estará, também, a poucos minutos das praias da Costa do Sol.

Conviverá em MIRAFLORES numa sociedade selecta, e os seus filhos crescerão num ambiente distinto, podendo praticar todos os desportos e frequentar o centro escolar mais completo do País.

MIRAFLORES será um núcleo residencial e turístico habitado por milhares de famílias nacionais e estrangeiras, onde a sua casa ao preço de hoje poderá ser paga com o dinheiro de amanhã através das facilidades de crédito que a **HABITAT** lhe faculta.

Não demore a sua decisão porque **MIRAFLORES,** concebida também como unidade turística, já iniciou as suas vendas no estrangeiro e com enorme êxito... e V. poderá chegar tarde!

MIRAFLORES, o melhor investimento de captial jamais oferecido ao público português!

Início das construções em Junho de 1965. Entrega das chaves dos primeiros prédios em Julho/Agosto de 1966!

Visite a Exposição MIRAFLORES, das 15 às 23 horas de todos os dias, na Avenida da República, 42-C.

Detida como autora de pequenos furtos a mãe da criança morta e metida numa mala confessou o infanticídio

A Polícia Judiciária, atenta, também, aos pequenos delitos, prendeu a serviçal Adelina Almeida Gaudência, de 25 anos, solteira, natural de Ourique e residente na Avenida D. Carlos I, 134, cave, a qual era já conhecida por numerosos furtos cometidos nas casas onde trabalhava.

A criminosa

Foi em consequência destes pequenos delitos, pelos quais a jovem Adelina era procurada, que se veio a descobrir um crime grave que a desesperada rapariga cometera.

Os investigadores apuraram, no decurso das investigações pelas quais lhe seguiram a pista, que, recentemente, ela andava em adiantado estado de gravidez.

Interrogada mais insistentemente, acabou por confessar ter morto a criança, por estrangulamento, acrescentando que o pequeno cadáver se encontrava no interior de uma mala que deixara no seu quarto, no referido prédio da Avenida D. Carlos I. Por esse motivo ali começara a ser notado um cheiro pestilento, que incomodava os locatários da casa onde Adelina Gaudência tinha alugado o quarto.

Agentes da Polícia Judiciária arrombaram a porta desse quarto e ali encontraram o cadáver da criança, em adiantado estado de decomposição.

Apertada nos interrogatórios, a serviçal acabou por confessar o seu drama.

Profissional do furto

Encobrindo quase sempre a sua verdadeira identidade, a Adelina dava, por vezes, nas residências onde se apresentava a pedir trabalho, os nomes de serviçais que conhecia e sabia serem honestas e diligentes. E indicava, para obtenção de informações a seu respeito, casas onde aquelas tinham trabalhado.

Não lhe era difícil que fosse admitida. Obtido o emprego, no mesmo dia ou no dia seguinte desaparecia, levando consigo o dinheiro e mais o que pudesse.

Estão já apurados cerca de uma dezena de furtos, mas suspeita-se que a Adelina tenha cometido muitos outros, desde que foi restituída à liberdade, depois de cumprir a sua ultima condenação em Janeiro de 1963.

As investigações continuam a cargo do agente Mário de Almeida

Uma senhora gravemente ferida num acidente de viação na estrada Porto-Lisboa

LEIRIA, 22 — Com destino á capital circulava na estrada nacional Lisboa-Porto um automóvel conduzido pelo sr. dr. Carlos Augusto Fontes Saavedra, de 75 anos, juiz conselheiro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, com residência na Avenida Combatentes da Grande Guerra, 212, 1.º, esq., em Viana do Castelo, em que viajavam também sua esposa, sr.ª D. Maria das Neves Salgueiro Machado Saavedra, de 65 anos, e uma sua neta, a menina Rosa de Santa Maria Moreira Machado Saavedra, de 8 anos, filha do sr. Luís António Machado Saavedra e D. Emília Pais Moreira Saavedra.

À entrada desta cidade, na descida da Calçada do Bravo, o automóvel foi embater numa camioneta de passageiros, conduzida por Adelino Vieira, de 28 anos, solteiro, residente em Esporões — Caldelas — Amares.

Após o embate, o automóvel guinou para a esquerda, no momento em que seguia em sentido oposto uma outra camioneta de carga conduzida por Manuel da Silva, de 28 anos, casado, residente em Mata Mourisco, Pombal.

O novo embate originou graves ferimentos na esposa do condutor.

O condutor sofreu várias contusões e sua neta apenas uma equimose no rosto. Receberam todos tratamento no hospital desta cidade, tendo ali ficado internada apenas a esposa do sr. dr. Carlos Saavedra.

FOI APROVADO o dr. José Maria Gaspar

Terminaram hoje as provas publicas de doutoramento do licenciado José Maria Gaspar, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

Ao doutorando foi feito o ultimo interrogatório sobre o terceiro ponto tirado á sorte, intitulado «A Europa e a expansão portuguesa». Teve como arguentes o prof. Luís de Matos. Foi-lhe atribuída a classificação de 18 valores.

O despacho de extinção da Sociedade Portuguesa de Escritores

E' o seguinte o teor do despacho de extinção da Sociedade Portuguesa de Escritores, ontem exarado pelo ministro da Educação Nacional:

«Considerando que a Sociedade Portuguesa de Escritores, através de juri designado pelos seus corpos gerentes, atribuiu o Grande Prémio de Novelística a um indivíduo condenado criminalmente a 14 anos de prisão maior por actividades de terrorismo na província de Angola;

Considerando que, apesar de tornadas do dominio publico a identidade e a situação do mesmo indivíduo, nem o juri revogou aquela decisão nem os corpos gerentes a repudiaram;

Considerando, com efeito, que tal repudio se não contém, nem mesmo de forma implícita, no comunicado remetido pela direcção da Sociedade á Imprensa e de que a mesma direcção me enviou cópia;

Considerando a gravidade excepcional dos factos referidos, que, além do mais, profundamente ofendem o sentimento nacional, quando soldados portugueses tombam no Ultramar vítimas do terrorismo de que o premiado foi averiguadamente agente;

Considerando que a situação exposta é legalmente justificativa de extinção da Sociedade em referência;

Determino, nos termos do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 39 660, de 20 de Maio de 1954, a extinção da Sociedade Portuguesa de Escritores».

Comunicado da direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores

A direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores enviou-nos, com o pedido de publicação, o que a seguir se transcreve:

«A direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores sente-se no dever de informar o seguinte:

1 — Desconhecia inteiramente a identidade do autor do livro «Luuanda» subscrito pelo pseudónimo de Luandino Vieira, agora revelada por um telegrama da Agência A. N. I., proveniente de Londres e publicado nos jornais de hoje;

2 — O valor literário da obra em questão é atestado, além do mais, pela atribuição anterior dos seguintes prémios a Luandino Vieira:

1961 — 1.º prémio do Conto da Sociedade Cultural de Angola — Luanda;

1962 — 1.º prémio «João Dias» da Casa dos Estudantes do Império — Lisboa;

1963 — 1.º e 2.º prémios do Conto da Associação dos Naturais de Angola — Luanda;

1964 — 1.º prémio «D. Maria José Abrantes Mota Veiga» — Luanda, atribuído este ao livro acima citado;

3 — Como resulta não só do que anteriormente se disse mas também das directrizes a que, estatutàriamente, obedece a Sociedade Portuguesa de Escritores, a atribuição do «Grande Prémio de Novelística» baseou-se exclusivamente no valor literário da obra, de modo nenhum significando um juizo referente ás actividades de que o autor é acusado;

4 — A Sociedade Portuguesa de Escritores estudará, atenta e objectivamente, todos os elementos de informação que lhe sejam fornecidos para o exame do problema agora levantado».

Um telegrama da Direcção do Instituto de Angola

Enviado pelo S. N. I., recebemos cópia do seguinte telegrama que a direcção do Instituto de Angola dirigiu ao ministro do Ultramar:

«O Instituto de Angola, reunido em sessão extraordinária, tendo tomado conhecimento de que a Sociedade Portuguesa de Escritores resolveu galardoar a obra publicada por um criminoso condenado a catorze anos de prisão, de nome José Vieira Mateus Graça, autor de actividades terroristas que tantos milhares de vítimas causaram á Nação, protesta junto de V. Ex.ª, com a maior indignação, contra a leviandade daquele organismo ao premiar um indivíduo que não passa de um ruim traidor á Pátria e que indignamente correspondeu á instrução e evolução que Angola lhe facultou».

FOI NO ENCALÇO DO PASSARINHO E CAIU AO POÇO

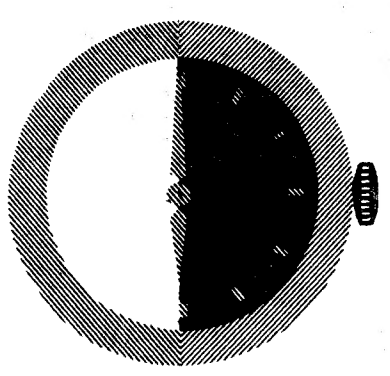
ARMAMAR, 22—O pequenito Amândio Silvério tinha apenas quatro anos, mas, como todos os petizes, era já dominado pelo fascínio da passarada. Há dias, debruçou-se sobre um poço, que estava sem cobertura e para o qual fugira, para se esconder, um passarito. Descobriu o ninho, que estava á beira, e tentou tirá-lo, escorregando lentamente, até que se precipitou nas profundezas do enorme buraco cheio de água. O garoto ainda gritou, mas quando chegaram os socorros já estava sem vida, deixando mergulhados na dor os pais e toda a população.

Escuteiros de Portugal

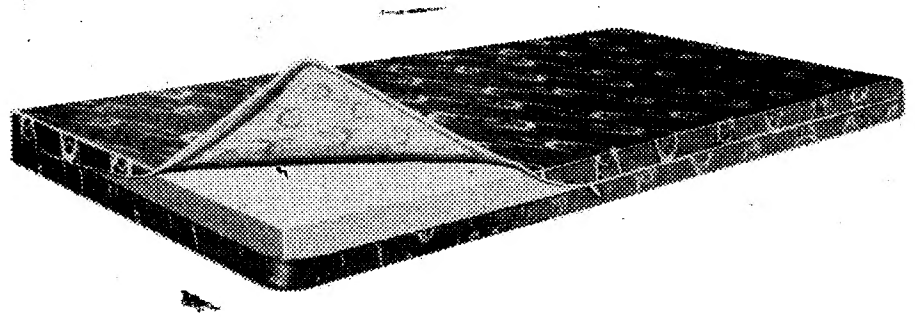
Amanhã, ás 10 e 30, no cemitério da Amadora, o 2.º Grupo deEscuteiros de Portugal promove uma romagem de saudade ao tumulo do seu antigo chefe, Joaquim Amancio Salgueiro Junior, que foi também dirigente da Associação dos Escoteiros de Portugal e da Fraternal dos Antigos Escoteiros.

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO



Eficiência no trabalho com horas bem dormidas



Quando dorme num colchão LUSOSPUMA sente toda a diferença... A sua disposição para o trabalho é outra!
Porque os colchões LUSOSPUMA foram concebidos para o seu conforto, para a sua saúde, para a sua boa disposição.

São leves, inocuos, resistentes, laváveis, isentos de pó, e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

mollopren® BAYER

UM PRODUTO Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S. A. R. L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 849606-7-8 - LISBOA-2

+

D. JUDITH DA CONCEIÇÃO PINTO SOARES

FALECEU

Foto-Camera, J. Soares, Ltda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Exma. Esposa do seu Sócio-Gerente, Senhor Joaquim Jorge Soares, e que o funeral se realiza amanhã, dia 23, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João, ás 11 horas.

+

D. JUDITH DA CONCEIÇÃO PINTO SOARES

FALECEU

O Pessoal da firma Foto-Camera, J. Soares, Limitada cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Exma. Esposa do Sócio-Gerente da firma, Senhor Joaquim Jorge Soares, e que o funeral se realiza amanhã, dia 23, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João, ás 11 horas.

Com preços verdadeiramente sensacionais a CIDLA inaugurou na rua do Alecrim, 73

UMA FEIRA DE MATERIAL DE QUEIMA

com fogareiros fogões e esquentadores

Qualquer aparelho pode ser adquirido com facilidades que vão até 12 prestações não obstante o seu custo ser já excepcional

No seu próprio interesse visite esta exposição

GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

Diário da OUTRA BANDA

FOI ADIADO o acampamento do Grupo Desportivo da C.U.F.

Foi adiado para o próximo dia 29 de Junho o 3.º Acampamento Anual do Grupo Desportivo da C. U. F., o qual se prolongará até 4 de Julho.

No programa desta manifestação estão incluídos vários torneios desportivos, concursos, sorteios e jogos de campo. Todos os presentes terão, ainda, oportunidade de assistir, no dia 30 de Junho, ás cerimónias de inauguração do novo estádio do clube. No local do acampamento será montada uma esplanada-café, salas de jogos, «stand» de tiro, etc.

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Os lírios do campo» (12 anos); *Ferroviários* — Às 21: «Cleópatra» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «Com jeito vai sr, guarda» e «Agente secreto 007» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A milionária» e «O terceiro segredo» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Noites de Paris» e «Beija-me comandante» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — *Higiénica* — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 227317).

COVA DA PIEDADE — *Império* R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldis* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — R. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES 274878 ALMADA cruzamento D. Nuno-O. Salazar PARAGENS PANCÃO E AQUARIO

Vida religiosa

A 1.ª Semana Missiológica Internacional do Pentecostes

Haverá em Lisboa, de 2 a 5 de Junho, a 1.ª Semana Missiológica Internacional do Pentecostes, que versará o tema «A Igreja em estado de missão».

Trata-se de uma iniciativa inédita para o meio cultural português, que integra o nosso País no ritmo das preocupações ecuménicas.

Os seus organizadores quiseram proporcionar aos estudiosos destes problemas, «encontros internacionais de investigação e reflexão eclesial-missionária, em nível científico-teológico e post-Vaticano II».

FEIRAS E ROMARIAS

Em Alcáçovas

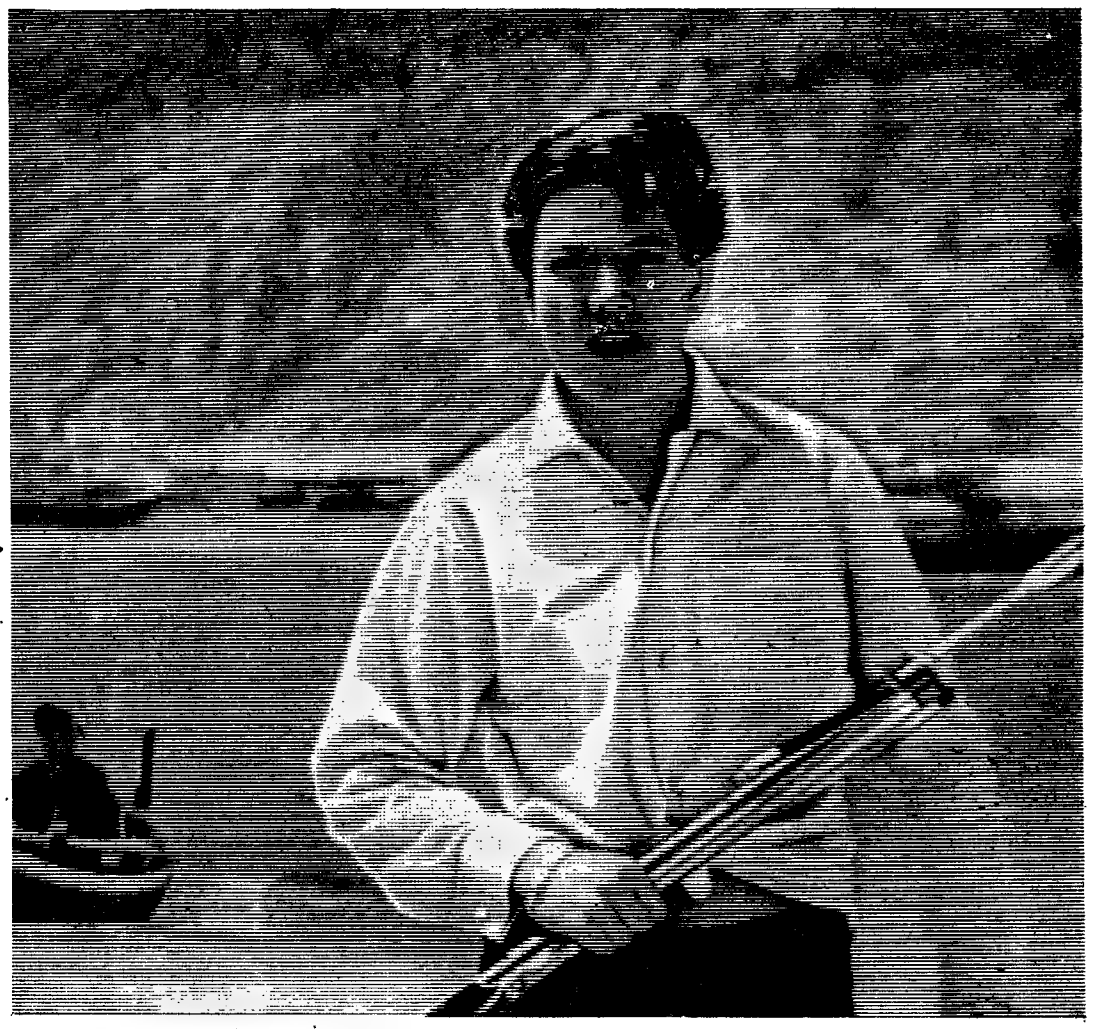
ALCÁÇOVAS, 22 — Depois de seis anos de interrupção, efectua-se no dia 6 de Junho, nesta vila, começando ás 6 horas, a tradicional festa em honra do Divino Espírito Santo e da Virgem Senhora da Esperança.

Às 9 e 30, a banda de musica local percorrerá as ruas. No Rossio, concentrar-se-ão todos os romeiros, com carros ornamentados. Às 10 horas, sairá o cortejo para o santuário, seguindo a imagem da Virgem num autoandor. Às 12 horas, haverá missa solene, sermão e procissão em volta do templo. Às 14 horas, proceder-se-á ao leilão das fogaças e outras prendas, seguindo-se várias diversões populares. Às 20 horas, a imagem regressará á vila, ficando exposta na igreja matriz e, ás 22 horas, exibir-se-á o conjunto artístico da Casa Pia de Beja, sob a orientação do padre Fatela.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

DOUTORAMENTO na Faculdade de Medicina de Lisboa

Os srs. drs. Mário Simões Trincão e Francisco Alberto da Costa Pereira Viana, professores catedráticos, respectivamente, das Faculdades de Medicina das Universidades de Coimbra e do Porto, foram nomeados para fazerem parte do juri das provas de doutoramento em Medicina a prestar pelo sr. dr. Salomão Sequerra Amram na Universidade de Lisboa.



nós, os homens

QUE TEMOS O GOSTO DA PRAIA E DO AR LIVRE, NÓS QUE NUNCA PASSAMOS DESPERCEBIDOS, NÓS QUE ARRISCAMOS TODOS OS PRAZERES DA AVENTURA, NA CAÇA SUBMARINA OU NO CASINO, SOMOS OS HOMENS QUE SABEMOS VESTIR SEMPRE DE ACORDO COM AS OCASIÕES.

POR ISSO PREFERIMOS AS CAMISAS DE VERÃO triple marfel NAS SUAS CORES ACTUAIS, NOS SEUS PADRÕES ELEGANTES, DISTINGUEM QUEM AS USA. E, COMO TODAS AS CAMISAS triple marfel, TAMBÉM AS CAMISAS DE VERÃO TÊM O COLARINHO E OS PUNHOS TRATADOS PELO PROCESSO EXCLUSIVO TRUBENISED QUE LHES DÁ RESISTÊNCIA E MALEABILIDADE IMPECÁVEIS. SIMPLES E FRESCAS, AS CAMISAS DE VERÃO triple marfel DISPENSAM O FERRO E SECAM RÀPIDAMENTE.

EM POPELINE DE ALGODÃO OU TRICOT-NYLON.

triple marfel
o emblema dos tempos modernos

CV-01 Ferma

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Un brésilien est proposé pour le commandement de la Force Interaméricaine de Paix à St. Domingue

Le premier contingent de 1.300 marins brésiliens partirait aujourd'hui aux premières heures du matin pour la République Domincaine a fin de s'incorporer dans la Force Interaméricaine de Paix — a déclaré hier soir un porte-parole du Ministère de la Marine à Rio Janeiro. Le départ du gros du contingent de 500 fusilliers navals aurait lieu en avion seulement le mardi prochain. Aucune date n'a été fixée pour le moment quant au départ des forces de l'armée terrestre.

D'autre part une commission de rédaction au sein du conseil ministeriel de la OEA réuni à Washington, a proposé que la Force Interaméricaine soit commandée par un officier brésilien.

● De nouveaux raids de l'aviation américaine sur le Vietnam du Nord

Des appareils américains partis du porte-avions «Coral Sea» ont bombardé et mitraillé des camions à 200 km. au sud de Hanoï, au cours de deux raids réalisés cette nuit sur le Vietnam-Nord.

● Week-end de repos pour la Reine Elizabeth

La Reine Elizabeth d'Angleterre et le Duc d'Edimbourg sont arrivés ce matin à Salem où la Reine et son mari passeront le week-end afin de prendre un repos après l'accueil enthousiaste dont ils ont été l'objet à Munich et qui a été la manifestation la plus bruyante de toutes celles au cours des quatre premiers jours du séjour officiel de la Reine d'Angleterre en Allemagne Fédérale.

● Le champion Cassius Clay est sous la protection de la police

Toute la force publique de Chicopee (Massachusetts) a été mise en état d'alerte à la suite d'une rumeur selon laquelle un groupe de dissidents de la secte «les Musulmans Noirs» était parti de New York pour Chicopee avec l'intention d'assassiner le champion mondial de boxe Cassius Clay, pour venger la mort de Malcolm X. Quoiqu'il en soit le camp d'entrainement de Cassius Clay, la nuit dernière, ressemblait plutôt à un camp militaire du fait du nombre des policiers en armes qui s'y trouvaient. Le boxeur lui même est étroitement protégé par deux gardes de corps qui le suivent partout soit à l'hôtel ou il est descendu soit au camp d'entrainement.

● Un espagnol est élu à la tête de la Compagnie de Jésus

Le père espagnol Pedro Arrupe a été élu aujourd'hui général de la Compagnie de Jésus par le conclave des jésuites réuni à Rome.

● Le tableau-portrait de Wellington est retrouvé

La police de Birmingham a retrouvé la nuit dernière un tableau qui est bien le fameux portrait de Wellington par Goya volé en août 1961 à la National Gallery de Londres. Le tableau qui a été rapporté à la National Gallery est en bon état. Il avait été découvert par la police dans la consigne de la gare de Birmingham, à la suite de l'envoi à un journal londonien du ticket de consigne joint à une lettre anonyme.

Foi morta a criança cujo cadáver boiava no Tejo

O resultado da autópsia a que foi submetido o cadáver da criança encontrada a boiar no Tejo, pouco adianta para o esclarecimento do caso.

«O cadáver estava em adiantado estado de decomposição, embora não apresentasse quaisquer sinais de violência», disse-nos o sr. dr. Horácio da Silva Louro, subdelegado de Saude de Almada, que autopsiou o corpo.

«O cadáver encontrava-se há muitos dias na água e a criança não tinha mais de 15 dias. Ainda tinha restos do cordão umbilical...» — informou-nos, ainda, amàvelmente, o sr. dr. Horácio Louro.

Um factor, todavia, importante indica que houve crime — o cadáver apresentava, enrolada ao torax, uma corda em cuja extremidade devia ter existido um peso — informa-nos também o subdelegado de Saude de Almada.

O que se torna impossível determinar são as causas da morte, pois apesar de não haver indícios de tal, podia ter sido morta antes de lançada ao rio, ou ter morrido por afogamento.

RAYMOND CARTIER VISITA O ULTRAMAR

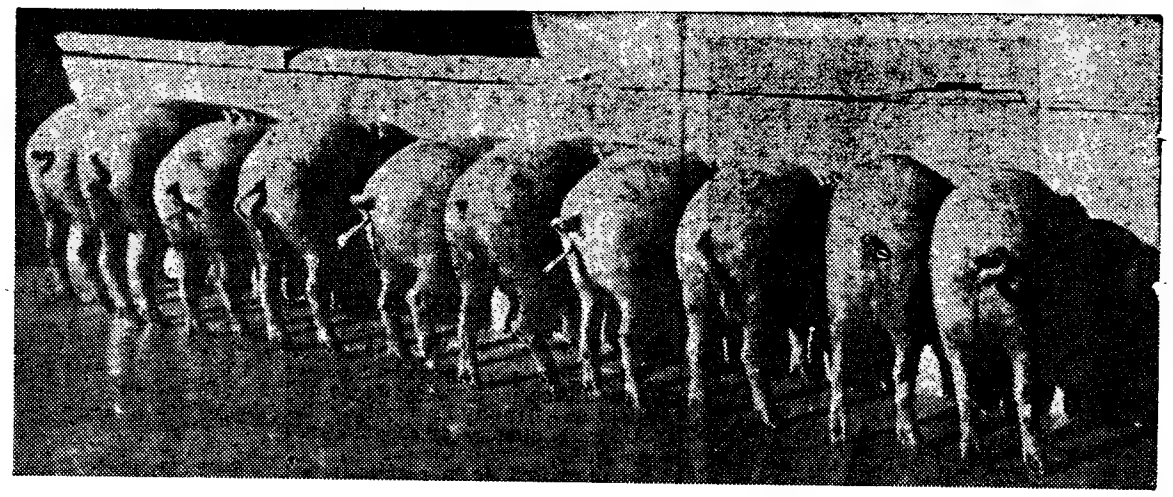
No avião da TAP, parte esta noite, para Angola, acompanhado de sua esposa o conhecido jornalista e escritor francês, Raymond Cartier, do «Paris Match».

No mesmo aparelho, segue, também, o sr. dr. Alexandre Pinto Basto, amigo pessoal de Raymond Cartier, que o acompanhará durante a sua visita particular àquela província ultramarina.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 83402, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejaf 02 ganharam oito vezes mais, ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os números terminados em 402. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 151 ou 075 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500$0$ por bilhete —, em virtude de os segundo e terceiro prémios terem saído aos números 85 151 e 11 075. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 2. Foram, também, extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



PREÇOS COMPENSADORES À LAVOURA E CONTINGENTES CERTOS À INDÚSTRIA

— ASPECTOS PRINCIPAIS DA PROBLEMÁTICA DA SUÍNICULTURA

Não deixou de provocar natural surpresa, entre as pessoas menos bem informadas dos problemas da pecuária portuguesa, a notícia, publicada, há tempos, em primeira mão, pelo «Diário de Lisboa», de que a industria nacional de salsicharia tivera de recorrer à importação de carcaças de suínos congelados, a fim de se manter em actividade permanente. Com efeito, a suinicultura atravessa um período de graves dificuldades, não só devido ao surto de peste suína africana, que dizimou numerosos efectivos, principalmente no Sul (circunstancia que, paradoxalmente, teve também o seu lado benéfico...), mas ainda pela irregularidade dos processos de criação usados entre nós, agravados por deficientes ligações comerciais entre a lavoura e a industria.

A matéria-prima nacional é bastante heterogénea, na generalidade, por excesso de gordura e falta de um tipo comum de peso e idade dos animais.

Falta, portanto, uma planificação adequada, que fomente em moldes razoáveis a suinicultura, ao mesmo tempo que garanta ao lavrador preços compensadores — e á industria contingentes certos, de modo a permitir a sua expansão no mercado interno e, em especial, no estrangeiro, de onde recebe constantes pedidos de encomendas que não pode satisfazer, por falta de matéria-prima, além de que a existente — de origem nacional — é bastante heterogénea, na generalidade, por excesso de gorduras e falta de um tipo comum de peso e idade dos animais. Impõe-se (e justifica-se), assim, o recurso á importação. Embora se trate de aquisições isentas ou beneficiadas de tributação alfandegária — sem o que a industria não poderia abalançar-se a comercializar esses produtos —, não deixa de constituir, no entanto, uma vultosa saída de divisas cambiais, que bem poderia ter sido evitada, se houvesse em Portugal, e particularmente no respeitante á problemática da suinicultura, outros processos de trabalho.

● O fomento do porco de carne

Postas estas premissas, afigura-se com interesse e oportunidade lançarmos mais alguma luz sobre as dificuldades da suinicultura, baseando-nos em diversos dados que pudemos recolher e, nomeadamente, num estudo do sr. dr. A. Simões Monteiro, intitulado «O porco de carne em Portugal». Da interpretação correcta dos referidos elementos, talvez se possa lograr a tomada de outros rumos — ou, pelo menos, evitar danos maiores.

Importa. então, acentuar que, em 1951 foram lançadas as bases do fomento do porco de carne por intermédio da garantia de condições a tornar apetecível a cria deste tipo de animal. Numa sequência lógica, impunha-se, a seguir, a classificação de carcaças em função do seu rendimento em carne, estudo que os serviços oficiais vieram a ultimar quatro anos depois, com a apresentação do respectivo relatório. Posta a campanha em pleno progresso, haveria de assegurar o seu prosseguimento, através de uma organização adequada, estudo consumado pela entrega, em Abril de 1960, do projecto do regulamento

(Continua na 14.ª página)

Assume a maior importância sócio-económica a produção de porcos de carne, capazes de garantir o abastecimento do consumo e da indústria de salsicharia, que teve de recorrer, ultimamente, à importação de carcaças congeladas para assegurar a continuação do seu labor

Insiste-se, em diferenciados sectores, na resolução definitiva do instante problema do porco de carne em Portugal.

REPRESENTANTE COMERCIAL

FIRMA INDUSTRIAL DE LISBOA PRETENDE, PARA ENTRADA IMEDIATA, EXCELENTE REPRESENTANTE COMERCIAL.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A DIPLOMADOS PELOS INSTITUTOS INDUSTRIAIS.

GUARDA-SE SIGILO. RESPOSTA AO N.º 63

MILHÓLEO

ÓLEO PURÍSSIMO DE GERMÉN DE MILHO EXTRAÍDO POR PRESSÃO

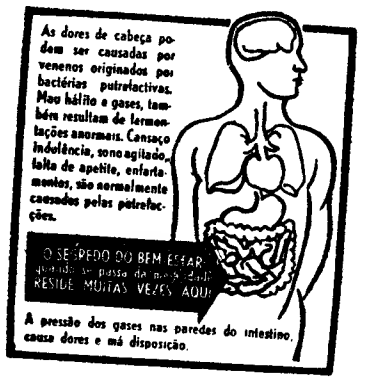
JÁ EXPERIMENTOU O MILHÓLEO?

EXPERIMENTE E A SUA SAÚDE LHE AGRADECERÁ

EXPERIMENTE HOJE M

COMEÇAR A VIVER UMA VIDA NOVA —É FÁCIL, COM BÉVITA

Metchnikoff descobriu que os Acidophilus conservam a saúde e a juventude.



Ele mostrou que os Acidophilus limpam o intestino dos venenos originados pelas batctérias putrefactivas.

Logo que os Acidophilus chegam ao intestino começam a trabalhar: o intestino fica limpo, livre das impurezas que tiram anos de vida e envenenam a existência.

Então sente-se bem. Come com mais apetite e encara a vida com outro entusiasmo, porque se sente mais jovem, completamente outro!

Experimente sem demora a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. O Iogurte Express Bévita é extraordinàriamente abundante em Acidophilus.

Por isso o Bévita é tão bom para si e para a sua saúde.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo, desde a primeira vez que tomar BÉVITA.

Comece a tomar BÉVITA ainda hoje.

Peço que me enviem na volta d

☐ lata individual de (para 50 iogurtes)

☐ lata familiar de (para 100 iogurtes)

e o livrinho BÉVITA co

NOME .....

MORADA .....

tância sócio
o de porcos
antir o abas-
e da indús-
teve de re-
nportação de
ra assegurar
eu labor

O porco de
Da interpreta-
ridos elemen-
grar a toma-
ou, pelo me-
res.
tuar que, em
as bases do
carne por in-
de condições
ria deste tipo
iência lógica,
a classifica-

diferen-
a resolu-
instante
o de car-

nção do seu
estudo que
eram a ulti-
, com a apre-
o relatório.
pleno pro-
egurar o seu
s de uma or-
studo consu-
m Abril de
regulamento

página)

O Chefe do Estado
começou hoje na Régua a visita ao distrito de Vila Real

(Do nosso enviado especial)

RÉGUA, 22 — O sr. Presidente da Republica iniciou, hoje, a sua visita oficial de três dias ao distrito de Vila Real, tendo pernoitado no Palace Hotel do Buçaco. Acompanham-no, além de sua esposa, sr. D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, e de sua filha, sr.ª D. Maria Natália, o chefe da Casa Militar, sr general Humberto Pais, sua esposa e os srs. comandante Guilherme Thomaz, ajudante de campo, e major Freitas do Amaral, oficial ás ordens.

A visita oficial começou na Régua, tendo o sr. almirante Américo Thomaz deixado ás 9 e 30 o Buçaco, em direcção a esta vila, onde a sua chegada se verificou três horas depois. No hotel, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o administrador florestal e a familia Alexandre de Almeida. Durante o percurso, o Chefe do Estado, que também se fazia acompanhar dos srs. dr. Santos Junior e almirante Fernando de Quintanilha, ministros do Interior e da Marinha, respectivamente, teve, mais uma vez, oportunidade de receber, através das estradas, demonstrações de muito apreço por parte das populações, que o aplaudiram e aclamaram, com palmas e vivas, á sua passagem pelas várias localidades.

A chegada á Régua foi anunciada com salvas de morteiros.

Desde o Largo da Ponte até á Camara Municipal, os estudantes, com as suas capas negras, acompanharam o Chefe do Estado, entoando as suas clássicas saudações; e, ao chegarem junto do edifício, estenderam as suas capas sobre as quais passou o sr. almirante Américo Thomaz.

Melhoramentos em vias de conclusão

As crianças das escolas e deputações dos organismos corporativos e económicos e das colectividades de cultura e recreio e muito povo, aglomeraram-se nas artérias por onde passou o cortejo presidencial, em direcção ao edifício dos Paços do Concelho, onde houve uma sessão solene de boas-vindas, que decorreu na sala de sessões, vistosamente engalanada. Uma calorosa salva de palmas acolheu o Chefe do Estado á sua entrada no salão, que estava repleto.

Aberta a sessão, o sr. dr. Rui Machado proferiu um discurso, em que, em nome da vila, saudou o sr. Presidente da Republica e agradeceu a sua visita á Régua. O sr. almirante Américo Thomaz manifestou o seu reconhecimento pela carinhosa recepção que lhe fora dispensada e disse do agrado com que visitava a vila.

Finda a sessão, houve um almoço nas instalações da Casa do Douro, após o que o Chefe do Estado fez uma visita aos locais de interesse da vila.

Foram visitados: o novo mercado

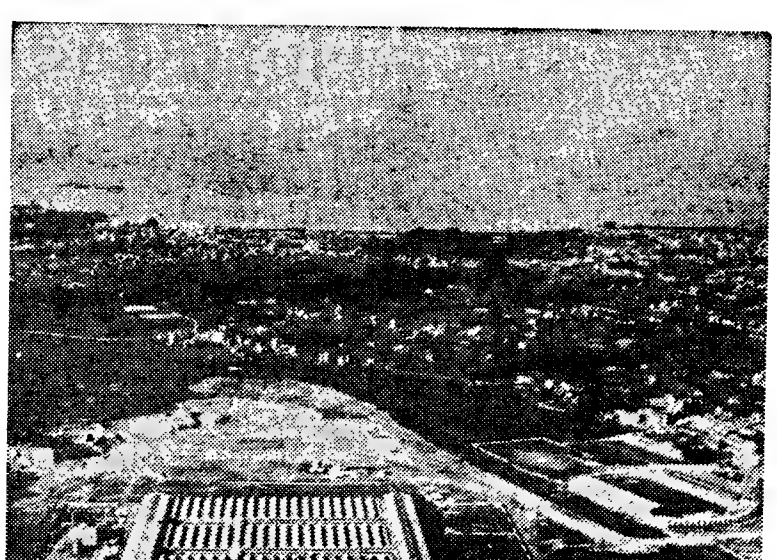
(Continua na ultima página)

Duas crianças carbonizadas
devido a incêndio no palheiro onde brincavam

FUNDÃO, 22. — Pelas 12 e 30 de hoje, no sitio da Terceira Caseta, a três quilómetros desta vila, num palheiro que servia de local de recolha a uma debulhadora, e devido a incêndio, cujas causas se desconhecem, ficaram duas crianças carbonizadas.

As pequenas vitimas, que por ali se entretinham a brincar, são: Maria José Mendes Gonçalves, de 4 anos, filha de António Carlos Gonçalves e de Maria da Conceição Mendes; e Ana Maria Faísca, também de 4 anos de idade, filha de Manuel Salvado Faísca e de Maria de Lurdes Deus Augusta.

A intervenção dos Bombeiros Voluntários do Fundão resultou infrutífera, limitando-se a transportar os cadáveres das infelizes crianças para a casa mortuária do cemitério local.



Vista aérea da parte da Zona Franca de Vigo onde se encontra instalada a «Citroen Hispania, S. A.»

VIGO — uma cidade em crescimento constante
por JOSÉ ESTÊVÃO

Não é por acaso que Vigo tem por legenda «Porta do Atlantico». Esta há muito que lhe traçou o rumo e mantém-se como um farol a indicar um caminho certo, de que a cidade sabe não pode nem deve afastar-se. A prosperidade e a grandeza actuais e o futuro, que fácilmente se calcula brilhante em face dos projectos já traçados ou em execução, devê-los-á sempre a cidade tanto ao mar como ao espírito empreendedor e ao esforço de todos que trabalham por Vigo e em Vigo.

A cidade cresce contínuamente, rodeia-se de verdes florestas, embeleza-se com jardins, parques, monumentos, iluminação feérica, elegantes e modernos edifícios, com dez andares e mais — possui já um imóvel com 21 pisos. A cidade alarga-se em todas as direcções, mas não perde o sentido do mar: continua e continuará virada para o mar sobre o qual vai ampliando mais e mais a porta, cujo patamar mede já aproximadamente sete quilómetros — é esta a extensão do seu porto — e totalizará onze quando o projectado porto privativo da Zona Franca for uma realidade. Para obter precisamente mais 4310 metros de cais acostável, os vigueses terão de ganhar ao mar 1 776 000 metros quadrados, o que não nos parece empresa difícil, a avaliar pela obra já realizada.

Não nos esquecemos ainda do orgulho com que um dirigente viguês nos informou, durante uma visita que fizemos á fábrica «Citröen» instalada na Zona Franca de Vigo: — Há meia duzia de anos, neste local, onde agora se constroem automóveis, caçavam-se patos, de barco!

Com o extraordinário desenvolvimento económico e urbanístico de Vigo, a cidade aumenta consideràvelmente de população. Hoje, Vigo conta quase duzentos mil habitantes e é, quanto á população, a sexta cidade espanhola. Para se avaliar a rapidez com que cresce a população de Vigo, basta citar que o Município urbanizou agora uma vasta zona para construção de 10 mil moradias, para um conjunto de 50 mil pessoas (cinco por família é o cálculo). Os 10 mil lotes já foram adjudicados e dentro de dois anos, as moradias devem estar concluídas!

Um porto acolhedor

Os vigueses não se contentam com o facto de o seu porto de pesca ser o mais importante da Espanha: querem que ele seja também o maior da Europa. Continuam, portanto, a alargá-lo, a modernizá-lo, dotando-o de todas as condições exigidas pelo seu extraordinário movimento. Deixou-nos surpreendidos a sala da lota, que, vazia á hora a que a visitámos, nos pareceu mais ser uma bolsa de fundos frequentada por financeiros, do que um lugar para leiloar peixe! Além do bom aspecto de limpeza, da existência de cómoda plateia, de cabinas telefónicas e do fardamento irrepreensível do empregado, apresenta a novidade da utilização da electrónica em substituição do nosso característico «chui». Um mostrador luminoso indica os preços sucessivamente decrescentes do pescado apresentado aos compradores confortàvelmente sentados, e estes, quando o preço lhes convém, só têm que premir um botão colocado num dos braços da cadeira para parar o mostrador no qual aparece imediatamente o numero da cadeira onde se senta o arrematante. Simples, eficaz e rápido!

Porta do Atlantico, o porto comercial de Vigo vai também crescendo de importancia. Os vigueses fazem quanto está ao seu alcance para tornar o menos incómodo possivel o embarque e desembarque de passageiros, quer no que respeita ao acesso dos navios á gare, feita em robustas escadas metálicas cobertas, envidraçadas, que protegem da chuva, do vento e das quedas graves, quer quanto ás formalidades policiais e alfandegárias. A bagagem é levada á Alfandega por uma escada sem fim, e volta á posse dos seus proprietários pelo mesmo processo.

Por simples curiosidade, referiremos que o porto de Vigo não tem problemas de calado: os maiores

(Continua na 14.ª página)

WORLD WIDE
News in brief from home and abroad

● Brazilian to command the inter-american forces in S. Domingos

A Ministry of Marine spokesman in Rio de Janeiro last night revealed that the first contingent of 1 300 Brazilian naval men, forming part of the inter-American peace force, will leave for the Dominican Republic at dawn today. Most of the 500 marines are due to leave by air next Tuesday, but no date has been fixed for the departure of the army's contribution. A ministerial commission of the O. A. S. in Washington proposed that that the inter-American force should be commanded by a Brazilian.

● American naval aircraft again attack North Vietnam

Aircraft from the aircraftcarrier Cora Sea carried out two strikes against North Vietnam last night, bombing and machinegunning lorries about 100 miles south of Hanoi.

● Week-end rest for Queen Elizabeth II

Queen Elizabeth II and the Duke of Edinburgh are due in Salem today for the week-end to rest after the rapturous reception they received in Munich, the most impressive of the first four days of their visit to West Germany.

● Police protect Cassius Clay against a possible murder attempt

The entire police force of Chicopee, Massachusetts, was put on the alert as a result of a rumour that a group of members of the dissident sect «Black Moslems» had left New York for Chicopee with the intention of murdering the heavy weight leader Malcolm X. Cassius Clay's training camp looked like an army encampment last night, there were so many armed police there. The boxer is protected by two armed guards and is under constant vigilance night and day, both in the hotel where he lives and in his training camp.

● A Spaniard elected General of the Company of Jesus

The Spanish padre, Pedro Arrupe, was today elected General of the Company of Jesus at a conclave held at the headquarters of the Order in Rome near S. Pedro's Square.

● Painting found which could be the portrait of Wellington

Birmingham police last night found a painting which could be the famous portrait of Wellington painted by Goya which was stolen from the National Gallery in August 1961. The work of art was discovered in a cloakroom at Birmingham station after a London newspaper had received an anonymous letter enclosing the cloakroom receipt.

HOJE MESMO

ER
VA
ITA

ue se sente
ente outro!
ora a agra-
sentir com-
entro, mais
m disposto.
vita é ex-
ndante em

o bom para

vilhosas no
a primeira
A.
VITA ainda

Ell Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponível no Bévita, o Iogurte Express absolutamente natural

Peça na sua farmácia ou preencha e cole o cupão abaixo num postal e remeta-o para

DIESE
Produtos Dietéticos, Ld.ª
APARTADO 1382 — LISBOA-1

ço que me enviem na volta do correio DL

☐ lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes) ... ... 45$00

☐ lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes) ... ... 75$00

e o livrinho BÉVITA como OFERTA

.....

.....

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Uma malhada de engorda, destinada ao fabrico de produtos de salsicharia

Impõe-se a substituição

(embora parcialmente)

do suíno alentejano

por outro que produza mais carne

(Continuação da página anterior)

do porco de carne, «*discutido ponto por ponto, por uma comissão com larga representação das actividades e, posteriormente, aprovado pelo Conselho Técnico da Produção e Comércio de Carnes*».

Em conexão com todas estas disposições — postas em vigor, diga-se de passagem, com certa lentidão —, aconselhou-se aos criadores, pelos departamentos da Pecuária, o processo julgado mais expedito para a obtenção de porcos de tipo carne (cruzamentos de primeira geração), método que se tinha como aceitável, enquanto não fosse possível encontrar outra solução. Pensou-se, assim, na formação de uma nova raça, partindo das fêmeas de raça alentejana e de machos «Landrace», considerado o melhor porco de carne do mundo, aproveitando-se a oportunidade, que para o efeito surgiu, da ocasional importação de um nucleo deste tipo.

Seja como for, porém, tais diligências não resultaram convenientemente, e já agora se insiste, em diferenciados sectores, na resolução definitiva do instante problema do porco de carne em Portugal, «*cuja exploração bastante se receia venha a ressentir-se fortemente da falta de estruturação, logo que se alarguem as facilidades do comércio europeu previstas nos tratados económicos*».

● Vicissitudes de uma campanha

Parece ter ficado demonstrado que, com a campanha do porco de carne, se pretendia a substituição parcial do porco alentejano por um outro que produza mais carne e menos gordura. Houve então (em 1951) o cuidado de esclarecer devidamente os produtores de que o porco cruzado não poderia suportar o regime do alentejano, sem risco sério de desastre económico.

De qualquer modo, foi grande o interesse que despertou a iniciativa entre os criadores de porcos, aliás perfeitamente demonstrável pelos seguintes numeros: em 1951, 59 explorações registadas, com 3266 porcas; em 1960, 252 explorações, com 10 066 porcas, tendo-se, neste ultimo ano, verificado um acréscimo de 43 explorações e de 1230 animais.

«*Interessa, contudo, saber que, uma vez a campanha em execução, os criadores que nela intervieram foram abandonados á sua sorte, nada se fazendo, senão acidentalmente e em intervenções sempre dirigidas ao porco de gordura, para impedir que as criações de porcos tipo carne fossem arrastadas pelas crises mais ou menos graves e cíclicas que atingem o porco alentejano*».

Mesmo assim, houve algumas transacções importantes entre os criadores e a industria de salsicharia, tendo entrado nas malhadas de engorda os seguintes efectivos de porcos de tipo carne: 1953, 20 469 animais; 1954, 9284; 1955, 18 544; 1956, 20 001; 1957, 28 507; 1958, 63 026; 1959, 64 913; 1960, 60 969; e 1961, 36 540. Estes índices, todavia, e apesar da sua relevancia, não influenciaram grandemente a procura das soluções requeridas para a indispensável expansão da suinicultura portuguesa, que viu agravados os seus problemas nos anos seguintes

A SEGUIR: «Cem mil cabeças de porcos cruzados (cerca de dez por cento do consumo) deve ser a produção actual do País»

Linha de SINTRA

Automóvel abandonado em Queluz

Na rampa da Rua Higino de Sousa, em Queluz, em frente da porta n.º 3, está, há mais de um mês, abandonado, o automóvel H. A. — 15-88, de marca «Perfect».

Tem as portas abertas e vidros partidos, o que constitui um perigo pois há crianças que entram para o carro e podem fazê-lo deslocar para a Avenida Elias Garcia, artéria de grande movimento.

Pedem-se providências, a fim de se evitar qualquer desastre.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «A ultima batalha» e «Encarceradas» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Os 3 estarolas na volta ao Mundo» e «Espadachim» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «O Corvo» e «Carmen, a de Triana» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Vénus Crioula» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «A vida ou a morte» e «O valentão de Marselha» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 65 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Conhecedor profundo de todos os problemas rodoviários, Filipe Nogueira, ontem, no seu apreciado programa «Sangue na estrada» teve ocasião de se pronunciar sobre aspectos da actualidade, fazendo-o com simplicidade não isenta do indispensável tom categórico.

A sua estatística semanal, registo que impressiona sempre, revelou um acréscimo em relação á semana transacta: mais 11 mortos e mais 18 feridos. Em contrapartida, verificou-se uma redução no numero de acidentes, menos 19, a significar, no entanto, que os desastres foram graves.

A campanha prossegue e nunca serão poucas as palavras que visem apontar o desvario e a incompetência que a todo o momento se verifica nas nossas estradas

DIA 21 de Maio de 1965	Resumo da semana			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	17	7	31	486	107	1030
Camiões	10	1	23	210	56	553
Duas rodas	30	7	28	750	140	755
Peões	25	7	20	1035	227	870
Diversos	1	1	—	25	18	26
TOTAIS ...	83	23	102	2506	548	3234

Impressões da Galiza

(Continuação da página central)

navios do Mundo, mercantes ou de guerra, encostam aos seus cais com ou sem auxílio de rebocador.

Ao longo do porto não só se observa grande azáfama marítima, mas também obras de ampliação e melhoramentos. Quanto á construção naval, vimos dois barcos de pesca de lançamento de redes pela popa, já em fase adiantada.

A Zona Franca

Porque nos referimos á Zona Franca de Vigo, não queremos deixar de dar aos nossos leitores uma ideia da importancia económica desse grande empreendimento. Trata-se da terceira e ultima zona franca aconselhada pelos interesses económicos nacionais e autorizada pelo Governo. Criada por decreto de 20 de Junho de 1947, em 24 de Julho de 1951 eram aprovados os diplomas que outorgavam plena personalidade jurídica ao respectivo Consórcio, que em Junho de 1956 obtinha o acordo do Conselho de Ministros para a concretização da sua expansão industrial.

A primeira firma a instalar-se na Zona Franca de Vigo foi a «Citröen». Com a participação de capitais espanhóis, formou-se a «Citröen Hispania; S. A.», que dispõe de uma superficie total de 400 000 metros quadrados e tem actualmente em funcionamento três naves com a superficie coberta de 55 560 metros quadrados e outra em construção que deve começar a laborar em Julho deste ano. O projecto total da fábrica comporta a construção de mais seis naves idênticas.

Trabalham actualmente na fábrica 1500 operários. A média de produção é equivalente a 500 veículos diários. Dizemos equivalente porque na «Citröen Hispania, S. A.» se fabricam muitas peças que são exportadas para outros países onde existem fábricas da «Citröen» que as não produzem por ser antieconómico. Do mesmo modo, chapas produzidas em Barcelona são enviadas para França, a fim de serem moldadas e voltam de novo a Espanha, então para a fábrica da Zona Franca, para serem aplicadas na fabricação dos veículos. É que a instalação de uma prensa gigantesca na fábrica de Vigo, para moldar as referidas chapas, não é por enquanto aconselhável, por ser igualmente antieconómica.

Entretanto, vai instalar-se outra industria na Zona Franca de Vigo: uma fábrica alemã de máquinas de escrever («Olympia»).

A Zona Franca possui na sua área portuária amplos armazéns para depósito temporário de mercadorias ou reexportação destas. Enquanto nas áreas industriais se podem realizar todas as operações de fabricação e transformação, com o objectivo preponderante da exportação, nos armazéns anteriormente citados também podem efectuar-se diversas operações comerciais e, em geral, todas aquelas que aumentem o valor dos produtos sem alterar essencialmente a sua natureza.

O regime económico, quer para as instalações industriais, quer para o serviço de armazéns, é regulado entre o Consórcio e cada uma das empresas, conforme a importancia das instalações industriais e das operações comerciais a realizar. O Consórcio, porém, não tem por objectivo o lucro, mas exclusivamente o fomento das relações industriais e económicas entre a Espanha e o estrangeiro, mercê de normas sempre flexíveis e apropriadas a cada situação concreta. O Consórcio não vende terrenos, apenas os cede para ocupação mediante uma taxa a fixar em cada caso, e no momento oportuno, de acordo com a empresa interessada.

Deve acentuar-se que o Consórcio, constituído por representantes do Estado, do Município, organismos industriais e comerciais da cidade e outras entidades, actua em todas as circunstancias com a rapidez de uma empresa privada e todos os seus actos são inspirados no desejo de chamar industrias á cidade de Vigo, contribuindo assim para o desenvolvimento industrial e económico da Galiza e da Espanha.

Uma subestação contígua á Zona Franca de Vigo fornece toda a energia eléctrica necessária. Os transportes estão também assegurados: é muito fácil a comunicação por estrada entre a Zona Franca e o porto de Vigo e várias linhas ferroviárias ficam a escassa distancia. Esta a ser construída uma ampla avenida com 26 metros de largura que bordeja o limite norte da Zona Franca e cujos extremos ficam ligados á rede de estradas nacional.

J. E

Vão ter energia eléctrica

mais oito povoações do concelho de Leiria

LEIRIA, 22 — Amanhã, pelas 19 horas, o sr. Olímpio Duarte Alves, governador civil do distrito, acompanhado pelo sr. Bernardo das Neves Pimenta, presidente da Câmara Municipal de Leiria, e outras entidades, desloca-se á importante freguesia de Maceira, a fim de presidir á inauguração da vultuosa obra de fornecimento de energia eléctrica a oito povoações da referida freguesia e de um edifício escolar no lugar de Maceirinha, pertencentes a este concelho.

Atrasos nas carreiras de Alcobaça

Pedem-nos para chamarmos a atenção da empresa de transportes «Claras» para o atraso que se verifica, com certa frequência, na partida da carreira de passageiros com destino a Alcobaça, cujo horário é ás 20 e 20. Segundo nos comunicam, o atraso causa grande transtorno aos passageiros (na maioria estudantes) que têm de aguardar, em Leiria, considerável tempo depois da hora indicada para a partida.

Festa da Espiga em Ourém-Velho

À semelhança dos anos anteriores, a comissão regional de Turismo de Leiria vai realizar, no próximo dia 27, as tradicionais Festas da Espiga, em Ourém-Velho (Vila Nova de Ourém), com bênção dos campos e a costumada merenda popular.

Do programa consta exibição de ranchos folclóricos e de filarmónicas e á noite realiza-se uma «Festa Portuguesa» com a colaboração dos artistas Manuel Fernandes, Belinha Costa, Maria José da Guia, Ivete Pessoa, Francisco Carvalhinho, Martinho de Assunção e Manuel Simões.

VI Concurso de Janelas e Muros Floridos

Uma comissão privada, de colaboração com a Comissão Regional de Turismo de Leiria e a Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, vai realizar nesta vila o VI Concurso de Janelas e Muros Floridos, que será acompanhado de variadas festas de carácter popular, em data a anunciar oportunamente.

Salão Fotográfico da Mocidade Portuguesa

Abre amanhã neste cidade o Salão de Fotografia, na «Casa da Mocidade Portuguesa», promovido pelos serviços culturais daquele organismo. O certame engloba cerca de 100 fotografias, a preto e branco, e diapositos a cores.

O rodado de um carro fracturou-lhe uma perna

Recolheu ao Hospital desta cidade o menor António de Jesus da Costa Oliveira, de 12 anos, filho do sr. Manuel Pereira da Costa Oliveira e da sr.ª Maria de Jesus, residente em Martinela, Arrabal, o qual, ao subir para um carro de bois, enfiou uma das pernas nos raios do rodado, que lha fracturou.

Cinema

No pavilhão de cinema exibe-se esta noite o filme «Duelo na sombra» (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Lino, Largo de S. João (telefone 22165).

UM HOTEL em Albufeira

Foi declarada prèviamente de utilidade turística uma unidade hoteleira a construir pelos Estabelecimentos Granadeiro, S. A. R. L. em Albufeira, e que deve estar concluída no prazo de dois anos.

COLÓQUIO na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Efectua-se esta noite, ás 21 e 30, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, na Calçada do Duque, 25, um colóquio com o sr. Sottomayor Cardia, que falará sobre «O problema moral e as suas concepções actuais».

PAGADORES de obras públicas

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades dos pagadores de obras públicas.

ARTES PLÁSTICAS

O Salão de Maio é esta tarde inaugurado

O Salão de Maio, que se segue ao de Primavera e que é consagrado, em particular, ás novas formas de expressão plásticas, como o de Primavera é consagrado ás formas tradicionais, é esta tarde inaugurado na S. N. B. A.

A' cerimónia devem assistir directores da Sociedade, artistas e mais convidados. O salão abre ao público ás 18 horas.

Luís Gonçalves inaugura a sua exposição esta noite, nas Arcadas do Estoril

Nas Arcadas do Estoril, onde se encontra a sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, é esta noite inaugurada a exposição do artista Luís Gonçalves, que consta de desenhos e gravuras, em que se mostra bem a formação artística de Luís Gonçalves. Fica aberta ao público até ao fim do mês.

OS CAAMISTAS ESTÃO VENCIDOS

— SEGUNDO OS OBSERVADORES MILITARES

(Continuação da 1.ª página)

York Radhakrishna Ramani, presidente do Conselho de Segurança, afirmou, a noite passada, haver todas as indicações de que um prolongamento do cessar-fogo seria conseguido.

O Conselho recomeçará esta tarde o seu debate sobre a Republica Dominicana

TROPAS BRASILEIRAS PARA S. DOMINGOS

No Rio de Janeiro, um informador do Ministério da Marinha revelou que o primeiro grupo do contingente de 1300 marinheiros brasileiros para a força inter-americana de paz partiria ao alvorecer de hoje para a Republica dominicana. A maior parte de 500 fuzileiros navais devera seguir de avião na próxima terça-feira, mas não foi marcada qualquer data para a partida da contribuição do Exército.

Em Washington, uma comissão de redacção do Conselho Ministerial da O. E. A. propôs que a força interamericana seja comandada por um brasileiro.

ASPECTO DESOLADOR DA PARTE NORTE DA CIDADE

A parte norte da cidade de S. Domingos, cena de uma violenta batalha nos ultimos cinco dias entre facções rivais, apresenta hoje um aspecto desolador.

Não há quase bloco algum que não apresente fendas e marcas de balas nos edifícios. As linhas e fios telefónicos pendem, vidros partidos esmagam-se sob os pés e lixo amontoa-se nas ruas, efervescentes de moscas.

Letreiros nas paredes de todo o bairro constituem, sem excepção, manifestações de sentimento anti-norte-americano tanto da facção pró-Bosch como da «constitucional»

IMBERT É A UNICA PERSONALIDADE QUE LEVANTA OBSTÁCULOS AO ENCAMINHAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

S. DOMINGOS, 22. — (F. P.). — O general António Imbert é, hoje a unica personalidade que levanta obstáculos ao encaminhamento de negociações. O chefe da junta está convencido de que alcançou a vitória, sendo igual de resto, a opinião dos observadores militares estrangeiros. Os caamanistas foram empurrados para o sector nordeste da frente, de costas para o rio Ozama, e apenas lhes resta uma opção: dispersar e desaparecer, ou render-se.

Se as tréguas findarem hoje e se, entretanto, não se chegar a acordo de cessar-fogo, é muito provável que o general Imbert faça desabar uma chuva de metralha sobre as forças contrárias. Haverá novos combates renhidos, casa por casa, a menos que intervenha uma paz negociada. Ha a convicção de que aos revoltosos apenas resta o recurso da capitulação, situação esta que explica, provàvelmente, a atitude conciliatória de Caamano, nas ultimas 24 horas.

OS E. U. A. RETIRAM FORÇAS

WASHINGTON, 22. — (F. P. — O delegado dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker, anunciou oficialmente no Conselho Ministerial da Organização dos Estados Americanos, que o seu Governo retirará da Republica Dominicana tantos soldados quantos os das forças latino-americanas ali destacadas.

A ARGENTINA PÕE CONDIÇÕES PARA ENVIAR TROPAS

BUENOS AIRES, 22 — (F. P.). — A Argentina não enviará tropas para S. Domingos enquanto a Organização dos Estados Americanos não informar sob que comando ficariam essas forças e durante quanto tempo permaneceriam as mesmas na Republica Dominicana — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina, acrescentando que o envio desse contingente estará, em qualquer dos casos, dependente de prévia autorização do Congresso.

U THANT ADIOU UMA VISITA AO CANADÁ

NOVA YORK, 22. — (F. P.). — Anuncia-se oficialmente que o secretário-geral da O. N. U. decidiu, devido á reunião urgente do Conselho de Segurança, hoje, por motivo da crise dominicana, anular a viagem que devia efectuar ao Canadá, onde se avistaria com o primeiro-ministro. Lester Pearson, e receberia o grau de doutor «honoris causa» pela Universidade de Queens, em Kingston, no Ontário

Um avião «Junker» por 7$50

BARCELONA, 22 — (A. N. I.) — O Ministério do Ar espanhol vendeu, simbòlicamente, por um marco (cerca de sete escudos e 50 centavos), um velho trimotor «Junker», que ontem fez escala em Barcelona, no seu voo de Albacete para Francfort, conduzido por pilotos espanhóis.

O avião, que marcou uma era na história da Aviação e que servia para treino, em Espanha, foi cedido á Republica Federal da Alemanha, por não existir já qualquer «Junker naquele país, razão que levou o Ministério alemão da Aeronáutica a solicitar a entrega de um aparelho deste tipo.

O presidente do Brasil

é criticado pelos militares da «linha dura» que o acusam de se mostrar excessivamente tolerante

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — Perante a desaparição de Miguel Arrais e a publicação do seu manifesto, os meios mais intransigentes do regime brasileiro fazem vivas críticas ao Governo, que acusam de comprometer com uma excessiva tolerancia a obra da «revolução» de 1964. Segundo o diário governamental «Jornal do Brasil», os porta-vozes dos militares da «linha dura» teriam declarado abertamente ontem, que o «desafio» e a fuga do antigo governador de Pernambuco «confirmaram mais uma vez os erros da política de reconciliação» praticada pelo presidente Castelo Branco.

Os «intransigentes» tinham-se oposto em 21 de Abril ao «habeas corpus» que o Supremo Tribunal concedeu a Miguel Arrais, acusando o poder judicial de ser constituido por elementos favoráveis ao antigo regime. Na semana passada, uma verdadeira ofensiva contra o presidente da Republica foi lançada pela «linha dura», que exigiu a reforma do Supremo Tribunal e a restituição ás forças armadas do direito de agir com decisão contra os agentes subversivos. O facto foi interpretado como prenuncio de nova prisão de Miguel Arrais.

Certos jornais tinham chegado até a fazer-se eco da intenção atribuida aos «intransigentes» de exigir do presidente da Republica a revalidação das disposições de excepção contidas no Acto Institucional de Abril do ano passado, em troca da sua lealdade ao regime.

Por outro lado, é impossível dado o silêncio oficial, verificar as afirmações de alguns de que o chefe do Estado teria aceitado fazer concessões para salvaguardar a unidade no seio das forças armadas Entretanto, afirma-se nos circulos próximos do presidente Castelo Branco que este, admitindo a hipótese de o manifesto de Miguel Arrais ser pronuncio de uma «acção contra-revolucionária», ordenou ás forças de segurança que redobrassem de vigilancia.

INQUERITO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE (Brasil), 22 — (A. N. I.) — O general Dioscero Gonçalves do Vale, comandante desta região militar, anunciou a abertura de um inquérito para apurar os responsáveis pela afixação, em vários locais da Universidade de Minas Gerais, de cartazes em tricromia, contendo frases de solidariedade com os revolucionários da Republica Dominicana e de ataque á intervenção norte-americana

Fugir para os E. U. A. o inimigo político número um de Hastings Banda

BLANTYRE, 22 — (R.) — O primeiro-ministro da Malawi, dr. Hastings Banda, afirmou hoje, pela Rádio ,que o seu inimigo político número um, Henry Chipembere, tinha fugido para os Estados Unidos.

Chipembere desaparecera após se ter demitido do seu cargo de ministro da Educação, em Setembro passado, tendo sido acusado pelo dr. Banda de organizar a rebelião na zona de Fort Johnson, 190 quilómetros a norte de Blantyre

A informação de que Chipembere se encontra nos Estados Unidos veio do departamento de Estado, em Washington, por intermédio da Embaixada norte-americana no Malawi segundo o dr. Banda

Depois do desaparecimento de Chipembere, o primeiro-ministro afirmara: «Quero que o tragam vivo, se for possível... Caso contrário... de qualquer outra forma»

Durante a emissão, o dr. Banda afirmou «Henry Chipembere fugiu. Encontra-se actualmente na América. Eu disse sempre que Chipembere não era um dirigente corajoso. Não é um leão, um leopardo nem mesmo um gato selvagem. Apenas um cobarde, uma hiena».

Admite-se em Washington

não haver actualmente no Sueste da Ásia perspectivas de negociação

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — Todas as indicações recebidas do Sueste da Ásia são consideradas nos meios oficiais americanos como indicando não existir actualmente qualquer perspectiva de negociação. Hanoi não manifestou qualquer desejo de iniciar discussões durante a suspensão dos bombardeamentos do Vietnam do Norte. Parece poder deduzir-se que o Governo norte-vietnamiano espera ver qual a influência da estação das chuvas na luta antes de fixar a sua posição definitiva.

PESADAS BAIXAS INFLIGIDAS PELO VIETCONG A FORÇAS GOVERNAMENTAIS

SAIGÃO, 22 — (R.) — Os guerrilheiros do Vietcong infligiram pesadas baixas numa companhia de forças especiais sul-vietnamianas, hoje, a cerca de 50 quilómetros ao norte desta cidade.

Durante a acção, foi ferido um conselheiro americano — declarou um informador dos Estados Unidos.

MAIS INCURSÕES AEREAS NO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 22 — (R.) — Aparelhos do porta-aviões americano «Coral Sea» efectuaram, a noite passada, duas missões contra o Vietnam do Norte, bombardeando e metralhando camiões a 200 quilómetros ao Sul de Hanoi.

Entretanto, a agência noticiosa norte-vietnamiana comunicou, hoje, de Hanoi que um total de 295 aviões americanos tinham sido abatidos sobre o território do Vietnam do Norte desde 5 de Agosto.

O processo contra um jornalista inglês a propósito do caso de Humberto Delgado

BADAJOZ, 22. — (F. P.). — O juiz encarregado das investigações sobre o caso de Humberto Delgado instaurou um processo contra o jornalista inglês Daniel Slater, depois de o ter interrogado.

Daniel Slater, correspondente em Lisboa de vários jornais britanicos, negou nesse interrogatório ter estado no Hotel Simancas, de Badajoz, em 12 e 13 de Fevereiro, datas em que o general Humberto Delgado ali se encontrava hospedado, sob o pseudónimo de Lorenzo Ibañez. A Polícia espanhola possui provas de que Slater se encontrava no hotel nas referidas datas.

A rainha Isabel descansa no meio da visita à Alemanha

Continuação da página

cola de Salem em 1932 e 1933, antes de abandonar a Alemanha, quando Hitler ocupou o Poder. Seguiu o director judaico da escola, dr. Kurt Hahn, para Gordonstoun, na Escócia, onde o colégio foi de novo fundado.

A Escola de Salem foi fundada em 1919 pelo príncipe Max Von Baden, ultimo chanceler dos kaisers.

E' improvável que o público veja o régio casal britânico até depois da meia-noite de amanhã, quando a rainha e o marido seguirem no comboio especial, para Stuttgart, próxima etapa da sua visita de 10 dias a este país.

Julga-se que nesta sua visita a Salem, o príncipe Filipe tome uma decisão quanto á possibilidade de o príncipe Carlos vir passar um ano a estudar no mesmo colégio que seu pai frequentou, projecto que, segundo alguns jornais britânicos, desde há muito que vem a ser considerado.

Rede de escroques descoberta em França e cujas vítimas eram portugueses

GRENOBLE, 22 — (F. P.). — A Polícia Judiciária de Lyon acaba de descobrir em Grenoble uma rede de escroques de quem eram vitimas os operários portugueses chegados clandestinamente a França. Foi preso um indivíduo de nome Mário da Silva Ferraz, de 57 anos, empregado de escritório e residente naquela cidade.

A Polícia descobriu a organização graças ás declarações de um português empregado nos arredores de Grenoble. Contactados ainda no seu próprio país, os trabalhadores entravam clandestinamente em França pelos Pirenéus, ficando depois a cargo de membros da organização, que os transportavam, escondidos em camiões, até Paris. Uma vez chegados á capital francesa, após uma viagem de 32 horas, durante a qual não recebiam sequer alimentos, os trabalhadores portugueses eram conduzidos de táxi a diversas cidades, entre as quais Grenoble, sendo-lhes para isso exigidos 1600 francos (cerca de 9600 escudos).

Mário da Silva Ferraz extorquia-lhes então 500 francos (três contos) a cada, a pretexto de regularizar as respectivas situações junto dos serviços oficiais, tendo desse modo juntado, em alguns meses, a soma de 20 mil francos (120 contos). Encontra-se agora preso, acusado de burla, abuso de confiança e cumplicidade na passagem clandestina da fronteira.

A Polícia procura os cabecilhas da organização.

PARECE TEREM SIDO DESCOBERTAS NOVAS RADIAÇÕES

HOLMDEL (Nova Jersey), 22 — (F P.) — Os investigadores da empresa Bell Laboratories teriam descoberto radiações cósmicas de natureza ainda desconhecida e susceptíveis de abonarem a teoria segundo a qual o Universo foi «criado», pela explosão de um «átomo» original.

Ao procurarem determinar, com uma antena de novo modelo, a origem de certos ruídos cósmicos, os investigadores teriam chegado á conclusão de que tais ruídos eram produzidos por essas misteriosas radiações.

Relaciona-se esta descoberta com uma recente teoria dos cientistas da Universidade de Princeton, segundo a qual se o Universo foi «criado» devem existir ainda radiações residuais da «grande explosão».

COMPLETA 160 ANOS O HOMEM MAIS IDOSO DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO, 22 — (A.N.I.) — Completa amanhã, 160 anos, o homem mais velho da União Soviética, Shirali-Baba Muslinov — anuncia a Tass.

A agência acrescenta: «Muslinov, que vive numa povoação montanhosa do Azerbaijão, é saudável e forte com uma memória perfeita e bom ouvido. Gosta de leite de vaca e prefere a água das fontes a qualquer outra bebida, principalmente o vinho de que não pode ouvir falar Classifica-o de «bebida do Diabo».

Mustinov vive com a sua mulher que conta 94 anos.

GET A DOCTOR'S DEGREE ABROAD

Études Universitaires Internationales.

25, rue des Romains, Luxembourg (Gd. D. Lux.).

FLEXIPOL

ESPUMAS SINTÉTICAS, L.DA

S. JOÃO DA MADEIRA

SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.

PLÁSTICOS SINTEX Limitada

Molaflex

MOLAS FLEXÍVEIS, LDA.

Têm o prazer de anunciar que entrou recentemente em laboração a fábrica da sua associada FLEXIPOL–ESPUMAS SINTÉTICAS, LDA., produtora de espumas de poliuretano, moldadas e em prancha, destinadas às indústrias de montagem de automóveis, estofos e mobiliário, colchoaria, isolamentos, etc.

As instalações da FLEXIPOL dispõem do mais moderno equipamento e utilizam as técnicas e os produtos mais recentemente aperfeiçoados pela SHELL.

A ESPUMA **poliflex** PRODUTOS E TÉCNICA SHELL

é distribuída em todo o País por MOLAFLEX–Molas Flexíveis, Lda., — S. João da Madeira e filial em Lisboa: Rua Alexandre Herculano, 51.

É elevado o número de prédios que se encontram em precário estado de habitabilidade e de segurança

– diz a Associação dos Inquilinos

A direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses enviou-nos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Correspondendo ao nosso comunicado publicado na Imprensa, afluiram á nossa sede cartas e telefonemas de muitas pessoas dando conta de um elevado numero de prédios que se encontram seriamente danificados, em precário estado de habitabilidade e de segurança.

Verifica-se pelos depoimentos feitos, que em todos os casos há manifesta hostilidade dos senhorios á execução das obras, pelo evidente desejo de que os prédios sejam demolidos, e verifica-se, também, numa percentagem razoável, que foram pedidas vistorias — e nalguns casos, por mais de uma vez — de que resultaram determinações camarárias para a execução das obras necessárias. Contudo, verifica-se que as determinações camarárias não são cumpridas, e a obrigação das reparações é fàcilmente ludibriada, ou pior, desprezada.

Porque será que os tribunais decidem fàcilmente os mandados de despejo, até por razões que nem derivam de falta de cumprimento contratual, e não há força legal para prevenir a vida e a saúde dos moradores?

Deixamos esta reflexão ao cuidado dos poderes constituídos e do sr. presidente da Câmara a quem apresentámos a lista das reclamações que recebemos, esperançados de que procurará dar solução ao facto.

A Provedoria da Santa Casa da Misericórdia escreveu a esta Associação dando conta que o imóvel da Avenida João Crisóstomo, n.º 43, tinha entrado no património há quatro anos, e que então se verificava não carecer de reparações, e que procede constantemente ás obras dos seus imóveis, no que despendeu, desde 1961, 33 contos.

Queremos testemunhar á Santa Casa que confiamos em que a sua obra assistencial e humanitária será extensiva aos inquilinos que se albergam nos seus imóveis, mas que o desastre ocorrido não pode ser dos que acontecem por acaso, mas só quando se regista certo abandono na conservação do prédio.

Esta Associação informa que não aceita informações que não sejam dadas com referência do locatário e do imóvel. Algumas pessoas se nos dirigiram furtando-se a identificarem-se. Isto pode revelar o clima de insegurança do inquilino, mas não merece a nossa aprovação.»

Linha de CASCAIS

JOGOS FLORAIS de interesse turístico

O prazo de entrega dos trabalhos destinados aos jogos florais de interesse turístico, criados pelo Centro Turístico de Carcavelos — que estava anunciado que terminava em 31 do corrente — foi prolongado até 20 de Junho. Além de prémios pecuniários, haverá outros constituídos por objectos de arte e, ainda, diplomas de honra.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Vinte quilos de sarilhos» e «O maior roubo da história» (17 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Os candidatos» e «Beco sem saída» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A velha investiga» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Águias em alerta» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15 (tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Aven Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

GRUPO DIESEL-ELÉCTRICO

Pretende-se, por venda ou aluguer, durante cerca de 2 meses, de 175 a 200 kVA, 400-231 V., 50 ciclos/sg., transportável em camião ou rebocável. Marcas, ano de fabrico, características, preço e condições para o n.º 65.

ESPECIALISTA DE TELECOMUNICAÇÕES

Empresa de grande distribuição de energia eléctrica pretende especialista de telecomunicações para projectos e montagens.

Identificação e curriculum para o n.º 66.

Máquinas de escrever

Importadas directamente, vendidas com garantia, ocasião única por motivo de reclame, descontos muito especiais ao público e para revenda.

A P. MERCANTIL, LDA.
10, AV. ALMIRANTE REIS, 10-C — LISBOA

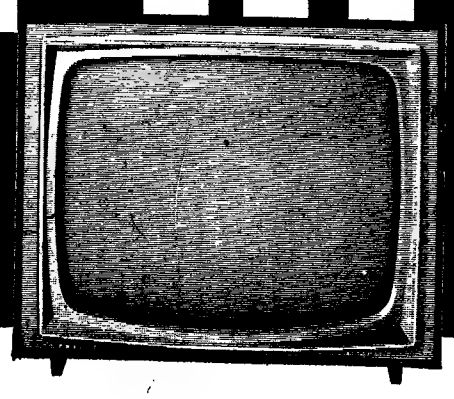
MILÃO

em sua casa

AINDA ESTÁ A TEMPO DE ASSISTIR À «FINAL» DA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS. PROCURE NUM AGENTE PHILIPS (MAIS DE 500 EM TODO O PAÍS) O SEU TELE-RECEPTOR PHILIPS DA SÉRIE

«VISÃO DIRECTA»

PHILIPS



justifica a preferência

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

A 2.ª mão dos oitavos de final joga-se hoje e amanhã

A 2.ª mão dos oitavos de final da «Taça de Portugal» em futebol principia hoje, com os jogos Benfica-C. U. F. e Sporting-Oriental e termina amanhã com a partida Guimarães-Salgueiros, Braga-Micaelense, Sanjoanense-União do Funchal, Olhanense-U. D. I. B. (Guiné) e Vitória de Setubal-Sport de Portugal (Benguela).

●

BENFICA-C. U. F. (1-2) — O melhor encontro da ronda, não só por ser o unico entre equipas da 1.ª Divisão, como também porque a diferença de um golo, favorável á C. U. F., estimula o interesse. o Benfica é favorito, mas pode ter dificuldade, consequência do valor de um adversário que ainda não perdeu esta época com os «encarnados».

SPORTING-ORIENTAL (3-1) — Partida aparentemente fácil para os «leões», que podem fazer subir a marca alcançada em Marvila. O brio orientalista pode, contudo, proporcionar agradável espectáculo.

BENFICA-C. U. F., às 18 horas, na Luz

SPORTING-ORIENTAL, às 21 e 45 em Alvalade

Estes, os encontros que se jogam hoje, na Luz e em Alvalade.

●

Amanhã, o panorama é de situações práticamente resolvidas. Vejamos:

GUIMARAES-SALGUEIROS (1-1) — O empate verificado na primeira mão cria favoritismo ao Guimarães — grupo mais cotado e a jogar em casa. Mas o Salgueiros, com pertinácia e um pouco de sorte, pode criar resistência.

BRAGA-MICAELENSE (1-0) — Ganhando o primeiro jogo no campo do adversário, o Braga só muito difícilmente poderá deixar escapar o apuramento, até porque beneficia agora do factor ambiente e do terreno relvado.

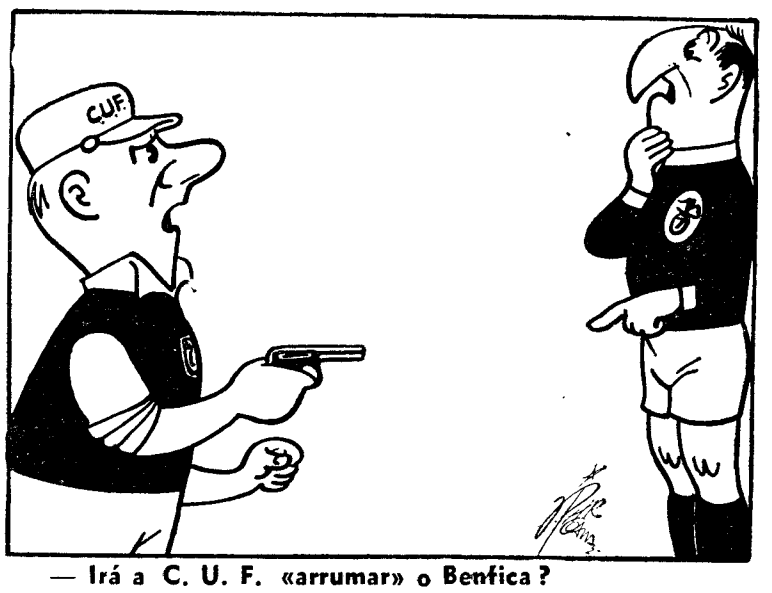
SANJOANENSE-UNIAO DO FUNCHAL (2-1) — A Sanjoanense está na mesma vantajosa situação do Braga: vitória por um golo em campo alheio. Consequentemente, o favoritismo pertence-lhe.

U. D. I. B. (Guiné)-OLHANENSE (0-4) — A diferença de quatro golos é suficientemente ampla. O Olhanense está práticamente apurado embora o U. D. I. B. possa dar agora réplica mais firme.

SETUBAL-SPORT DE BENGUELA (3-2) — O grupo setubalense confirmará a superioridade manifestada no Restelo, muito embora o «team» angolano, mais adaptado, possa exibir melhor padrão de jogo.

●

Assim temos como claramente favoritos para apuramento: Olhanense, Setubal, Sporting, Sanjoanense e Braga. Também favoritos, mas numa escala menos ampla, o Benfica e o Vitória de Guimarães.



— Irá a C. U. F. «arrumar» o Benfica?

Opinião

por Fernando Soromenho

Balanço da semana

O Sports de Benguela, campeão de Angola, pôde participar, sem glória, na Taça de Portugal. Com base no expressivo triunfo sadino por marca sintomática, parece que não será descabida a pergunta:

— O subsídio conseguido para a deslocação á Metrópole não teria sido mais vantajoso se porventura fosse aplicado, em Benguela, nas suas iniciativas clubistas?

A diferença técnica entre o futebol continental e o ultramarino continua a ser extraordinária Abissal.

●

«Otto entre três amores». Começou a rodagem do que parece vir a ser um grande filme (não cremos que venha a redundar numa «fita»). F. C. Porto, Sporting e Benfica estão interessados na colaboração do popular treinador brasileiro e, por isso, é enorme a expectativa. Quem deve estar contente é o técnico. Pudera...

●

No mesmo dia dois acontecimentos. O conselho geral do Belenenses traçou o caminho conveniente para a escolha dos três novos presidentes. E a reunião magna do Sporting não resultou naquilo que se desejava, a solução do «deficit», na casa dos 20 mil contos. A esperança mudou de cor. Passou a ser azul...

●

O ciclismo lá continua a pedalar. De qualquer maneira. Mas merece um aceno de simpatia o esforço dos dirigentes da Associação de Ciclismo do Sul ao reviverem os festivais de pista. O publico não compareceu e os «ases» também não. Paciência. A vida compreende sofrimento. E muita resignação.

●

E o «Inter»? A pergunta brota em todas as conversações. Entretanto, o sr. H. H., perito em frases sensacionais, disse que «não tem a mínima importancia o facto de a final se disputar em Milão». Já agora seria oportuno propor-lhe a mudança de ambiente. Por exemplo, vir a Lisboa, jogar no Estádio da Luz.

E' de força, este H. H.!...

Equipas prováveis

Para os jogos da Taça de Portugal as equipas devem alinhar do seguinte modo, no sistema 4-2-4.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Calado e Coluna; Augusto Silva (José Augusto), Pedras, Eusébio e José Augusto (Simões).

C. U. F. — José Maria; Bampo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Espírito Santo; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando e Uria.

Árbitro: Francisco Guerra, do Porto.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Alfredo, José Carlos e Hilário; Alexandre Baptista e Ferreira Pinto; Mascarenhas, Carlitos, Lourenço e Osvaldo Silva.

ORIENTAL — Edmundo; Nunes, Alfredo e José António; Fragoua e Martinho; Cristóvão, Cordeiro, Henriques, Simão e Marques.

Árbitro: Saldanha Ribeiro, de Leiria.

U. D. I. B. — Figueiredo; Castro e Nogueira; Trafaria, Seni e Cardoso; Mário Dias, Dinis, Juca, Aureliano e Azi.

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e Saldanha; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Baroca, Mateus e Gancho.

Árbitro: Virgílio Baptista, de Setubal.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Cardoso e Augusto; Jaime Graça, Carlos Manuel, José Maria e Quim.

SPORTS C. P. — Valongo; Couto, Amaral, Emílio Peyroteo e Neves; Divengle e Jota-Jota; Malta da Silva, Januário, Renato e Quim.

Árbitro: Décio de Freitas, de Lisboa.

V. GUIMARÃES — Roldão; Caiçara, Pinto, Virgilio e Osvaldinho; João da Costa e Inácio; Paulino, Peres, Rodrigo e Mendes.

SALGUEIROS — Rocha; Taco (David), Pinho, Fernando e Borges; Mário Campos e Claudio; Vieira, Ernesto, Edgar e Castro.

Árbitro: Renato Santos, de Coimbra.

SANJOANENSE — Pimenta; Vítor, Gonzalez, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Moreira; Coró, Vasco, India e Macedo.

C. F. UNIÃO — Eduardo; Inácio, Humberto e Filipe; Rodrigues e Elmano; Tiago (ou Aurélio), Ferdinando, Luís, Sales (ou Eliseu) e Rosário.

Árbitro: Braga Barros, de Leiria.

SP. BRAGA — Armando; Dourado, Leiria, Coimbra e José Maria; Canário e Ferreirinha; Quim, António Teixeira, Morais e Julio Teixeira.

MICAELENSE — Bento; Max (Fernandinho), Jorge, Jacinto e Americano; Fernandinho (Abelha) e Pacheco; Abelha (Fernando), Noá, Abel e Coelho.

Árbitro: Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

Os treinos oficiais do 28.º Campeonato Europeu de Tiro aos Pratos começaram hoje

O Clube Português de Tiro a Chumbo reuniu-se ontem com a Imprensa, num almoço, em Monsanto, a fim de anunciar a realização do 28.º Campeonato da Europa (destinado aos países europeus e da orla do Mediterraneo) e de um Campeonato Internacional, ambos de «skeet» e fosso olímpico em tiro aos pratos. Concorrem 170 atiradores e 20 atiradoras, em representação dos seguintes países: Espanha, França, Bélgica, Itália, Suíça, Roménia, Finlandia, Russia, Líbano, Canadá, Egípto, Marrocos, Chile, Estados Unidos, Coreia do Sul e Portugal.

As equipas portuguesas são assim formadas:

«Skeet» — D. Vasco da Cunha, Gueifão Ferreira, Eng.º Andrade e Silva e Alfredo Milne Carmo.

Tiro Olímpico — Marquês de Valle Flor, Armando Marques, Carlos Duarte Ferreira e Rui Viegas.

Os treinos oficiais principiaram hoje e as provas começarão na segunda-feira.

Na reunião, além dos representantes de Imprensa e do Clube Português de Tiro a Chumbo, estiveram presentes os directores da Federação Portuguesa de Tiro aos Pratos.

PROVAS DA F. P. F.

Principia amanhã o torneio da Taça «Ribeiro dos Reis»

Com o início do torneio da taça «Ribeiro dos Reis», marcado para amanhã, volta a alargar-se a actividade da Federação Portuguesa de Futebol.

São mais 16 encontros por domingo, tendo o sorteio caprichado em assinalar da melhor maneira o começo da competição. Nem mais nem menos do que um jogo entre os velhos rivais (Sporting e Benfica), representados pelas reservas.

Eis como se apresenta o programa da primeira jornada:

Grupo A — Leixões-F. C. Famalicão, Boavista F. C.-Leça S. C. Vila Real-Spt. Espinho e Varzim-F. C. Porto.

Grupo B — Spt. Covilhã-Feirense. Beira Mar-Peniche, «Os Leões»-Oliveirense e Marinhense-União de Lamas.

Grupo C — Sporting-Benfica, Almada-Alhandra, C. Piedade-Torriense e Sintrense-Atlético.

Grupo D — Montijo-Seixal, Luso-Portimonense, Desp. Beja-Barreirense e Desp C. U. F.-Spt. Farense.

Todos os encontros se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas, excepto o de Sintra, cujo início está previsto para as 17 horas.

A 7.ª jornada do «Nacional» da 3.ª Divisão

Vence-se amanhã a 7.ª jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — competição em que só três concorrentes, entre os quais o Casa Pia A. C., gozam do privilégio de contarem por vitórias os jogos disputados.

Eis o programa:

Zona A — 1.ª Série: S. C. Régua-F. C. Vizela, A. D. Fafe-Mirandela e F. C. Penafiel-Desp. de Chaves. 2.ª Série: Vilanovense-Desp. Aves, Gil Vicente-S. C. Vianense e F. C. Tirsense-Rio Ave F. C.

Zona B — 3.ª Série: A. D. Ovarense-Lusitânia F. C., C. Académico de Futebol-Lusitano F. C. e Valecambrense-Mortágua F. C. 4.ª Série: U. R. Mirense-«Os Marialvas», Caldas S. C.-Nazarenos e S. C. Alba-Rec. Desp. Agueda.

Zona C — 5.ª Série: G. D. Portalegrense-Desp. da Guarda, Acad. Santa Cecília-S. B. Castelo Branco e U. Coimbra-Desp. de Gouveia. 6.ª Série: U. F. Comércio e Industria-C. D. Torres Novas, Tramagal-S. L. Olivais e Vitória C. L.-G. D. da Matrena.

Zona D — 7.ª Série: Casa Pia A. C.-Costa da Caparica, Estrela Amadora-Amora e Monte de Caparica-Desp. de Sesimbra. 8.ª Série: F. C. Serpa-Juventude S. C., Estrela de Vendas Novas-Aljustrelense e Spt. Ferreirense-S. Faro e Benfica.

Todos os encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

O fim da 1.ª fase do «Nacional» de Juniores

Com os jogos marcados para amanhã conclui-se a primeira fase do 25.º Campeonato Nacional de juniores. Serão apuradas as cinco equipas que hão-de juntar-se ao F. C. Porto, Palmense e Silves, para prosseguirem na liça.

Jogos marcados para amanhã:

Zona Norte — 1.ª Série: Desp. de Chaves-Freamunde, Leixões-Vitória de Guimarães e Spt. Braga-Desp. de Bragança. 2.ª Série: Sanjoanense-Spt. Bustelo, Salgueiros-Gil Vicente e Ermesinde Oliveira do Douro. 3.ª Série: F. C. Porto-Spt. Coimbrões Académica de Coimbra-Naval 1.º de Maio e R. D. Agueda-Anadia. 4.ª Série: Desp. da Guarda-S. B. Castelo Branco, Académico de Viseu Sporting da Covilhã e Desp. de Gouveia-C. A. Molelos.

Zona Sul — 5.ª Série: Campomaiorense-S. L. Marinha, Desp. Peniche-U. Almeirim e Tramagal-V. Mindense 6.ª Série: U. Moitense-Desp. Sesimbra, Almada-Palmense e Atlético-Torriense. 7.ª Série: Desp. Montijo-Desp. C. U. F., Alhandra-Benfica e Belenenses-Sporting. 8.ª Série: Lusitano de Evora-Silves, Lusitano V. R.-Olhanense e Moura A. C.-Desp de Beja.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30, excepto os do Porto, Coimbra, Guarda, Viseu, Alhandra, Lisboa (Restelo) e Evora, que são ás 11 horas.

O fim da 1.ª fase da Taça «Nacional» de Principiantes

Outra competição de que termina a primeira fase é a Taça Nacional de Principiantes. Vence-se a 6.ª jornada, cujo programa é o seguinte:

Zona Norte — 1.ª Série: Académico do Porto-Vit. de Guimarães e Desp. de Fafe-S. C. Vila Real. 2.ª Série: Esposende-Sanjoanense e F. C. Porto-Leixões. 3.ª Série: Académico de Viseu-Atl. de Cucujães e Desp. da Guarda-R. D. Agueda. 4.ª Série: Académica de Coimbra-Naval 1.º de Maio e S. C. L. Marrazes-«Os Nazarenos».

Zona Sul — 5.ª Série: Belenenses-Peniche e Desp. C. U. F.-Sporting. 6.ª Série: Benavente-Portalegrense e Desp. de Torres Novas-Tramagal. 7.ª Série: Cova da Piedade-Atlético e Vit. de Setubal-S. L. Benfica. 8.ª Série: Olhanense-Juventude e Lusitano de Evora-Aljustrelense.

Todos os desafios nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30; no Porto, em Viseu, na Guarda, em Lisboa (Restelo), no Barreiro e em Evora, ás 9 horas, em Benavente, ás 11.

GINÁSTICA

OS «NACIONAIS» DE SEGUNDAS CATEGORIAS REALIZAM-SE HOJE E AMANHÃ

Realizam-se hoje, á noite, no Ginásio Clube Português e, amanhã, á tarde, no Pavilhão dos Desportos, os campeonatos nacionais de ginástica (2.as categorias), femininos e masculinos.

Ao «Nacional» feminino concorre apenas a ginasta Ana Maria Ferraz dos Santos (L. G. C.) e aos masculinos concorrem 12 ginástas, em representação do Lisboa Ginásio Clube (5), Sporting Clube de Portugal (1) e do Ginásio Clube Português (6).

O unico interesse destes campeonatos está no habitual confronto entre os representantes do Lisboa Ginásio Clube e do Ginásio Clube Português, cujos representantes merecidamente têm a companhia do concorrente sportinguista Telmo Azevedo Fernandes.

O diminuto numero de representações clubistas, nos «Nacionais» de ginástica, desportiva, continua a ser reflexo da crise de fomento e expansão a que há muito se deveria ter procedido.

Entretanto, os actuais dirigentes federativos, animados como estão em libertar a modalidade de tão pernicioso e longo ostracismo, algo se propõem fazer, se devidamente apoiados, no sentido de alargarem os horizontes da modalidade a outros centros do País.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

A vitória sobre o Benfica o maior objectivo do Inter que amanhã tem um jogo difícil

MILÃO, 22 — (A. N. I.) — Com a moral bem levantada, o Internazionale F. C. (Inter, de Milão, como é conhecido) prepara-se para os dois jogos mais importantes da actual época de futebol: o jogo do campeonato italiano, amanhã, contra o Atalanta, de Bergamo, e a final da Taça dos Campeões Europeus, contra o Benfica, na quinta-feira.

O «onze» do Atalanta, uma equipa da província cujas proezas de «tomba gigantes» são conhecidas, é o ultimo obstáculo sério no caminho do Inter para a vitória no campeonato italiano.

Na semana passada, o clube subiu ao comando da classificação do campeonato italiano, pela escassa margem de um ponto sobre o antigo comandante, o Milão F. C., e faltam quatro jogos, até ao fim do campeonato, sendo o Atalanta o mais difícil adversário do Inter.

Este tem estado a preparar-se para o jogo de Bergamo, na estância de San Pellegrino, não muito longe daquela cidade.

Helenio Herrera, o treinador conhecido pela alcunha de «O mago» entre os italianos adeptos de futebol, tenciona introduzir modificações na linha que derrotou o Liverpool nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus. Assim, regressará, no jogo de Bergamo, o extremo Angelo Domenghini — o que permitirá a Herrera dispensar o brasileiro Jair da Costa, com vista a repouso.

A vitória na final da Taça dos Campeões Europeus contra o Benfica, dias depois, é o maior objectivo da época do Inter.

Uma boa dose de sono e de repouso...

Herrera é cauteloso nos seus vaticínios, mas não deixou de declarar á «Gazeta dello Sport» que a sua equipa atingiu agora nível melhor do que a do Real Madrid há alguns anos.

Tenciona Herrera, depois do jogo de Bergamo, concentrar os seus homens em Varese, tranquila cidade á beira lago, a noroeste de Milão, para um saudável isolamento, antes do grande encontro de quinta-feira, á noite.

Os seus pupilos — afirma — pouco necessitam de treino ou de preparação psicológica — a unica coisa de que precisam é de uma boa dose de sono e de repouso.

A constituição da equipa do Inter, que alinhará contra o Benfica, é um segredo que «O Mago» esconde ciosamente na «manga»: só anunciar a equipa momentos antes do encontro é uma das suas especialidades.

E' quase certo, todavia — salvo algum acidente no jogo de Bergamo — que Herrera fará alinhar todos os seus «ases» no Estádio de San Siro, perante 120 000 espectadores.

A formação será provávelmente a seguinte: Giuliano Sarti, Tarcisio Burnich, Giacinto Facchetti, Aristide Guarnieri, Armando Picchi, Gianfranco Bedin, Mario Corso, Sandro Mazzola, Joaquim Peiró, Luis Suarez e Jair da Costa.

Sarti, Burnich, Facchetti, Guarnieri, Picchi, Corso e Mazzola já alinharam diversas vezes pela selecção de Itália.

Sarti: tem 32 anos e 1,78 m. de altura, pesa 71 quilos e é casado.

Burnich: 26 anos, 1,79 m. e 75 quilos, é um jogador duro e com um estilo pouco afinado, mas tremendamente eficaz, tipo «cão de guarda».

Facheti: antigo corredor de quatrocentos metros barreiras, tem 23 anos, 1,88 m. e pesa 79 quilos.

Picchi: «capitão» da equipa, tem trinta anos, 1,71 m. e pesa 71 quilos.

Bedin: a revelação deste ano, tem vinte anos, 1,73 m. e pesa 70 quilos.

Corso: é o jogador mais clássico da equipa, tem 24 anos, 1,75 m. e pesa 75 quilos.

Mazzola, de 23 anos, tem 1,79 m. e pesa 64 quilos.

O espanhol Peiró tem 29 anos, 1,74 m. e pesa 70 quilos.

Suarez, outro espanhol, tem 29 anos, 1,78 m. e pesa 72 quilos.

O ,brasileiro Jair tem 25 anos 1,72 m. e pesa 64 quilos.

Defesa cerrada e súbito contra-ataque

O Internazionale de Milão chegou á final da Taça dos Campeões Europeus depois de eliminar o Dínamo, de Bucareste, por 6-0 e 1-0, o Rangers, da Escócia, por 3-0 e 01, e o Liverpool, por 1-3 e 3-0.

A táctica que empregará quinta-feira é coisa que Herrera não diria nem ao seu confessor. Todavia, dificilmente se concebe que o Inter altere a sua velha e experimentada fórmula, baseada numa defesa muito apertada e nas subitas arrancadas de contra-ataque, confiado aos três avançados: Corso, Mazzola e Jair, que possuem um grande engodo pela baliza.

Os bilhetes abundam no «mercado negro»

O Inter pôs á venda na quinta-feira os bilhetes para o encontro e registaram-se tumultos, com gente que lutava para comprar o maior numero possível de entradas. Houve alguns feridos na confusão, e os bilhetes esgotaram-se num abrir e fechar de olhos.

Hoje, em frente do Estádio de San Siro, confirmando a grande expectativa que envolve o desafio, um açambarçador ofereceu ao próprio Herrera um bilhete dobrado: pedia seis mil liras (cerca de 280 escudos) pela entrada, que tinha sido vendida por seiscentas libras.

O DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Continuação do 23.º campeonato nacional de futebol, de 2.ª categoria: Cidla-F. N. Munições, em Alvalade, ás 9 e 30.

— 18.º campeonato nacional de ciclismo, com partida e chegada nas Caldas da Rainha, ás 9 horas.

ATLETISMO — 2.ª jornada dos campeonatos nacionais de principiantes, no Estádio do Fontelo, em Viseu, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO — Gincana dos alunos do Externato de S. João de Brito, nos recintos do colégio.

— Gincana dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas de Évora, ás 14 horas.

— 2.ª jornada do 16.º «Rallye» de S. Pedro de Muel e almoço regional, ás 14 horas.

BASQUETEBOL — Continuação de vários campeonatos e da Taça de Portugal.

CICLISMO — 1.ª corrida do 4.º prémio «Berkel», para independentes, no Porto (chegada ao Estádio das Antas, ás 13 horas.

— Festival em Tavira.

DESPORTO UNIVERSITARIO — 2.ª jornada dos campeonatos nacionais de atletismo, no Estádio Universitário, ás 16 horas.

GINÁSTICA — 2.ª jornada dos campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 2.ª categoria, ás 14 e 30, no Pavilhão dos Desportos.

HANDEBOL DE 7 — Continuação dos campeonatos de Lisboa, em vários campos.

HIPISMO — 2.ª e ultima jornada do Concurso Hípico Nacional de Alcanena.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ás 17 horas; Palmense-Futebol Benfica, em Palma, ás 11 horas; Hóquei-Atlético, na Tapadinha, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juniores: Palmense-Benfica, em Palma, ás 8 e 30; Linda-a-Velha-Futebol Benfica, no Estádio Nacional, em hora a designar.

LUTA GRECO-ROMANA — 2.ª jornada do campeonato nacional (1.ª série), no Ateneu Comercial, ás 21 horas.

NATAÇÃO — Provas de preparação da A. N. Lisboa, na piscina do C. N. N., em S. Bento, ás 10 horas.

TÉNIS DE MESA — Começo do campeonato individual de infantis, ás 10 horas, nas mesas do Ateneu C. L., Ordem e Progresso, Benfica, Intendente, Ávila, Amoreira, C. Católico, Amoreiras, Mirantense e Monte Pedral.

VELA — 2.ª e 3.ª regatas do 21.º campeonato regional (Zona Centro) da classe de «Snipes», no estuário do Tejo, ás 10 horas.

— Regata Sesimbra-Belém, com partida ás 8 horas (pequeno cruzeiro).

OFICIAL LOUVADO e condecorado

O ministro da Defesa Nacional mandou louvar publicamente o coronel do C. E. M., Abílio Augusto de Brito e Melo, pela forma como, desde Julho de 1961, desempenhou as suas funções no Secretariado-Geral da Defesa Nacional, entre as quais a de chefe interino da 1.ª Repartição, desde Outubro de 1964.

Aquele oficial foi condecorado com a medalha militar de prata de serviços distintos.

DESPORTOS

Pelé corre o risco de vir a ser punido com 4 meses de suspensão

RIO DE JANEIRO, 21 — (A.N.I.) O Santos Futebol Clube, numa nota oficial, esclarece que não delegou em ninguém os poderes para em seu nome fazer qualquer declaração, desmentindo as informações prestadas á Imprensa pelo agente de Pelé, Jorge Gonzalez Ozones — mais conhecido por «Pepe, o Gordo» — na segunda-feira passada quando partiu de avião para Munich.

Afirma o Santos não ser verdade que deseje ceder Pelé, por empréstimo, ou por venda, a qualquer clube. «Pepe, o Gordo», afirmou que Pelé seria cedido por seis meses a um clube de Munich.

Os dirigentes do Santos reiteram, porém, que não abdicarão do direito de defender os interesses do seu clube e que estão dispostos a não ceder Pelé á selecção nacional, por considerarem que nesta fase de preparação da selecção brasileira de futebol, que não passa de uma excursão, a ausência de Pelé não trará prejuízos para o futebol brasileiro, pelo menos até ao dia 1 de Janeiro de 1966, data em que os jogadores do Santos, incluindo Pelé, ficam á disposição da Confederação Brasileira de Desportos para a formação da selecção do Brasil que disputará o campeonato mundial, na Inglaterra.

Por sua vez, Pelé declarou que não atenderá á convocação da C. B. D., porque é jogador do Santos e como tal só recebe ordens do seu clube. Desde que o Santos lhe ordene, apresentar-se-á na C. B. D.

A C. B. D. anunciou que pode suspender até 120 dias qualquer jogador que seja convocado e não se apresente.

NOVAMENTE EM PORTUGAL

O 2 C. V. CITROËN

A

44.250$00

FACILIDADES

AUTOMÓVEIS CITROËN S A R L

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 47 - A

TELEF. 73 41 31 —— LISBOA

JUDITE DA CONCEIÇÃO PINTO SOARES

FALECEU

Joaquim Jorge Soares, Maria Manuel Pastor Fernandes marido e filhos, Daurília Lopes da Silva e marido, Daurília Pinto da Silva e filho, Isabel Telles Monteiro, Palmira Nóbrega Soares e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, filha e nora e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus (Capela A) para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

+

PROFESSOR DOUTOR

FRANCISCO BÉNARD GUEDES

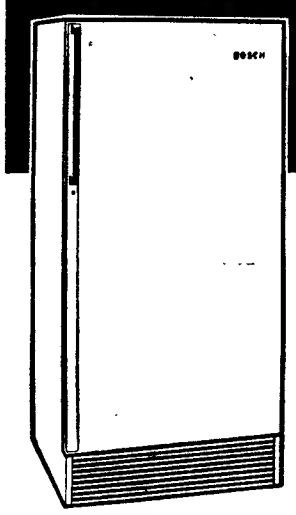
Missa do 30.º Dia

MARIA DE SANT'ANNA BRAGA SANTOS BÉNARD GUEDES, SEUS FILHOS, NETOS, IRMÃOS E MAIS FAMÍLIA PARTICIPAM QUE NA PRÓXIMA 2.ª-FEIRA, DIA 24, PELAS 12 HORAS, SERÁ REZADA MISSA POR SUA INTENÇÃO NO ALTAR DE SANTA TEREZINHA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

DISCOTECA POPULAR, LDA.

aconselha

BOSCH



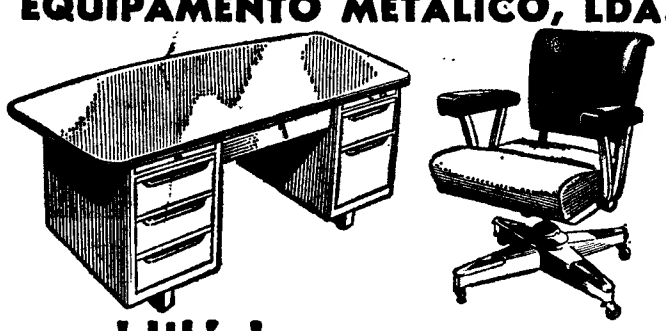
GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS

Veja e escolha o seu Frigorífico na

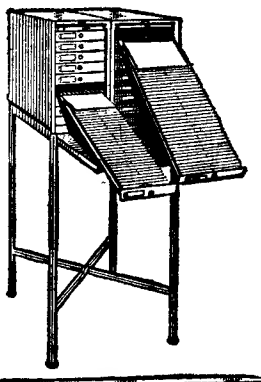
RUA 1º DE MAIO, 146 - A LISBOA

Mobilaço

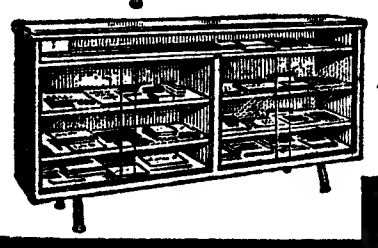
EQUIPAMENTO METÁLICO, LDA.



mobiliário em aço para escritório



SECRETÁRIAS
CADEIRAS
ARMÁRIOS
FICHEIROS



MODERNOS
HIGIÉNICOS
FUNCIONAIS

Consultas para:
R. DA EMENDA, 66 R/C.-FRENTE
Stand de Exposição:
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C

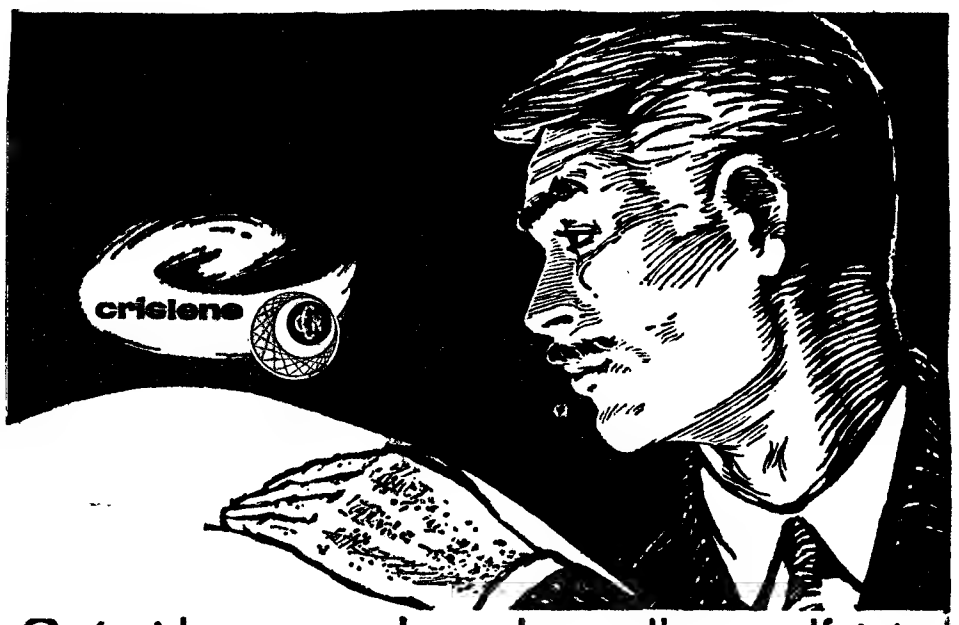
AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA

Empresa de grande distribuição de energia eléctrica pretende agentes técnicos de engenharia electromecânica para projectos e construções com base em Lisboa. Identificação e curriculum para o n.º 64.

SERRALHEIROS MECÂNICOS

Com bastante prática de cunhos e cortantes. Admite importante empresa metalomecânica a 50 Kms. de Lisboa.

INDICAR: — idade, casas onde trabalhou, habilitações literárias e salário pretendido. Resposta ao n.º 62.



Os tecidos aprovados pelos melhores alfaiates

crisiene

Os melhores Alfaiates e Alta Costura preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte

Os novos tecidos CRISLENE fabricados com 'TERYLENE' e LINHO vão fazer sensação!

'TERYLENE'
Polyester ICI *Fibre*

CRISLENE conseguiu assim associar a leveza e elegância do LINHO com as características práticas e a grande duração de 'TERYLENE'

COVILHÃ

CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Sede: 95, Rua do Comércio, 119

LISBOA

Capital ..... Esc. 320 000 000$00
Fundo de Reserva Esc. 200 000 000$00

Está a pagamento na Sede e Filiais do Banco, a primeira prestação por conta do dividendo relativo à gerência que termina em 31 de Dezembro de 1965.

Lisboa, 22 de Maio de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração

a) **Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva**

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço combinado de automóveis de aluguer sem condutor

A C. P. informa que a partir de 25 do corrente tem à disposição dos Srs. passageiros um novo serviço combinado de automóveis de aluguer sem condutor, com irradiação a partir de Lisboa (Santa Apolónia).

Os passageiros — tanto nacionais como estrangeiros — que desejem utilizar este Serviço poderão requisitar os veículos nas estações de Porto (São Bento), Porto (Campanhã), Coimbra, Valença, Barca d'Alva, Vilar Formoso, Elvas e Marvão-Beirã, ou mesmo em Lisboa (Santa Apolónia), em conformidade com as condições constantes do folheto em distribuição nas Secções de Informações daquelas estações.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Lisboa (Santa Apolónia) — Telefone 86 41 81 — Lisboa.

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!

IGNIS

A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um **FRIGORÍFICO DA NOVA SÉRIE SPAZIALE 1965** que **custa apenas — 2.990$00**

mas...

QUE POSSUE

- **Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS**
- **Interior em chapa de aço esmaltado**
- **Congelador a toda a largura**
- **Porta integralmente aproveitada**
- **Descongelação automática**

Moderno fecho magnético e ... o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare **PONTO POR PONTO** com outros frigoríficos ... ... e depois resolva!

Distribuidores exclusivos:

SOC. de REP. SIDA-SUECA, LDA.

RUA DE S. NICOLAU, 44 - TELEF. 36 93 32 (4 LINHAS) - LISBOA

Desmentido oficial de rumores segundo os quais Muñoz Grandes se teria demitido

MADRID, 22 — (F. P.) — «Não têm fundamento os rumores de que o capitão-general Augustin Muñoz Grandes teria pedido a demissão ao chefe do Estado, por razões de saude» — declarou, hoje, um funcionário do Ministério da Informação, acrescentando:

«O vice-presidente do Governo encontra-se na Catalunha, em convalescença. Foi submetido recentemente a exame médico, pelo dr. António Puigvert, que verificou o seu excelente estado de saude».

Recorda-se que o general Muñoz Grandes foi operado, no dia 9 do mês passado, a um cálculo renal, na clínica militar da capital espanhola.

Os sismógrafos do Laboratório da Ajuda não registaram qualquer tremor de terra

Alguns leitores telefonaram-nos dizendo ter sentido a terra tremer, cerca das 0 e 30 horas de hoje

A este respeito, entrámos em contacto com o Observatório da Ajuda, sendo informados de que os sismógrafos do Instituto Geofísico não registaram qualquer tremor de terra.

Foi encontrado o retrato de Wellington que fora roubado

LONDRES, 22 — (F. P.) — Foi encontrado, a noite passada, pela Polícia de Birmingham, o famoso retrato de Wellington, pintado por Goya, e que foi roubado, em Agosto de 1961, da National Gallery.

O quadro teria sido descoberto no armazém da gare de Birmingham, depois de ter sido recebida, num jornal londrino, uma carta anónima contendo um recibo de armazenagem.

A carta anónima, escrita á mão, parece ser da mesma pessoa que se dirigiu, por diversas vezes, á agência de Imprensa Exchange Telegraph, em Londres. Está actualmente a ser examinada no laboratório da Scotland Yard.

O quadro, que foi levado novamente para a National Gallery, encontra-se em bom estado.

Espanhol eleito geral da Companhia de Jesus

CIDADE DO VATICANO, 22 — (F. P.) — O padre espanhol Pedro Arrupe foi eleito geral da Companhia de Jesus.

O conclave para a eleição do 27.º sucessor de Santo Inácio de Loyola, na chefia da Companhia de Jesus, começou esta manhã, com a presença de 218 padres eleitores.

Para os cinco primeiros escrutínios era precisa a maioria de dois terços, se, depois destes, ainda não houvesse resultados concretos, seria nomeada uma comissão de onze membros que procederia á eleição pela maioria absoluta. Note-se que esta ultima modalidade nunca se tornou necessária. O eleito não poderá recusar o mandato.

O rev. Pedro Arrupe nasceu em Bilbau, em 1907. Entrou para a Companhia em 1927, depois de ter frequentado a Faculdade de Medicina. Foi ordenado sacerdote em 1936. Em 1943, fez a solene profissão de fé, e, em 1958, partiu para o Japão, como provincial.

A lotaria de ontem

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

83402	1 000 000$00
85151	80 000$00
11075	50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

83401	5 150$00
83403	5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

4790 26178 30494 33274 36353 42473
45483 58203 69638 76038

PRÉMIOS DE 2 000$00

1879 2048 4595 11533 15727 18672
18948 20856 27571 29724 30351 32131
32352 35727 36747 40096 41008 42050
47844 47906 48093 48840 50810 52301
54484 60154 62133 65842 67439 67778
68388 75365 75582 75619 76776 81761
82478 83439 84237 86807 89242 89850
90601 93480 94231 96545 97757

PRÉMIOS DE 100$00 («centena»)

11001 a 11100; 83401 a 83500 e 85101 a 85200.

PRÉMIOS MULTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 02 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 402, o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 151 ou 075. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 2 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

☆

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

Hóquei em patins

Vitórias do Sporting em Paço de Arcos e do Cascais em Campo de Ourique

A contar para a 5.ª jornada (Zona Sul) do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, disputaram-se, ontem, os encontros cujos resultados anotamos:

C. Ourique, 7 - Cascais, 8
Sintra, 4 - F. Benfica, 4
P. Arcos, 1 - Sporting, 3

Temos, pois, a primeira derrota dos campo-ouriquenses, o que significa ficarem invictas apenas duas equipas — o Sporting e o Benfica. Os sintrenses averbaram o segundo «nulo», que corresponde ao primeiro dos «encarnados-e-pretos», seus adversários de ontem. O Paço de Arcos registou o terceiro revés, continuando, portanto, com 4 pontos. Os «leões» têm 10; o Sintra, 6; e o F. Benfica, 5.

A jornada completa-se, esta noite, com os desafios Benfica-Leirinense, Pataiense-C. U. F. e Belenenses-Sporting de Tomar

Para o campeonato de reservas de Lisboa, efectuaram-se, ontem, os jogos cujos resultados foram:

C. Ourique, 9 - Cascais, 0
Sintra, 1 - F. Benfica, 5
P. Arcos, 3 - Sporting, 3

TRIPLA SORTE

83.402 3.000 contos

Vendidos na lotaria de ontem pela feliz casa

Gama

Rua do Amparo, 1-B — LISBOA

Lotaria do St.º António

10.000 contos

Bilhetes	500$00
Meios bilhetes	250$00
1/4 de bilhete	125$00
Vigésimos	25$00

GRANDE PALPITE...

LOTARIA — TOTOBOLA
NOVIDADES

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

vendeu novamente aos seus balcões mais

3 PRÉMIOS GRANDES

11075 = 150 CONTOS

TV dia a dia

(Continuação da 1.ª página)

vem sempre não das verdades que nos dizem, mas das mentiras que nos apregoam...

Não devemos esquecer, no entanto, que o mal maior não está na interpretação de Américo Coimbra, o mal maior está na péssima qualidade literária da peça. Está na ausência mais chocante de qualidade humana. Está na sua direcção, que parece não existir, tão á deriva andam os actores. Está na falta de espírito, unica coisa que podia justificar uma «peça» deste tipo. Está na viciação do gosto do publico menos consciente, e de modo tão evidente, que até ele se sente defraudado e ofendido com a mistela que lhe oferecem.

A Rádiotelevisão Portuguesa, em vez de se formalizar com as críticas feitas ao seu trabalho, devia antes atender ao estado de espírito geral e dar novo rumo á sua actividade A noção de um publico «criança grande» a quem se pode impunemente impingir gato por lebre, é uma criancice que se paga caro

...Mas pelos vistos, o «3.º canhoto», perdão, o «3.º Esquerdo», prosseguirá. Alguma coisa vai mal no reino da Dinamarca.

TV Tribuna

«Sim, sou um admirador do Dr. Varatojo. Acho que nas apresentações dos filmes policiais, ele o faz com muito senso, com muita naturalidade e com muita simplicidade. Muita gente esquece que ele está em emissão directa, só quem esteve «lá» é que pode avaliar o que isso é. E' pior do que ter pela frente dez «miuras»! No entanto, ele aparenta uma soberana tranquilidade».

(J. B. — Lisboa)

(N. da R. — Vários leitores se manifestaram simpáticamente em relação ao Dr. Varatojo, apresentador na TV da «Selecção Policial»).

«Permita-me que apresente aqui o meu protesto sobre um programa que a TV vem semanalmente emitindo. Refiro-me ao «Sabor Latino», apresentado por um «espirituoso» senhor Cugat, a dirigir uma orquestra que finge que toca, e no qual nos é dado ver uma vedeta de 3.ª qualidade, a exibir numeros sem qualquer interesse, o Virgílio Teixeira a fazer entrevistas igualmente sem interesse, constantemente empurrado por um atarefado senhor cheio de papéis. Pormenor do ultimo «sabor»: o «mimo» de nos mostrar em grande plano um «trompete» que se vê nitidamente não estar a tocar...

«Quanto ao Sebastião Cebola.

«Não há duvida que o «cebola» me fez chorar... de tristeza, perante tal descalabro, no qual os pobres actores foram as maiores vítimas...».

(M. R. — Lisboa)

«...Realmente, o publico já está farto das espanholadas de exportação. Estamos ainda sob «o mito da Lola», jocunda e sensual... Não era boa altura de a Televisão se voltar para o folclore português?».

(Carlos Moreira Luís — Almada)

«A' falta de palmas reais, a Televisão fabrica-as. Uma trovoada de aplausos que de repente cessa.. gato escondido com o rabo de fora...

(Maria Angela B. — Almada)

«Lamentáveis as condições acusticas que rodearam a actuação de Maria Germana Medeiros nas canções lindíssimas de Mozart».

(Domingos A. — Lisboa)

Os cafés de Angola no mercado metropolitano

Desde há certo tempo que se verifica a péssima qualidade dos cafés robustas de Angola, dos tipos DD e CC, exportados para a Metrópole.

Lamenta-se o facto, não só pelo mau serviço que se presta ao consumo nacional, mas, também, pelo que representa de propaganda negativa, numa altura em que tantos turistas nos visitam, pois é evidente que preparar o lote-chávena com resíduos de café não servirá para lhe ajudar a propaganda.

O café do nosso Ultramar é um produto de fama mundial, que deve estar a coberto destas anomalias e é para isso que chamamos a atenção da entidade que em Angola pode resolver satisfatóriamente o assunto.

As referidas qualidades de café — se «café» se lhes pode chamar — apresentam percentagem elevadíssimas de resíduos, grãos pretos e grãos quebrados ou furados, com o que é impossível fazer-se um bom lote-chávena.

Infelizmente, há alguns preparadores de lote que se preocupam mais em fazer a concorrência dos preços do que em dar ao consumidor um produto do seu agrado. Esses não rejeitam no seu fabrico a aplicação daquela mistura inqualificável. Outros, porém, reconhecem o inconveniente grave dessa prática e pedem-nos que nos façamos eco do seu reparo, apresentando como solução o seguinte:

Que se proceda á destruição, na origem, de todos os resíduos existentes, destinados a exportar para a Metrópole e que se substituam por café de Angola limpo, sem excesso de grãos furados, quebrados ou pretos; enfim, que se substituam esses resíduos por café normal, mas *café* daquele com o qual se faz a deliciosa bebida tão do nosso agrado e do agrado de quem nos visita. É imperioso que se tenha na lembrança o veículo de propaganda que representam os estrangeiros em viagem de turismo. Ingleses, alemães, espanhois e muitos outros, não só o saboreiam cá, mas levam-no em pequenas embalagens para os seus países.

É evidente que a substituição dos resíduos ocasiona prejuizo, mas esses prejuizos podem ser acrescidos ao preço dos cafés robustas a exportar para a Metrópole, sem que isso implique qualquer agravamento dos preços actuais da venda ao publico.

A solução apresenta-se fácil. Carece apenas da acção decidida de quem de direito, pois estamos convencidos de que, da sua rápida concretização, muito teriam a ganhar o prestígio dos nossos cafés e a própria economia do Ultramar português.

RECHEIO DE CASA E AUTOMÓVEL

LEILÃO

POR ORDEM SUPERIOR

HOJE, DAS 15 ÀS 19 E DAS 21 ÀS 24 HORAS

VAMOS VENDER PELA MAIOR OFERTA

AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 30-2.º, DT.º

o seguinte:

MOBILIARIO, ADORNOS, DECORAÇÕES E UTILIDADES.

AUTOMÓVEL: Às 19 horas será posto em praça, sujeito a oferta, um automóvel Austin 850, de 1960, em bom estado geral — só um dono.

Leilão confiado á

SOC. DE LEILÕES AFRAFILHOS, LDA.

Sede e Sala de Leilões: AV. DUQUE DE LOULÉ, 1 — LISBOA

Telefs. PPC 9 linhas: 732929/732446/51478

O jipão derrubou a árvore e atirou-a assim sobre automóveis estacionados

Um carro do Exército derrubou uma árvore que caiu sobre outros carros

Esta manhã, um camião pesado do Exército descia a Rua Joaquim António de Aguiar. Ao chegar á Praça do Marquês de Pombal, e como nessa altura atravessasse uma camioneta de passageiros, o motorista meteu travões. Devido ao pavimento molhado, ao que parece, o pesado veículo militar guinou para a esquerda e foi de encontro a uma árvore, que derrubou. A ramagem da árvore derrubada cobriu, quase inteiramente, dois automóveis que se encontravam estacionados na placa central daquela artéria.

Não houve desastres pessoais.

Empenhou as máquinas fotográficas que lhe confiavam para reparação

A Polícia Judiciária está a investigar a actividade de Bernardo Sequeira Machado Morais e Sousa, que teve oficina de reparação de máquinas fotográficas na Rua do Crucifixo, 116-4.º, salas H e I, e é acusado de ter empenhado mais de duas dezenas daquelas máquinas, que lhe eram confiadas para reparação.

Para um melhor esclarecimento da criminosa actividade do Morais e Sousa, aquela Polícia solicita, a todas as pessoas, que lhe tenham confiado máquinas e as não tenham recebido ainda, que entrem em contacto com a sua subdirecção de Lisboa, 7.ª secção, agente Anciães.

Já estão bem as crianças que foram intoxicadas

Encontram-se já restabelecidas as cinco crianças residentes em Olivais-Sul, Rua 5, moradia 35, que foram examinadas, ontem, no banco do Hospital de São José e no Hospital do Rego, devido a apresentarem fortes sintomas de intoxicação alimentar.

O caso foi originado pela ingestão de queijos frescos, que a mãe das crianças, D. Maria Deolinda Baptista Avelar, comprara numa mercearia da Amadora.

Esta senhora, alarmada com o que sucedera aos filhos, telefonou para aquela mercearia, sendo, no entanto, informada de «que ninguém ainda se queixara».

As crianças, que durante a noite sofreram de vómitos e cólicas, já hoje estão de pé, brincando, como se nada lhes tivesse sucedido.

«*A gente é que não ganhou para o susto...*», disse-nos a mãe das crianças, referindo-se ao justificado alarme que o estado dos filhos lhe causara.

O 25.º aniversário da Escola Técnica de Enfermeiras

Encerraram-se hoje, com uma cerimónia religiosa, os actos das comemorações do 25.º aniversário da criação da Escola Técnica de Enfermeiras, considerada uma das mais notáveis e modelares do País, cuja actividade é seguida no estrangeiro com interesse.

Esta manhã, foi celebrada, na Basílica da Estrela, missa solene por alma dos srs. profs. Francisco Gentil e Carneiro Pacheco e das enfermeiras D. Maria Angélica Lima Basto Hansen e D. Maria Luísa Moniz Pereira.

Foi celebrante o capelão do Instituto de Oncologia, rev. José Ramos Pereira.

Ao piedoso acto assistiram, além de uma deputação de enfermeiras da Escola Técnica, do Instituto de Oncologia, da Cruz Vermelha e de pessoas de família dos falecidos, e entre outras personalidades, o prof. Alberto Brito, subsecretário da Administração Escolar, por si e pelo ministro da Educação Nacional, o presidente da Cruz Vermelha, prof. Castro Freire; o dr. Joaquim Rosa Peixoto, director do Instituto Maternal; o dr. Toscano Rico, o dr. Joaquim Silveira/Botelho, o dr. Rebelo de Sousa, o dr. Carlos Pires e o prof. Lima Bastos.

No final do piedoso acto, o dr. Francisco Gentil Martins, neto do prof. Francisco Gentil, e sua mãe receberam condolências das entidades presentes.

CÂMBIO LIVRE do cruzeiro

Foi fixado em $0151 o cambio livre do cruzeiro a aplicar para liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no próximo mês de Junho.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — Às 16 e 30: Noticiário e continuação do programa Fim de Semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Noticiário regional; 18 e 55: Transmissão, do Estádio da Luz, do resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª, do desafio de futebol Benfica-C. U. F.; 19 e 50: Atenção, Luanda!; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cantares e danças de Espanha: 21 e 20: 1.º episódio do folhetim «Duas Rainhas», de W. H. Ainsworth; 21 e 40: Um serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Reportagem da visita do Chefe do Estado a Vila Real. A seguir: Programa da noite; 0: Noticiário—Continuação do Programa da noite; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s.— Às 16 e 45: Musica regional do Minho, recolhida e seleccionada por Michel Giacometti e Fernando Lopes Graça; 17: Interrupção; 18: Reabertura — Que quer ouvir?: 2.º acto da ópera «Falstaff» (Verdi); e «Rapsódia hungara n.º 5, em mi menor» (Liszt); 19: «A Evolução das Formas Musicais», por Luís Filipe Pires; 19 e 45: Musica sinfónica: «Finlandia» (Sibelius): e fragmento do Apocalipse». (Liadow); 20: Concerto pelo grupo vocal feminino Harmonia, sob a direcção de Friedrich Wilhelm, ao piano Margarida Santos Pereira; 20 e 30: 3.º programa da série «IX Festival Gulbenkian de Musica»; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo Trio de Lisboa; 21 e 45: Musica de Brahms; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 3.º acto da ópera «O Amor das Três Laranjas» (Prokofieff); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — Às 23: Musica sinfónica: «Marcha, op. 99» (Prokofieff); «Concerto em lá maior» (Mozart); e «A Catedral de Aço» (Victor Legley); 23 e 48: «Die Tageszeiten», cantata (Telemann); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 15: Lisboa á tarde; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Musica em alta fidelidade; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 1: Rescaldo da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal de espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágica. 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana apresenta: «Estudos inuteis»; 22 e 10: Fim de semana; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-noite; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos; 0: Boa noite e bons sonhos: 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio «Placard»; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana, em «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Sábado á noite; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0: Programa meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Olá, companheiros; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30 Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Ritmos em contraste; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Um conjunto vocal; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo;

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento. 19 e 30 ás 22: Rádio Voz de Lisboa; das 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, TV Educativa — «Educação Musical»; 18 e 35, Enciclopédia; 19, «Vida sã em corpo são», 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 5, Variedades («Sabor Latino», com Ray Anthony, Simone de Oliveira, The Ray Anthony Bookends, Kellie Green, o Ballet de Maria Rosa e a Orquestra de Xavier Cugat); 23 e 5, «Danger Man»; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias); e 24, Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30 — Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13 — «Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. A's 16 e 50, Abertura; 16 e 52, Telejornal (edição da tarde); 17, Reportagem do exterior; 19, Informação desportiva; 19 e 5, Desenhos animados: «O Perna-Longa»; 19 e 30, «Viagens sem Passaporte», apresentação de Maria João Aguiar; 19 e 55, «TV Rural», pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20, Folclore: transmissão dos Estudios do Porto; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, «Agenda das Praças»; 21 e 35 «TV 7», revista dos principais acontecimentos da semana; 22, Fred Astaire (série dramática); 22 e 50 «TV Clube», com NGola Ritmos; 23 e 15, «Domingo Desportivo», imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Visita do ministro das Corporações ao Porto

PORTO, 22

Veio, hoje, a esta cidade o sr. ministro das Corporações, especialmente para inaugurar, durante a tarde, em Coimbrões, um parque de jogos do Grupo Desportivo do Banco Português do Atlantico.

De manhã, acompanhado pelos srs. governador civil e dr. Carlos de Soveral, foi recebido naquele estabelecimento bancário pelo sr. Cupertino de Miranda, presidente do conselho de administração e restantes administradores. Depois de ter assinado o «livro de honra», aquele membro do Governo visitou todas as instalações do Banco.

Banco de Portugal

Em 24 de Fevereiro deste ano, a proporção das reservas do Banco de Portugal (17.037.625 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (29 346 805 contos) era de 58,05 por cento.

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635)
ALFAMA — Nacional, R. de S João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✲ **Cartaxo,** Av da Igreja, 21 (776358) ✲ **S. João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO—Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI,** Av João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas,** Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal,** Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — As-BAIXA — Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral,** R Áurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Veritas,** Rua da Misericórdia, 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capachos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel,** Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D Estefânia 9 (455778)
ESTRELA — Janeiro, Av Álvares Cabral, 100 (661453)
GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António,** R Leite de Vasconcelos, 72 (862333)
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460)
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S Tomé,** Est do Desvio, lote 12-A
MADRAGOA — S. Nunes Simões Suc. R do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953)
ST.º AMARO — Sepol, Calç da Boa Hora 94-A (631958) ✲ **Teles,** R João de Barros, 2 (638249)
S SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida 36-E (44000)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente,** R Lopes, 120 (843381)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
7.ª semana do monumental filme de Otto Preminger
O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
A's 6.30 da tarde: BALLET

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
FESTIVAL GRETA CARBO
Hoje, amanhã e depois
(Versão integral)
MARIA WALEWSCA
com Greta Garbo e Charles Boyer

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de palpitante interesse
SYLVIA
com Carol Baker — George Maharig
A história de uma mulher cujo passado era preciso esconder.

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE
com Frank Sinatra — Clint Walker — Tommy Sands
PANAVISION — TECNICOLOR

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Numas semanas de «humor negro» segue:
O ASSASSINO GENIAL
com Leo Tickern — Janet Munro

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de espionagem, mistério, crime e gargalhada
com Eddie Constantine e três raparigas sempre prontas para o «barulho»
EU SOU MAU!...
com Maria Graza Spina, Colette Teissedre e Patricia Viterbo
Um grande arraial de pancadaria
(Maiores 17 anos)

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um extraordinário filme de acção violenta heróica
A ESTE DO SUDÃO
com Anthony Quayle e Sylvia Syms
Uma arrojada aventura entre os perigos de uma revolta de ferozes tribos árabes
Scope (Col.) (M. 12 anos)

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Nunca até hoje se apresentou filme tão movimentado e tão cheio de expectativa!
EU SOU MAU!...
(e ninguém tem nada com isso!)
O ultimo «berro» de Eddie Constantine!
AR CONDICIONADO

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
A's 21 horas (M. 12 anos)
AS MINAS DE SALOMÃO
O CAPITÃO SEM MEDO
Domingo, 23 — Noite
TRIUNFO AMARGO
Tarde infantil — (M. 6 anos)
O MAIOR CIRCO DO MUNDO

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
PARA ONDE FOI O AMOR
SABRINA

RESTELO — Telef. 610375
As 21.15 (M. 12 anos)
A TÚLIPA NEGRA
com Alain Delon — Virna Lisi — Dawn Adams

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 12 anos)
A VELHA INVESTIGA
com Margaret Rutherford—Ron Moody

IMPÉRIO — Telef 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Com «certas» coisas não se brinca...
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
EM BUSCA DA VERDADE
Um filme de I. Bergman
com Harriet Andersson

CONDES — Telef. 322525
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg
na mais louca e trepidante aventura
ESCAPE LIVRE
com Gert Frobe (Dyaliscope)
— AR CONDICIONADO —

ALVALADE
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
FESTIVAL GRETA GARBO
Hoje, amanhã e depois
MARIA WALEWSCA
com Greta Garbo e Charles Boyer

ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Plateia 727778 — Jean-Paul Belmondo
Balcão 729192 — Jean Seberg
Gert Froebe
no famoso filme em Franscope
ESCAPE LIVRE
A movimentada história de um automóvel carregado de ouro...
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO — Telef. 327493
As 21.30 (M. 17 anos)
A extraordinária comédia italiana
DE SÁBADO A SEGUNDA
(em Technicolor)
com Marianne Hold, Geronimo Meynier, Sandro Panseri e Hilda Barry.
No programa: o admirável filme de capa e espada **O SINAL SECRETO DE D'ARTAGNAN**, com George Nader — Magali Noel — George Marchal.

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
O. S. S. 117 EM BANGKOK
NAMORO À ITALIANA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
TOM JONES
CONTRABANDO DE FOGO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimonio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Matar ou morrer» (17 anos).
PARIS — «Casca de banana» (17 anos)
CINEARTE — «Os 4 cabeleiras do após-calypso (12 anos).
IMPERIAL — «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «O Mata Sete» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Poder diabólico» (12 anos).
PROMOTORA — «Armas na sombra» (12 anos).
ROYAL — «As ultimas 36 horas» (17 anos).
S. L. BENFICA — «Normán no hospital» (12 anos).
JARDIM — «Capitão Sindbad» (12 anos).
MOSCAVIDE — «A esquadrilha heróica (12 anos).
ORIENTE — «Os 3 sargentos» (12 anos).
CAMPOLIDE — «Os 5 cavaleiros sem medo» (12 anos).
CINE COMBEIROS V. LOURES — «Rocambole» (12 anos).

O primeiro Pavilhão de Vestuário e da Moda

O Grémio Distrital dos Industriais de Alfaiataria vai promover, na Feira Internacional de Lisboa, nos dias 9 a 23 de Junho, o primeiro Pavilhão de Vestuário e da Moda, com a colaboração da F. I. L., do S. N. I., do Fundo de Fomento de Exportação e doutras entidades ligadas ao sector do Comércio e da Industria, nomeadamente o ministro da Economia.

O Pavilhão será uma demonstração geral do que é a confecção, tanto de vestuário interior como exterior, para homem, senhora, rapaz e criança.

Haverá um teatro, anexo ao Pavilhão, destinado a passagem de modelos masculinos e femininos, apenas de confecção nacional.

VÁ AO TEATRO POR POUCO DINHEIRO!

O «DIARIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTE CUPÃO

50% DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES DE HOJE DA

GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO TEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

EM **Biquini** — COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL — Telef. 260664

RESTAURANTE **RESTAURAÇÃO**
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

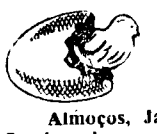
SUPERMERCADO **BÓLIDE**
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Restaurante **CASTANHEIRA** — DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

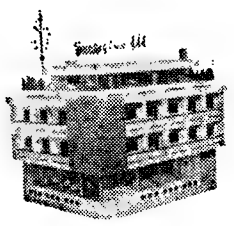
MAR E SOL
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
GRANDE VARIEDADE DE MARISCOS
AV. DA REPUBLICA, Telef. 46352
NAZARÉ

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luis de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)



RESTAURANTE **PINTO D'OURO**
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef 25008 — COIMBRA.



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

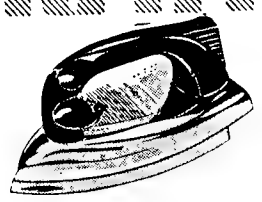
Restaurante **Tria**
ESPECIALIDADES
BACALHAU À BRAZ
e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTEVÃO MARTINS
TELEF. 42582
ALCOBAÇA

Sensacional!

televisores * frigorificos

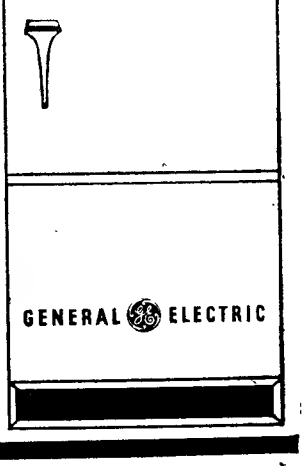
morrison

GRÁTIS



UM FERRO AUTOMÁTICO
5 anos de garantia

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO



A. OLIVEIRA — Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Comunicado
das Forças Armadas
de Angola

LUANDA, 22 — (A. N. I.) — E' o seguinte o texto do comunicado hoje distribuído pelos serviços de informação pública das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 12 a 19 do corrente:

«As nossas forças actuaram nas regiões do Rio Zenza, Ucua e Rio Dange.

«As forças navais levaram a feito operações e acções de patrulhamento e vigilância fluvial, marítima e terrestre com apoio e reconhecimento da Força Aérea, com vista a detecta tentativas de actividade dos terroristas».

«As forças terrestres desenvolveram intensa actividade com vista a obstar a acções criminosas dos bandoleiros, sendo de salientar a levada a efeito nas regiões do rio Umpuelo, Zimbi, Luvanga, serra da Canda, onde, num esconderijo, foi capturado importante lote de munições, e nos vales dos rios Luc e Onzo, e em Cabinda.

«As Forças Aéreas apoiaram e cooperaram com as forças de superfície, levando a efeito intensa acção de patrulhamento e reconhecimento. Salienta-se, ainda, a sua actividade de transporte.

«Os terroristas, em consequência da actividade das nossas forças, sofreram muitas baixas. Foram destruídos vários locais de refugio.

«A actividade dos bandoleiros foi, no período, muito reduzida e limitada a fracas reacções á movimentação desenvolvida pelas nossas forços, visando a redução de grupos detectados em zonas de refugio, nas regiões de Quicongolo, de Ucua, de N'Dui, dos rios Anda e Zenza, e da serra do Uíge. Registou-se, ainda, uma tentativa de ataque ao povo de Casseche, que foi frustrada pela presença no local de elementos da Organização Provincial de Voluntários, que repeliram os bandoleiros.

«Neste período, as nossas forças sofreram um ferido. Cerca de uma centena de nativos apresentou-se ás autoridades».

O ministro da Economia, dr. Corrêa de Oliveira, conversa com o secretário de Estado da Indústria, eng.º Amaro da Costa, momentos antes da sua partida, esta manhã, para Viena

Partiu para Viena
a representação portuguesa
à Conferência Ministerial da E. F. T. A.

Seguiu esta manhã, para Viena de Áustria, por via aérea, com escala por Paris, a representação portuguesa á Conferência Ministerial da E. F. T. A.

A missão é chefiada pelo ministro da Economia, dr. Corrêa de Oliveira, e dela fazem parte o secretário de Estado do Comércio, dr. Alves Machado, o embaixador Calvet de Magalhães e os drs. Carlos Lourenço, Repolho Correia e Jorge Sequeira.

A reunião da E. F. T. A. efectua-se de 21 a 29 do corrente, e nela serão discutidos importantes problemas que se ligam com a questão da integração europeia, pela qual se procura atenuar os inconvenientes que resultam da divisão da Europa Ocidental, provocada pela existência de dois grupos económicos. Serão também debatidos assuntos que se prendem com as discussões tarifárias do «Round Kennedy» e o desequilíbrio da balança comercial britânica.

No aeroporto, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, os secretários de Estado da Agricultura e da Indústria, prof. Vitória Pires e eng. Amaro da Costa; dr Tavares do Amaral, em representação do ministro das Finanças; major Silva Pais, director da P. I. D. E.; eng. Botelho de Macedo e muitos funcionários superiores do Ministério da Economia.

FOI PROIBIDO
o lançamento de petardos e do fogo de artifício no estádio de S. Siro na final Inter-Benfica

MILÃO, 22 — A polícia local proibiu a utilização de petardos e de fogo de artifício, na final da Taça dos Clubes Campeões da Europa, na próxima quinta-feira, a disputar pelo Internazionale e Benfica.

O publico, na segunda mão das meias-finais, entre o Inter e o Liverpool, atirou para o campo, antes e durante o jogo, petardos e outras peças de fogo de artifício, algumas das quais atingiram as tribunas.

A polícia resolveu não permitir processos dessa natureza, «a bem do publico e dos jogadores», e entregar, eventualmente, os contraventores á autoridade judiciária.

As cerimónias em Vimioso

(Continuação da 2. página)

gionais, que, periódicamente, se poderiam deslocar aos hospitais sub regionais. E concluí:

«Também no sector da saude, muitas inovações se vêm introduzindo, havendo que ultrapassar os aspectos da medicina curativa, que visa a afastar a doença já ocorrida, para prestarmos mais atenção á prevenção e á profilaxia, tentando, portanto, evitar que a doença surja.

Se o bem-estar das populações se apresentar, efectivamente, como a primeira das preocupações de quem tenha responsabilidades no campo da saude, há que desenvolver um esforço decisivo neste sentido, o que requer que se preste cuidadosa atenção aos aspectos da educação sanitária das populações e ao saneamento do meio, em relação ao qual tantas responsabilidades cabem ás Camaras Municipais».

Finda a cerimónia, haverá uma visita de estudo á vila, com merenda em honra das entidades oficiais.

A visita presidencial
ao Norte do País

(Continuação da página central)

do, que vai ser em breve inaugurado, e onde prestou honras a corporação dos Bombeiros Voluntários de Peso da Régua, com fanfarra; e, depois, o Bairro Calouste Gulbenkian, prestes a concluir-se, pois só falta executar a obra de saneamento. Alguns dos seus 100 fogos já estão habitados.

A visita à cidade de Vila Real

Da Régua, o sr. almirante Américo Thomaz segue para a cidade de Vila Real, sede do distrito e capital da província de Trás-os-Montes e Alto Douro. No trajecto, á passagem por Santa Marta de Penaguião, ser-lhe-á prestada carinhosa manifestação, não só da parte do elemento oficial como da população.

Na Cumieira o cortejo presidencial terá uma pequena paragem para ser ali admirada a curiosa ornamentação, constituída por numerosos cestos utilizados nas vindimas, cheios de giestas e de outras flores campestres e colocados na berma da estrada.

O Município da Régua ofereceu ao Chefe do Estado um barco rabelo, feito em filigrana de prata dourada; aos ministros, dois escudos da vila, fundidos em bronze, com legendas comemorativas da visita; e á esposa do sr. Presidente da Republica e ás outras senhoras da comitiva, ramos de flores.

A entrada do cortejo presidencial na capital deste distrito trasmontano far-se-á pela zona nova da cidade, com as suas ruas amplas, praças largas e uma bela avenida, que constituem um conjunto muito harmonioso, em contraste com a parte antiga, chamada Vila Velha, com as suas ruas estreitas e tortuosas e edificações modestas.

As principais artérias estão ornamentadas com muitas dezenas de bandeiras nacionais e grandes galhardetes verde-rubros, que ondulam em grandes mastros. Das janelas pendem colchas e colgaduras, sendo o ambiente de verdadeira festa em todo o velho burgo. O sr. almirante Américo Thomaz dirige-se para o formoso edifício dos Paços do Concelho, em redor do qual há mastros encimados por esferas armilares e com galhardetes com as cores da cidade — verde e branca.

Uma formatura do Regimento de Infantaria 13, constituída por duas companhias, uma delas expedicionária, com bandeiras e guiões e a banda de musica do Regimento de Infantaria 6, do Porto, prestará a guarda de honra, á qual o Chefe do Estado passa revista, assistindo depois ao seu desfile. Na escadaria do edifício da Câmara, farão alas as alunas da Escola do Magistério Primário e, no átrio, estarão os presidentes dos Municípios dos 14 concelhos do distrito. O presidente da edilidade de Vila Real, sr. dr. José Tavares Pinho, convidará o Chefe do Estado a descerrar uma placa comemorativa da visita, após o que haverá a sessão de boas-vindas.

A sala das sessões, onde se desenrolará a cerimónia, está ornamentada com panejamentos verde-rubros. Ao fundo, a ladear o escudo da cidade, estão as fotografias dos srs. almirante Américo Thomaz e prof. dr. Oliveira Salazar. Nas paredes laterais, os retratos de dois filhos ilustres da cidade — Carvalho de Araujo e Alves Roçadas. Durante a sessão, falam o sr. dr. Tavares Pinho e o Chefe do Estado, que depois percorrerá a cidade, visitando o Museu Regional, instalado na casa onde nasceu Diogo Cão, o qual reune os dois principais aspectos da vida do povo trasmontano.

A Câmara Municipal oferecerá á sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz uma linda e valiosa toalha de linho, trabalhada na região e encerrada numa arca de castanho, com as armas da cidade. À noite, haverá um banquete no ginásio da Escola Técnica, findo o qual o Chefe do Estado seguirá para a Pousada do Marão, onde pernoita.

MARQUÊS DE BELAS

Em comemoração do sétimo ano do falecimento do marquês de Belas, foi celebrada hoje, ao princípio da tarde, na igreja de S. Domingos, missa de sufrágio.

Oficiou mons. Moreira das Neves, chefe de redacção do nosso colega «Novidades», e assistiram muitas dezenas de pessoas de todas as condições sociais, entre elas membros do Governo ou seus representantes, altas patentes das Forças Armadas, professores catedráticos, magistrados, etc. O ministro das Corporações estava representado pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Teixeira Marques.

1400 habitações vai construir a Urbilar em Oeiras

No Restaurante Mónaco, em Caxias, efectuou-se, hoje, um almoço oferecido pela Urbilar — Construtora de Habitações Económicas — a diversas entidades relacionadas com o turismo, a construção, a Previdência e a Imprensa. Presidiu o sr. dr. Augusto de Castro, presidente do conselho de administração daquela empresa, tendo participado no repasto cerca de cem pessoas.

Depois do almoço, os convidados da Urbilar assistiram, na encosta de Oeiras, onde vai ser construída a primeira fase para 1400 habitações, ao lançamento da primeira pedra dessa grande obra.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco de sul, a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e fraco ou moderado de noroeste a sul daquele sistema. Caiam chuviscos em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 25,8; mínima: Monalegre, 5,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Coimbra, 15°; Faro, 20°; Funchal, 15°; Lisboa, 18; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 15°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,2; na água do mar, 14°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco tornando-se moderado de noroeste durante a noite. Nortada fresca durante a tarde e manhã. Períodos de chuva fraca e chuvisco em especial nas regiões do litoral a norte do Tejo.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 6 e 18* — *Ocaso as 20 e 18*

FASES DA LUA

Amanhã	Dia 30	Dia 7	Dia 14

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 22 — Às 8 e 53 (3 m); 21 e 17 (3,3 m). **Dia 23** — Às 9 e 59 (3 m); 22 e 20 (3,2 m). **Dia 24** — Às 11 e 10 (3 m); 23 e 30 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — Às 2 e 09 (1,6 m); 14 e 20 (1,8 m). **Dia 23** — Às 3 e 20 (1,7 m); 15 e 30 (1,9 m). **Dia 24** — Às 4 e 39 (1,7 m); 16 e 56 (1,9 m).

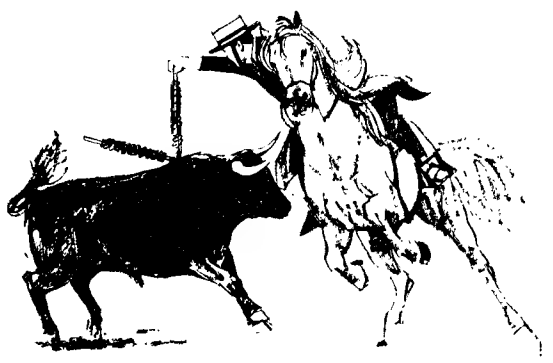
Antevisão das condições meteorológicas médias no Continente até 5 de Junho — Até 31 de Maio. A Norte do rio Douro: Céu por vezes muito nublado. Vento fraco ou moderado predominante de Nordeste. Subida de temperatura. A Sul do rio Douro: Céu geralmente limpo. Vento moderado de Norte, soprando com rajadas durante a tarde na faixa costeira ocidental. Neblina matinal no litoral. Subida de temperatura.

De 1 a 5 de Junho. Períodos de céu muito nublado nas regiões do Norte e na faixa costeira ocidental. Vento fraco ou moderado de Noroeste. Pequena descida de temperatura.

M. 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 17 E 30 H.



OS QUATRO MAIORES NUMA CORRIDA MEMORÁVEL

MESTRE BAPTISTA
ANGEL PERALTA

na lide de dois toiros desembolados

JOSÉ JÚLIO e PACO CAMINO
Forcados Amadores do Montijo
8 Toiros de Cabral de Ascenção

BILHETES À VENDA: NOS RESTAURADORES, 7 - E NA PRAÇA DE TOIROS (Tel. 30769, 321712 e 771819)

CONTINUAM ABERTAS AS MARCAÇÕES PARA TODA A TEMPORADA

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 359 • 22 de Maio de 1965

MARCEL MARCEAU: O PREDESTINADO

CERTOS seres não se concebem fora da actividade que exercem. É o caso mais novo dos mimos: Marcel Marceau, o predestinado. Uma imperiosa necessidade o impulsionava para as artes cénicas. Por ocasião do seu contacto com o novo género (por influência de Etienne Decroux, então professor na Escola Charles-Dullin), Marceau dirigia já, em companhia de Eliane Guyon, uma colónia de crianças. Ali, por meio da interpretação dramática, descobriam o mundo ás crianças.

Mas a orientação de Marceau para o mimo é devida á intransigente e já académica Etienne Decroux. Apesar desta dívida, que Marceau se compraz em reconhecer, o pai dos «Bip» refere-se sempre carinhosamente a Charlie Chaplin e a Charles Dullin, situando-os na origem da sua formação. Explicaremos esta involuntária confusão, por um lado, pela necessidade vital de Marceau de se alimentar de um clima poético que é precisamente próprio daqueles dois grandes

líricos; por outro lado, pelas recordações relacionadas com a época em que custava a Marcel Marceau privar-se, sem razão válida para ele, do bem que possuia: *Dialecto para surdo-mudo, Jogo de Retratos;* porque ele não via ainda que o jogo do actor não oferece qualquer recurso ao mimo — isto é: que um mundo os separa. O que há de mais anti-Dullin do que a «escrita de Marcel Marceau evidenciando nitidez, legibilidade, imagem elabo-

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

O FOGÃO ELECTRÓNICO PREPARA REFEIÇÕES E DESCONGELA ALIMENTOS EM POUCOS MOMENTOS

UM prato de galinha assada pode ser preparado apenas em dois minutos, quando a dona de casa seja surpreendida, por exemplo, por inesperadas visitas, no novo forno de microndas, lançado recentemente no mercado por uma das principais fábricas suecas de utensílios domésticos. Embora os fornos electrónicos á escala comercial estejam em serviço já há tempo, este é o primeiro para uso do lar.

Trata-se de um forno de *calor frio* que transmite ondas caloríficas directamente aos alimentos, por meio de um campo de microndas. Quando se expõe uma substância orgânica ao efeito de tais ondas, produzem-se fricções entre as correntes moleculares, gerando um calor de fricção, que causa, por sua vez, um aquecimento geral da substância. A frequência ultra-elevada, 2500 milhões de ciclos por segundo, e a grande quantidade de energia transmitida em grande velocidade são características fundamentais deste novo forno.

O breve espaço de tempo na preparação ajuda a manter o sabor dos alimentos e o seu valor nutritivo; e as experiências demonstraram que o peixe, os legumes e as frutas conservam melhor todas as vitaminas e os sucos naturais.

● Tanto aquece como arrefece

Quando há congelador ou frigorífico, este forno electrónico tem ainda outras vantagens adicionais. Os alimentos congelados, cozidos previamente ou crus podem ser descongelados em poucos minutos apenas; e breves segundos bastam para o descongelamento do pão.

A preparação de refeições por meio de microndas, especialmente no ramo comercial da especialidade, generalizou-se rápidamente na Suécia, desde que apareceu no mercado o primeiro forno de tais características, cujo aparecimento na Feira de Gotemburgo, em 1958, causou grande sensação e o maior êxito.

Em nenhum outro país do Mundo são aquecidas tantas porções de alimentos por habitante em fornos electrónicos como na Suécia, onde há instalados por toda a parte desses fornos em restaurantes, escolas, cantinas, hospitais, nas cozinhas de comboios, etc.

Um século de heróis policiais
De Le Cocq a James Bond uma galeria de 15 detectives

FOI precisamente nos fins de 1864 e princípios de 1865 que «nasceu» o grande primeiro herói dos romances policiais, criado pelo romancista Emile Gaboriau. Este era repórter de um jornal parisiense, o «Le Pays», sendo sempre encarregado das missões perigosas ou reportagens difíceis.

Numa dessas vezes, conseguiu desvendar um caso intrincado em que a própria Polícia andava ás aranhas. Gaboriau escreveu uma sensacional reportagem e deu a pista certa á Polícia. Foi, então, que lhe nasceu a ideia de escrever um romance policial. E o detective apareceu pela primeira vez em «L'Affaire Lerouge», publicado primeiro em folhetins no «Le Pays» e obtendo, desde logo, enorme êxito. Gaboriau e o seu agente Le Cocq conquistaram depressa um grande publico.

Um ano depois, o jornal «Le Soleil» comprava os direitos da história. Sucederam-se as obras de Gaboriau e os permanentes êxitos.

O autor apresentava o detective Le Cocq como filho de uma rica família, mas, na realidade, não era outro senão o próprio Gaboriau.

Sinais particulares de Le Cocq: jovém, louro, vestindo-se como um funcionário da época.

Tiques e manias: não fuma, mas gosta do cheiro do cigarro, detestando os fumadores de charuto e cachimbo.

Le Cocq foi, assim, o pioneiro dos modernos processos de criminologia, notabilizando-se prin-

(Continua na página central deste suplemento)

M. LE COCQ
«Filho» de Émile Gaboriau — «Nascido» em 1864 em Paris

NICK CARTER
«Filho» de vários pais — «Nascido» em Nova Iorque em 1884

SHERLOCK HOLMES
«Filho» de Conan Doyle — «Nascido» em Londres em 1885

ARSÈNE LUPIN
«Filho» de Maurice Leblanc — «Nascido» em 1904 em Paris

ROULETABILLE
«Filho» de Gast. Leroux — «Nascido» em Paris em 1907

FANTOMAS
«Filho» de Marcel Allain e Pierre Souvestre — «Nascido» em Paris em 1912

Os holandeses «tiranizam» o solo e as culturas

A Holanda situa-se á cabeça de todos os outros países, no que se refere a rendimento por hectare, em explorações agrícolas. Os holandeses tiram o máximo proveito do solo, completando-o com uma quantidade espantosa de adubos artificiais. Este facto explica-se bem, tendo em conta que o país é pequeno e tem a maior densidade de população, por quilómetro quadrado, que se conhece. O vertiginoso crescimento das cidades, estradas e aeroportos reduz ainda mais o limitado espaço dedicado á agricultura.

Há, portanto, que tirar o máximo rendimento do solo fértil, e isso consegue-se através de planos de ordenação e reorganização, que se têm revelado muito uteis. As terras em princípio destinadas á agricultura, mas que poderiam ser melhor aproveitadas com produtos hortícolas, são cuidadosamente ensaiadas e, se o resultado é positivo, o proprietário é convidado a mudar as suas culturas, e a especializar-se nas técnicas correspondentes.

No entanto, nos círculos agrícolas holandeses, põe-se actualmente a questão de saber se o camponês não estará a exigir de mais á terra e ás plantas. O mês passado, celebrou-se na povoação

(Continua na página central deste suplemento)

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Uma velha inglesa, no regresso duma viagem á volta do Mundo, contava a uma amiga as suas impressões. O que mais a impressionara foi que, chegando a Hong-Kong, pediu aquilo a que os chineses chamam um «rickschaw» para visitar a cidade e ficou espantada quando verificou que os cavalos lá são do feitio de criaturas humanas.

UMA OPINIÃO DE BERGSON

«Aos vinte anos eu não pensava senão em amar. Agora aos sessenta só amo a pensar».

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Um automobilista perguntou a um homem da terra que estava sentado á beira da estrada, quantos quilómetros eram dali á próxima cidade.

— Doze quilómetros para lá e quinze para cá.

— Mas como pode ser isso — perguntou admirado o turista?

— Bem. Quando um homem vai á cidade, em dia de mercado, vai a caminho direito e na volta vem a fazer ss todo o caminho.

CHANTAGEM

Lili, a filha mais nova do dr. Micheline Presles, começa a ter o hábito de fazer «chantage»:

— Porquê?

— Disse á mãe, que se ela não lhe comprasse bombons, havia de chamar-lhe avó diante de toda a gente.

A FELICIDADE

Uma das condições da felicidade é nunca ser infeliz.

A PEÇA DO AMIGO

Um autor que se julgava de talento e não era mais do que um borrador de papel impôs a um amigo a leitura dum melodrama que acabava de perpetrar.

O amigo, resignado, ouviu em silêncio quatro actos cheios de inépcias, findos os quais o autor fez uma paragem para dizer:

— Agora aqui estou um bocado embaraçado, sem saber como hei-de fazer morrer o meu heroi no fim do quinto acto...

— Olha, lê-lhe os primeiros quatro.

NO FIM DA CAÇADA

A tarde começava a declinar e os dois infelizes caçadores que nem sequer tinham avistado uma peça de caça sentaram-se á sombra duma árvore, olharam desoladamente um para o outro e disseram quase em coro:

— Só matámos o tempo!...

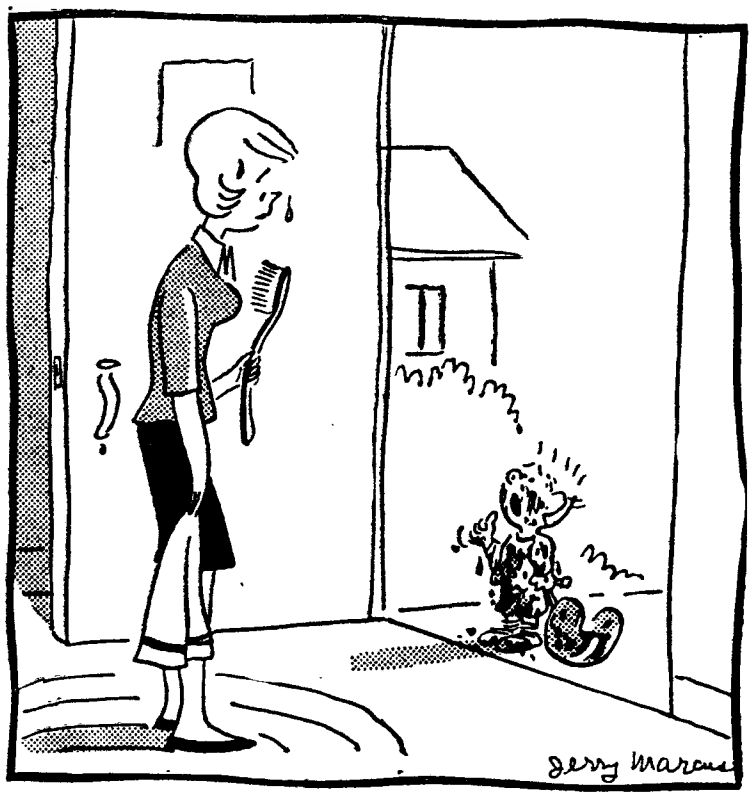
CARTA A UM MÉDICO

«Meu caro doutor, o senhor reduziu tão hábilmente a minha fractura que eu o proclamo publicamente. Não poderia também reduzir um pouco a sua fractura?».

DIFERENÇA

Que diferença haverá entre um beijo e um ovo?

Parece que é só uma questão de origem.



— Mas, mamã, eu é que sou o teu filho! Estás a dar banho ao Tonecas...

— Quando acabas com essa mania de comer biscoitos na cama?

— Algum dos senhores pode trocar-me 5$00 em moedas de cinco tostões?

ANEDOTAS

QUE CAÇADA

* Durante uma caçada no bosque dum castelo, que o novo rico acabava de comprar, deu ele o seu primeiro tiro e ordenou ao guarda-caça:

— Vá lá ver que espécie de animal foi que e u matei e venha-me dizer.

Dois minutos depois volta o guarda com esta resposta:

— Ele teima que é Procópio da Silva.

FACTURA ANTIGA

* *O cómico Groncho Marx recebeu do seu garagista uma factura a que acrescentara esta nota: Esta factura já tem um ano.*

Groncho devolveu imediatamente a factura com uma segunda nota: «Feliz aniversário».

CENA FAMILIAR

* Num hotel ouve-se a questão no corredor:

— Escuta, Julião. Isto não pode continuar. Anteontem á noite tu entraste em casa esta manhã. Se esta noite tu entras amanhã eu vou requerer o divórcio.

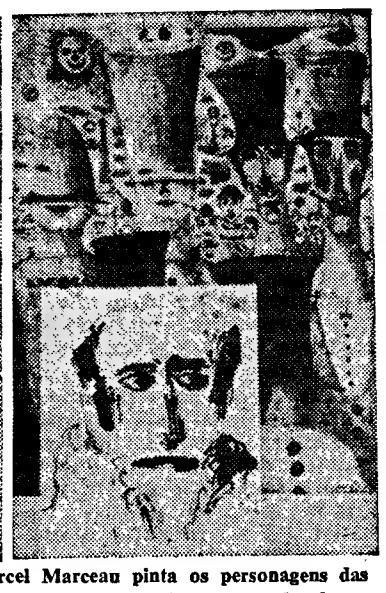
CONFIDÊNCIA

* *Confidência de vizinhas amigas:*

— Imagine você que o meu marido ontem á noite carregou tanto nas bebidas que ao regressar a casa arremeteu com tanta violência contra a porta da garagem que a ia metendo dentro. Felizmente que não trazia o automóvel.

— Com o seguro sindical, a indemnização da companhia, o abono de hospitalização e o seguro pessoal, estás a ganhar duas vezes o teu ordenado corrente...

— Gostei de ter encontrado a Guida depois destes anos todos. Não é verdade que ela está muito mais gorda do que eu?



Nos seus momentos de descanso, Marcel Marceau pinta os personagens das suas pantomimas. À esquerda: num cavalete, duas telas — os chapéus e Akakia Akakiewitch, personagem principal do mimodrama, segundo Gogol «O Capote»; á direita: retrato em pé de Akakia Akakiewitch

«O CAPOTE» (de Gogol)

POR MARCEL MARCEAU

DE todos os mimodramas de Marceau, «O Capote», adaptado de Gogol, é a obra mais robusta, mais inspirada, mais rica em invenção. Em «O Capote», os locais (o escritório, a oficina do alfaiate, a festa, a rua) são «criados pela diferença dos ritmos», e não por um cenário. Isto parece-nos importante.

O escritório

(Um banco, um tamborete, quatro bicos de gaz).

Entram, em fila indiana, quatro humildes funcionários, vestidos de negro. Tiram os seus imaginários sobretudos, saudam o chefe curvando-se, ocupam os seus lugares e começam o seu trabalho de mangas-de-alpaca. Nenhum sinal particular os diferencia uns dos outros. O modo de andar, os movimentos idênticos e executados em unissono mergulham-nos no cinzento desesperante das sua vidas. A hora (todos, com um gesto igual, consultam os relógios), a sineta (sinal de princípio ou de fim do trabalho), o acender e o extinguir dos bicos de gás pontuam e delimitam o seu dia de burocratas. Isto é eterno, imutável. A fuga dos anos apenas se torna perceptivel pela maior lentidão no trabalho, pelos dorsos um pouco mais curvados. Mas eis que sobrevém o imprevisível: a descoberta do capote. O desmesurado e o humano «absorvem» os locais. O herói separa-se do rebanho, evade-se pelo sonho e trai o ritmo e os ritos estabelecidos.

Uma cena do «Capote», segundo Gogol, pela Companhia de Marcel Marceau

A oficina do alfaiate

(Ao centro do palco, um cavalete, um capote de pele. (1) O alfaiate e sua filha).

Chamaremos a esta cena, a cena dos adágios. Descoberta do capote através da montra. Fascinação súbita, desejo. Entrada no atelier. Tomada de medidas. Efeito da presença feminina. Tudo isto nos surge no longinquo, velado, graças aos movimentos devido ao instituto, á percepção de Marceau. Uma sequência lenta, carregada de emoção toda em curvas é a unica que pode traduzir esta cena em que um simples capote se transforma em «féerie», e em que a respectiva aquisição se torna uma modificação da condição humana.

A festa

(Mesmo cavalete).

Os empregados, acompanhados este objecto real.

das mulheres, festejam a compra do capote. Alegres, excitados pelos prazeres e pelo álcool, agitam-se. Ei-los no teatro, no bar, em redor de uma mesa de jogo, e, depois, num baile. Salvo este ultimo, situado abaixo do cavalete, tudo se passa num metro quadrado, sem que nenhuma translação separe os locais sucessivos dos seus divertimentos. Dos diversos episódios desta cena, o jogo das cartas é um ponto culminante. A progressão das fulgurantes intervenções dos jogadores, o seu gesticular tão fortemente marcado, evidenciam perfeitamente o espírito dos jogos de azar.

A rua

A rua é a marcha de Marceau, transfigurada e iluminada pela sua paixão que se tornou a sua razão de ser.

A rua é, também, o local do roubo. Na sua luta contra os ladrões, o herói prostrado (Marceau) atinge, pela imagem plástica, os mais pungentes, os mais memoráveis quadros da crucifixão.

Após este suplício, Marceau levanta-se e, frente a nós — silhueta projectada em sombra chinesa — engrandece-se e apaga na profundidade. Sabemos que é a morte.

A musica deste mimodrama não passa de fundo sonoro; nada dita ao movimento. O «leit-motivo» (tema do capote) é tão sugestivo, tão pungente, que não podemos pensar no capote sem a escutar.

(1) Marceau deveria ter passado sem

MARCEL MARCEAU: O PREDESTINADO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

rada, destreza física, emprego sistemático da compensação muscular?

Mas, precisamente, não terá sido necessário, para o êxito do novo género que é o mimodrama, que Marceau tenha sido vulnerável ao encanto daqueles dois grandes líricos, receptivo á ciência de Etienne Decroux e que seja o que ele é: um ser prodigiosamente dotado?

Actor de génio! Eis o que temos desejo de escrever acerca de Marceau. O que é um actor de génio? Não sabemos bem. Nove vezes em dez, o génio é um nome criado pela publicidade. Felizmente, o publico, no caso de não ter sido intoxicado pela publicidade, conserva toda a sua perspicácia e auxilia o génio desconhecido a prosseguir a sua ascensão. Marceau, após o seu princípio no Théâtre de Poche, no Studio des Champs-Elysées, no Sarah-Bernhardt, no Renaissance, deteve-se no Ambigu, onde, durante quatro meses, foi possível aplaudir um espectáculo de mimodrama. Na sua pessoa, o novo género enriqueceu-se de um criador: criador do mimodrama. E de um intérprete: intérprete cujos processos alargam o domínio do mimo. Se o comediante romantico, que devia traduzir as mais espantosas situações, arrancava tudo da sua imaginação, Marcel Marceau trabalha sobre o vivo.

Reproduzir, fazer, desfazer, contrafazer, não será um método de trabalho mais vivo e mais eficaz do que a obediência a regras? A gravura que o comediante romantico consultava, não se transformou, no século XX, para Marcel, no cartaz? Quando bem realizado, o cartaz é a imagem que impressiona exaltando o essencial do objecto apresentado. Uma das razões do nosso encanto frente á interpretação deste Marceau do qual nos transformamos em presa, reside no seu agudo sentido do tempo. Graças a um infalível «ouvido interno» apto a destilar os instantes, a linguagem de Marceau torna-se uma sequência de imagens luminosas. Privado desta duração sensível, qualquer mimo não passará de um ginasta e a sua narração, não obedecendo á subtil medida dos batimentos do coração, não será mais do que obscura maneira de contar.

Expressões de Marcel Marceau

Pode dissociar-se, de tudo o que engendra a imaginação criadora de Marceau, o seu corpo? A sua flexibilidade — digamos mesmo a sua malícia corporal —, as suas mãos eloquentes, o seu rosto passando sem transição das rugas da velhice á serenidade da adolescência, todo este sector fluído faz com que o seu corpo-instrumento não apresente obstáculo ao acto das metamorfoses. Mas, ao multiplicar-se, Marceau-Bip rompe o trama psicológico do que é um personagem: o ser que se nos tornou familiar e do qual prevemos as reacções. Quantas vezes nos surpreendemos a sonhar o que Charlot teria feito nesta ou naquela circunstancia. Nada disso nos acontece em relação a Bip. Produto de situações diversas, e não entidade que as sofra e que nelas embata, Bip some-se logo que acabou a acção e ficamos em presença de Marceau, sonhando já com as futuras pescas miraculosas que o seu harpão nos proporcionará.

PRINCIPAIS MIMODRAMAS DE MARCEL MARCEAU

- 1947: **Morte antes da aurora** (obra que lhe valeu o **Prémio Deburau**)
- 1949: **A feira**
- 1951: **O capote** (segundo Gogol)
- 1952: **Os seis dias** (autor: Maurice Vandair); **O duelo nas trevas**; **Pierrot de Montmartre.**
- 1953: **Uma tarde nos Funâmbulos**; **As três perucas.**
- 1956: **Parada em azul e negro**; **O Lobo de Tsu-Ku-Mi**; **O Montepio**; **O 14 de Julho.**

PRÉMIO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

atribuído ao

Prof. Hernâni Cidade

pelas suas obras

Padre António Vieira

e

Antero de Quental

Dois livros

ilustrados

da

conhecida colecção

arcádia

a Obra e o HOMEM

FRIGORÍFICOS

6 novos mod acabados de chegar

A BAIXO PREÇO

CASA JUNIOR

R. do Alecrim, 21-A

LISBOA — Tel. 32 10 53

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

...E assim nasceu o automóvel

A roda, a mais extraordinária invenção do homem ocidental, era já conhecida 4000 anos antes de Cristo. Os baixos-relevos descobertos na província de Sindh, no Paquistão, e na velha cidade de Ur, na Caldeia, provam-no claramente. Foram também os homens ocidentais de raça branca que introduziram a roda nas Américas na época dos grandes descobrimentos.

Duzentos e cinquenta anos antes de Cristo, o siciliano Arquimedes, o mesmo que havia exclamado «Eureka», precipitara-se, um dia, nas ruas de Siracusa, completamente nu, para ir anunciar ao seu rei que havia inventado a roda dentada e o parafuso sem fim. A roda dentada, quer dizer a engrenagem, deu, séculos depois, a caixa de velocidades. O parafuso sem fim tornou possível reunir num conjunto móvel as várias peças metálicas de um engenho.

E desde então, a génese do automóvel pode fixar-se nas seguintes datas históricas:

● 1214 — O filósofo inglês Roger Bacon escrevia: «O homem será, um dia, capaz de fazer andar uma carroça, com uma velocidade incrível e sem precisar de cavalos ou outros quaisquer animais»

● 1555 — O italiano Giovanni Cardan inventou um dispositivo que permite a qualquer objecto colocado num meio móvel girar sem distorção. Aplicou-se o «cardan» ás lâmpadas dos barcos e depois ás bussolas. Nos tempos modernos, tornou-se absolutamente indispensável nos automóveis. Constitui a junta necessária entre o motor imóvel e as rodas móveis.

● 1678 — O holandês Huyghens colocou pólvora no fundo da boca de um canhão. Depois em vez da tradicional bala redonda, usou uma peça metálica cilíndrica, ligando-lhe um cabo com pesos. Produzida a explosão, a massa cilíndrica (autêntico pistão) foi apanhada elevando os pesos. Huyghens acabava de descobrir o princípio do motor de explosão.

● 1698— O francês Denis Papin, um aluno de Huyghens, descobriu a válvula que regula a pressão numa caldeira e evita que ela rebente.

● 1769 — O francês Cugnot fabricou o primeiro automóvel. Era um curioso engenho que andava por meio de vapor, com duas rodas atrás e uma á frente, que era a motora e de direcção. Podia andar uma hora sem parar. A sua velocidade era de 1 quilómetro por hora. As experiências foram, porém, abandonadas.

● 1828 — O francês Onésiphoré Pecqueur inventou o diferencial. Numa curva, este sistema permitia á roda interior continuar no mesmo lugar enquanto a roda exterior andava com maior velocidade.

● 1834 — Charles Rietz conduziu um trem a vapor por estrada, desde Paris a Saint-Germain-en-Laye. Transportava quarenta pessoas e fez o percurso em 2 horas e 30 minutos. O publico ficou indiferente perante esta experiência.

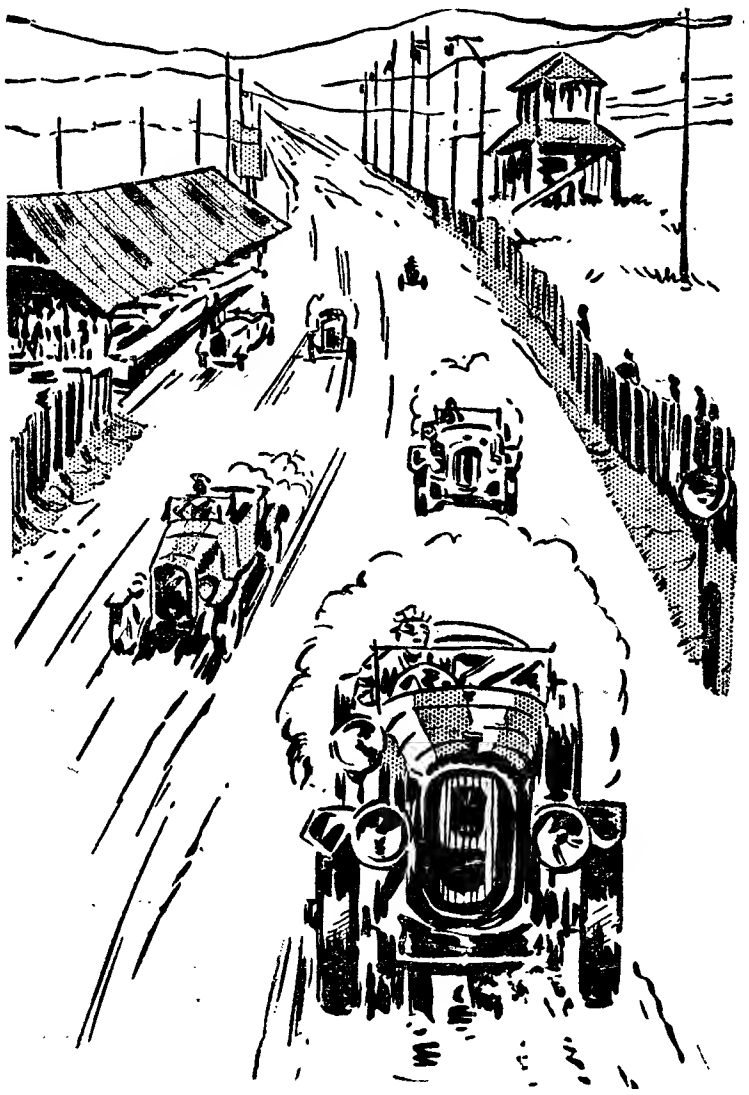
● 1845 — O inglês William Thomson inventou o pneu que Dunlop iria aplicar aos biciclos e triciclos e Michelin ao automóvel.

● 1856 — O padre Tihay descobriu o princípio do rolamento em esferas.

● 1859 — O americano Edwin Drake aperfeiçoou os processos de perfuração e cavou em Titusville, na Virgínia Ocidental, um poço de 200 metros de profundidade. Pela primeira vez, o petróleo jorrava livre de um poço aberto na terra.

● 1860 — O operário belga Etienne Lenoir registou a patente de um motor a gás que podia funcionar com petróleo. Com ele fez andar um veículo de quatro rodas. Este motor girava a 100 rotações por minuto. Três anos depois, foi de Paris a Joinville-le-Pont, fazendo uma média de cinco quilómetros por hora. Tinha feito a primeira viagem com um automóvel equipado com um motor de explosão.

● 1862 — O francês Beau de Rochas registou a patente do princípio do ciclo de quatro tempos: aspiração, compressão, explosão e escape. Morreu antes de conseguir realizar o seu motor.



1895: a corrida Paris-Bordeaux-Paris consagrou o automóvel como «o mais rápido meio de locomoção em quatro rodas

● 1880 — Graças a Faure, o acumulador eléctrico encontra aplicação no automóvel.

● 1883 — Delamarre-Deboutevil-le experimentam em Rouen um veículo a petróleo e lançam em estrada um carro de dois lugares equipado com um motor Lenoir. Fizeram o famoso circuito de Fontaine-le-Bourg-Cailly. O carro andava movido a petróleo.

● 1885 — Daimler e Benz, o primeiro de Schorndorf e o segundo de Carlsruhe, criaram o primeiro automóvel prático que funcionava com um motor de explosão alimentado a petróleo. Em 1886, venderam a patente a Levassor e Panhard, que foram os primeiros construtores mundiais de automóveis, segundo as bases que ainda se mantêm.

● 1890 — Peugeot começou a construir automóveis em série.

● 1894 — Efectua-se a primeira corrida de automóveis entre Paris e Rouen. A equipa que venceu esta histórica prova era constituída pelo conde Dion e pelo mecanico Bouton. Na América, põem-se a funcionar em estrada os primeiros quatro veículos automóveis.

● 1895 — O automóvel de corrida teve a sua consagração na prova Paris-Bordeaux-Paris, criando-se o primeiro Automóvel Clube, o francês. O automóvel deixava de ser objecto de experiências para ser um meio de locomoção mais rápido do que os veículos puxados por animais.

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Namorei dois anos um rapaz da minha terra, meu parente afastado. Ele era trabalhador e ambicioso. Por isso não fiquei surpreendida quando ele me disse que estava decidido a ir trabalhar para o estrangeiro, porque na nossa terra nunca mais sairiamos, como se costuma dizer, da cepa torta. O seu projecto era ir solteiro, chamado por um primo que lá vivia e lá lhe daria alojamento e trabalho até ele arranjar emprego que lhe servisse para o futuro. Logo que tivesse a vida organizada casaríamos por procuração, e eu iria ter com ele. Se por azar se não desse bem por lá, voltava para a nossa terra, onde em casa de pessoas de família teria sempre o mesmo trabalho. Mas «quem não arrisca não petisca», e ele estava disposto a arriscar.

Concordei com ele, embora a separação me custasse. Ele foi e escreveu-me assiduamente nos primeiros tempos. Pôde organizar a vida como desejava e tudo lhe corre bem. Mas de repente as cartas dele começaram a ser mais espaçadas e mais frias. Nada lhe disse. Um dia deixou de escrever.

Para os pais, escreve todos os meses, mas só lhes fala no trabalho e na saude. Nunca mais se referiu a mim. Já lá vão três anos que isto se passou. Uns dizem que ele casou, outros dizem que não.

Apareceu-me agora um pretendente que me é muito simpático, mas não sei o que faça porque ainda me sinto moralmente ligada a ele, embora já o não esteja pelo coração.

RESPOSTA

Penso que não tem motivo para se sentir ainda ligada moralmente a esse rapaz. Se não disseram claramente um ao outro que o vosso namoro terminou, a verdade é que ele se desligou sem ter sequer a delicadeza de lhe dar a explicação que lhe devia. Pois que é, se não fim definitivo, esse longo silêncio de três anos? E ofensivo, pois que ele esta vivo e de saude e próspero, segundo manda dizer aos pais. Penso que esse rapaz não merece o seu interesse, mas compreendo sse seu desejo de uma situação bem definida.

Talvez seja preferivel não lhe dizer nada e aceitar a corte desse rapaz que lhe é simpático. Mas, se «uma explicação» continua a ser tão importante para si, acho que pode escrever-lhe de maneira correcta e fria, dizendo que depois de uma tão longa espera resolveu considerar-se livre. Isto tem um perigo. Talvez, ao receber a sua carta, ele lhe responda dando uma qualquer desculpa — só para lisonjear o amor-próprio e conservá-la ainda ligada a ele. Se tal acontecesse, a minha amiga não deveria ligar-lhe a mínima importancia, nem acreditar nas suas palavras, nem responder-lhe.

Na minha opinião a sua carta seria um ponto final.

TELMA

Questões de linguagem

Sobre «Alcobaça»

A senhora aluna da Faculdade de Letras (de Lisboa, como eu suspeitava e como agora me esclarece, mas cujo nome continuo a ocultar, como se verifica e como muito bem se compreende) deseja «duas palavras a respeito do étimo do topónimo *Alcobaça*, com especial referência á forma *Alcobaxa*» que vê citada em alguns trabalhos.

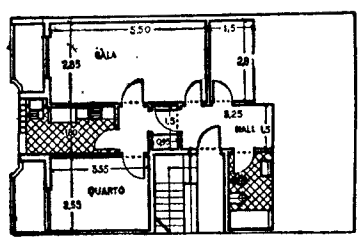
Quanto ao étimo em questão, nada há ainda de aceitável, embora se tenham já apresentado algumas hipóteses a seu respeito. De algumas dei notícia na minha *Influência Arábica no Vocabulário Português*, s. v. (vol. I, pp. 160-163).

No que respeita a *Alcobaxa*, verifica-se que tal forma se deve, pelo menos, a dois factos.

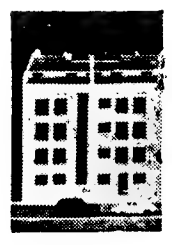
Em primeiro lugar, Frei João de Sousa pretendeu, nos fins do século XVIII, explicar o referido nome de sítio pelo árabe *Alcobaxa (sic)*, «os carneiros», hipótese que não parece aceitável, não só por dificuldades semânticas, mas também porque a referida ideia plural em árabe não se diz exactamente assim, mas *alkibáx*, ou *alikbáx*, para não falar das

(Continua na 13.ª página deste suplemento)

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00



ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



sensacional campanha exclusiva da: Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

RATOS E HOMENS

Um dos maiores amigos do homem, sob o ponto de vista científico, unicamente, é o rato... Com efeito, muitas das grandes descobertas da Medicina devem-se á comparticipação, nas pesquisas, deste «prestimoso» animal de laboratório!

Um projecto de investigação agora em curso nos Estados Unidos da América utiliza o rato como «mestre» de hábitos alimentares. Com efeito, o rato de laboratório, deixado á vontade em presença de alimentos, «petisca» durante todo o santo dia e toda a santa noite e, facto curioso, permanece com uma saude de ferro

Mas, obriguem-no a comer apenas duas vezes por dia, e o «vosso» rato começa a engordar!

Estudos efectuados nos ultimos anos têm acumulado provas de que os seres humanos muito ganhariam em imitar os hábitos alimentares dos ratos, isto é, consumindo umas seis a oito pequenas refeições diárias, em vez das clássicas e razoávelmente copiosas três refeições por dia. Alguns investigadores médicos chegaram mesmo á conclusão de que o «depenicar» reduziria o numero de ateroscleróticos e de obesos e melhoraria os diabéticos.

Claro que alguns povos são já «depenicadores» desde há milhares de anos e tudo leva a crer que bem podem orgulhar-se de tal. «Nunca vi uma mulher gorda em Bali, diz o professor de nutrição da Escola de Saude Publica de Harvard, o dr. Frederick Stare. «Esta gente parece passar a vida a comer, mas a verdade é que só depenica de cada vez».

Mesmo que estas teorias não tenham o apoio geral de todos os dietistas, a verdade é, que, pelo menos num ponto, há unanimidade de opiniões: a refeição pesada da noite tem que desaparecer!

Diversos cientistas notaram, com efeito, que muitos obesos passam deliberadamente fome ao pequeno almoço e ao almoço, para comerem substancialmente ao jantar e durante parte da noite!

Falando sobre o assunto, o dr. Clarence Cohn, um pioneiro neste género de estudos, declarou, recentemente que, a vantagem das refeições multiplas, mas pouco abundantes, foi demonstrada em todos os animais, menos no homem. «No entanto, não seria difícil incutir no homem este ritmo alimentar, até porque «em bebé» começa precisamente por ter várias refeições diárias».

«Os animais carnívoros, salienta o dr. Cohn, estão habituados a *encherem a barriga*, sempre que encontram comida. O homem não é um animal de rapina, mas alimenta-se como tal. Para mim, apenas faz uma unica refeição diária».

Outro defensor do «petiscar» é o professor Tay Tepperman que rege a Cadeira de Medicina Experimental na Universidade de Nova York.

Para ele, existem provas convincentes de que, quando se come muito num período curto das 24 horas, o corpo habitua-se a fabricar mais gordura.

Saliente-se que a teoria do *depenica* não pretende que as petiscadelas se adicionem ás três refeições clássicas. O volume dessas refeições regulares deve ser diminuído proporcionalmente, de modo que o total de alimentos consumidos por dia iguale o que se consumia nas antigas três refeições. Caso contrário, o indivíduo engorda!

O efeito de *depenicar* será, pelo menos alterar as reacções químicas com que o organismo gera energia e cria ou substitui tecidos. Os três principais constituintes dos alimentos: *prótidos, lípidos e glúcidos*, após a digestão, penetram no sangue e, por acção de centenas de fermentos são transformados em energia ou nos constituintes do corpo.

Essas reacções químicas estão dependentes umas das outras e o metabolismo dos três grupos de substancias básicas está inter-relacionado. Nestas transformações o fígado desempenha um dos mais importantes papéis. Por exemplo, nos ratos que comem muito, mas poucas vezes ao dia uma das alterações logo notadas é a acumulação de gorduras no fígado! Ora um dos componentes famosos dessas gorduras é o *colesterol*. Muitos cientistas, como temos referido, acreditam que o excesso de colesterol no sangue leva á *aterosclerose*, na qual se observam depósitos de gorduras nas paredes das artérias. Ora os ratos glutões apresentam um excesso de colesterol no sangue... Claro que nos seres humanos, o caso pode ser diferente, mas sempre é melhor prevenir do que remediar...

O *depenicar* também pode ter influência nos diabéticos, nos quais existe uma perturbação de um glúcido básico, a *glucose*. Ratos tornados artificialmente diabéticos, pioram da sua diabetes se tiverem apenas duas copiosas refeições diárias. Pelo contrário, a diabetes não é tão grave, se os animais comerem, quando lhes apetecer...

O dr. Edgar S. Gordon, da Escola Médica de Visconsin, pôs em prática nos seus doentes diabéticos a ideia das «pequenas 6 a 8 refeições diárias» e os resultados foram notáveis.

Uma experiência importante acaba também de ser relatada por um cientista checoslovaco, o dr. P. Fabry. Num estudo de 440 homens, com idades compreendidas entre os 60 e 64 anos, foram criados cinco grupos, desde os que consumiam 3 ou menos refeições diárias, até aos que consumiam 5 ou mais refeições. Nos grupos do *pequeno numero de refeições* 57,2% dos indivíduos eram obesos, 51,2% apresentavam excesso de colesterol no sangue; 42,9% eram diabéticos ou pré-diabéticos e apenas 10,2% se poderiam considerar «normais» nestes três tipos de características. Pelo contrário, nos grupos das *multiplas refeições diárias*, 28,9% eram obesos; 17, 9% apresentavam demasiado colesterol no sangue, e 19,4% podiam classificar-se como diabéticos ou candidatos á doença. No respeitante ás 3 características 40% eram «normais». As diferenças são, como soi dizer-se, estatísticamente significativas e a *teoria do depenica* recebe assim um apoio considerável.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **A Medicina não só emprega termos muito complicados como, outras vezes, e pelo contrário, recorre a expressões pitorescas e comezinhas para traduzir, melhor do que palavras gregas ou latinas, certas doenças ou sintomas. Assim e por exemplo, o** sinal da cadeira de barbeiro **consiste numa sensação de choque eléctrico que «desce» pelas costas e pelas pernas, quando o indivíduo dobra o pescoço para a frente. Pode surgir quando existe uma afecção nas vértebras do pescoço ou em certas doenças do sistema nervoso.**

★

● **Um estudo de focas «bebés» talvez leve á criação de alimentos satisfatórios para os bebés humanos que sofrem de diarreia .. Com efeito, dois médicos-pediatras da Universidade de Stanford, verificaram que a foca é o unico mamífero cujo leite não contém** lactose, **o açucar presente em todos os outros leites. Se ás focas bebés se dá leite de outros animais ou lactose, apresentam diarreias intensas, tal como os bebés humanos com intolerancia ao leite. Os médicos americanos vão agora estudar diversos preparados que possam alimentar tais bebés, sem reacções incómodas, e quem os vai «provar» primeiro serão as focas!**

★

● **Os porcos vão ajudar a compreender melhor o fenómeno da arteriosclerose e das gorduras que ao depositarem-se nas paredes das artérias iniciam a citada doença. O estudo será feito na Universidade de Nebraska, com porcos de 90 a 135 quilos. Estes animais foram escolhidos pelos médicos porque as características da sua doença arterial se assemelha muito á arteriosclerose humana!**

★

● **Uma investigação iniciada por dois médicos chineses (marido e mulher) na Universidade de Boston tem por tema «Serão os chineses idosos mais produtivos que os americanos da mesma idade, porque a cultura chinesa prepara melhor os primeiros para a velhice?»**

Uma portentosa «cattleya»

JARDINAGEM

Orquídeas esplendorosas na 23.ª exposição anual de Caracas

Cerca de cem cultivadores de orquídeas concorreram este ano á Exposição Nacional de Caracas, que se realizou, pela 23.ª vez, no Palácio das Industrias da capital da Venezuela, que durante três dias albergou centenas e centenas dessas capitosas flores tropicais, das mais diversas espécies.

O culto dos venezuelanos pelas orquídeas nasceu do facto de existirem na Venezuela cento e trinta géneros desta flor maravilhosa que se desdobram em quase mil espécies diferentes, das quais cerca de uma centena são do tipo ornamental.

A orquídea é por isso considerada a flor nacional venezuelana.

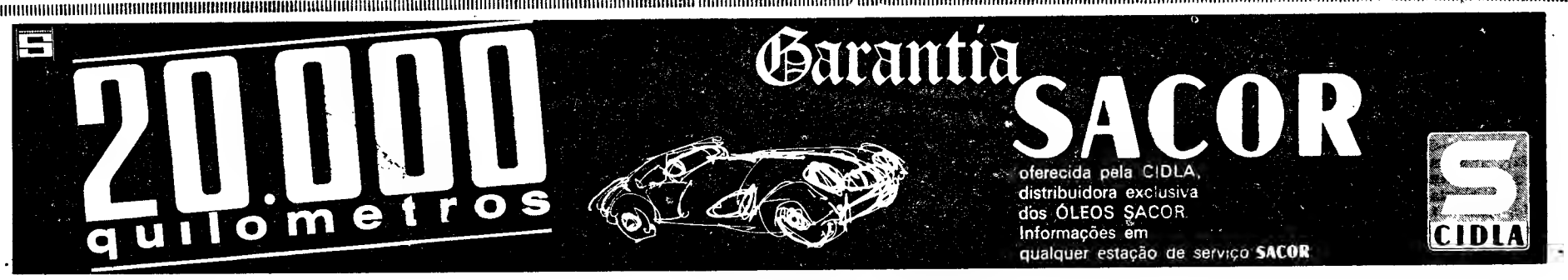
Entre as orquídeas ornamentais que se cultivam no país, as do género **Cattleya** são as que gozam de maior prestígio, e destas, a espécie **Mossiae** é a que tem a honra de ser considerada flor nacional. Sua designação carinhosa é **Flor de Maio.** Abunda na cordilheira da Costa, em estado natural, mas cultiva-se com facilidade em Caracas.

Outra espécie muito apreciada é a **Pileatum,** conhecida pelo lindo nome de **Flor de Nacar,** que se dá muito bem no Estado de Bolivar e no território do Amazonas.

Outros géneros também muito estimados são as orquídeas **Cymbidium** e **Odontoglossum,** que abundam nos lugares de clima fresco, bem como o género **Brassavolas Schomburgias,** que se cultivam nas regiões quentes.

A orquídea floresce uma vez ao ano, de Abril a Maio, mas cultivam-se naquele país espécies híbridas que dão flor três vezes no ano.

A Exposição Anual de Orquídeas de Caracas, patrocinada pela Sociedade de Ciências Naturais, constitui uma tradição da capital da Venezuela que os caraquenhos vivem com intensa satisfação, por poderem através dela admirar as mais esplendorosas orquídeas que se cultivam no país e das quais justamente se orgulham.



ESTRELA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A influência restritiva de Saturno deve tornar o carácter sombrio com acessos periódicos de melancolia e inquietação. Faça o possível por melhorar o método de trabalho sem criar compromissos que não possa satisfazer. Vida sentimental: não condense uma atmosfera hostil por egoísmo, que o faz perder as simpatias e amizades. Seja eficiente, se quer adquirir promoção na categoria social. Saude: no sexo feminino, complicações nos órgãos genitais. Dias desfavoráveis: 24, 27 e 28.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Os aspectos lunares dão-lhe uma grande instabilidade e indecisão, com tendência para se inquietar por tudo e por nada. Memória medíocre, falta de concentração, de receptividade, principalmente em ocupações intelectuais. Vida sentimental: a posição da Lua rege as funções femininas e augura fecundidade neste período. Saude: imaginação fértil; amor dos prazeres, atracção do sexo oposto. Desarranjos digestivos; má circulação. Dias desfavoráveis: 21, 24 e 28.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Para os que nasceram ou nascem com Mercúrio patrono colocado antes da posição do Sol, o planeta da razão e da inteligência confere um intelecto particularmente apto aos trabalhos científicos, descobertas misteriosas, etc., especialmente favorável aos «detectives». A inteligência é brilhante, activa nas investigações ocultas. Vida sentimental: o desejo de viajar, de mudar de lugar, de residência, dá-lhe o gosto de vaguer, de não se fixar no lar familiar. Saude: flexibilidade mental, agilidade, destreza. Dias desfavoráveis: 24 e 28.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A tendência para expor os seus pontos de vista de maneira autoritária, e por vezes brusca, pode ocasionar-lhe impopularidade. A configuração astral, mostra dificuldades com parentes. As viagens serão proveitosas e susceptíveis de fazer progredir a fortuna nas transacções comerciais. Vida sentimental: tendência para os amores clandestinos, que podem causar escandalo ou divórcio. Saude: no sexo feminino, partos difíceis, complicações de gravidez. Dias desfavoráveis: 21, 24 e 28.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Este signo é governado pelo Sol, que distribui luz e calor, variando de intensidade desde que nasce até que declina em todas as estações do ano. Departamento da vida dos nativos conforme o angulo á hora do seu nascimento. Se nasceu ao meio-dia, quando está no zénite, augura todos os privilégios da plenitude da personalidade. É a glória, o poder, a autoridade, etc. Vida sentimental: os contactos sociais serão importantes num futuro próximo. Êxito, e excelentes resultados nos projectos e iniciativas que dizem respeito ao casamento. Saude: tome precauções com o coração. Dias desfavoráveis: 24, 27 e 28.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

A influência de Marte e Urano com outros planetas colocá-lo-á em circunstancias imprevistas, inesperadas. Deve conservar a serenidade, dominar todos os impulsos com diplomacia e circunspecção, especialmente na vida política. Vida sentimental: Saturno domina a casa do cônjuge. A natureza intrínseca traduz-se por obstrução ou desmancha-prazeres; o carácter mostra-se taciturno, sombrio, com o gosto de contrariar, de contradizer. Evite os litígios com pessoas mais idosas; recursos aos tribunais. Saude: boa resistência e vitalidade. Dias desfavoráveis: 24 e 28.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A influência lunar pode dar-lhe grande mobilidade de humor, a falta de um meio termo nas oscilações profissionais dá-lhe uma tendência para boiar à deriva; certa indolência e passividade aos reveses da fortuna. Precisa reagir enérgicamente, seja qual for o obstáculo. Vida sentimental: patrono Vénus com Jupiter e Sol formam um conjunto harmonioso e susceptível de conceder todas as aspirações amorosas. Saude: evite o esgotamento nervoso; os acidentes, etc. Dias desfavoráveis: 24 e 28.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Os múltiplos influxos astrais devem pô-lo em luta constante num turbilhão de sentimentos contraditórios até com os próprios amigos, de quem necessita muita cooperação. Há obstáculos enfadonhos que precisa enfrentar com serenidade; de resto, o carácter é batalhador e na hora do perigo não costuma enfraquecer. Vida sentimental: um pouco reservado talvez pelos contactos com pessoas que não estima suficientemente. O clima afectivo é demasiado possessivo; procure sair da rotina, viajar. Saude: cansaço, esgotamento. Dias desfavoráveis: 24 e 28.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Próximo deste signo encontra-se a estrela fixa «Autarès», que afecta malèficamente a vista dos nativos. A configuração adversa dos luminares provoca muitas vezes a cegueira. Não fatigue demasiado os olhos e cuide deles sempre que for preciso. O período é de optimismo, em que pode realizar as aspirações sentimentais. É possível que tenha de modificar os projectos com vantagens apreciáveis. Saude: necessita uma cura de desintoxicação. Dias desfavoráveis: 24 e 27.

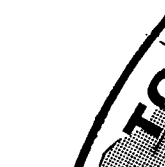
Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

A vitalidade destes nativos é fraca e as crianças são difíceis de educar, mas uma vez fortalecidas, física e moralmente, atingem, por vezes, uma idade bastante avançada, dando a impressão de mumificados. A ambição e o seu labor não pára até conseguir os mais altos píncaros da glória. Período efervescente de ideias progressistas e humanitárias, excelente posição para missionários. Vida sentimental: misticismo. Procura vida errante, sair do meio em que vive. Saude: tristeza crónica que necessita de encorajamento e simpatia. Dias desfavoráveis: 24 e 28.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)



As qualidades e defeitos inerentes aos signos reflectem-se sempre na VII casa, o que faz prever a que espécie pertencerá o cônjuge, como reflectido num espelho, que o destino lhe proporcionou. Os nativos deste signo, quando amigos, são dos mais leais e duradoiros. Vida sentimental: a natureza é mais espiritual que sensual, mas bastante

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

A forte influência lunar em 23, 24 e 25, com a presença de Saturno, vai dar-lhe uma imaginação fértil mas mutável em excesso. Muito sensível á [illegible] deixar-se enganar, ludibriar, por ser demasiado confiante. Os aspectos adversos de Saturno afectam particularmente o sexo feminino, obstruindo os órgãos genitais. Vida sentimental: lar harmonioso, cheio de benevolência, optimismo; magnetismo pessoal que atrai as simpatias. Saude: boa. Dias desfavoráveis: 24 e 27.

SIBYLLA

PONDEROSA

TEXAS CHIEF

A CALÇA GROSSA, A CALÇA DE MAIOR RESISTÊNCIA A TODAS AS LAVAGENS. CINTOS DE ORIGEM. UM EXCLUSIVO E UMA NOVIDADE PARA SEU FILHO.

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240, 1.º

Casamentos prematuros condenados a malogro

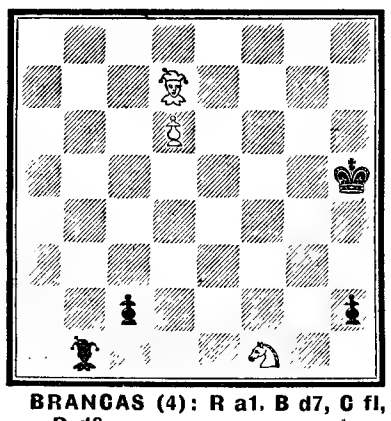
O numero crescente de desencontros e separações dos que se casam demasiadamente jovens, provoca em vários países, mas em especial na Alemanha, cada vez mais preocupações, pois, além do aspecto social da questão, com os problemas de interesse imediato no panorama colectivo e inquietantes perspectivas futuras, considera-se o amor em perigo. É uma angustiadora certeza, já hoje alicerçada em dolorosas e eloquentes experiências, que se documenta numa percentagem verdadeiramente alarmante, a de que ao matrimónio prematuro corresponde o provável divórcio.

Em 1960, celebraram-se na Alemanha Federal 480 mil casamentos; e um em cada 30, ou seja em 16 mil casos, os nubentes eram muito jovens. Noutros 20 mil, eles

(Continua na 14.ª página deste suplemento)

xadrez para todos

ESTUDO N.º 17
M. S. LIBOURKIN



BRANCAS (4): R a1, B d7, C f1, P d6

NEGRAS (4): R h5, B b1, P ç2, h2

As brancas jogam e empatam

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 16

O enunciado deste estudo saiu a semana passada, por lapso, com o n.º 15. Os leitores nos perdoarão. Observemos, entretanto, se a resolução que cada um encontrou é a que vamos apresentar:

1. ç7+, R a7

se 1. ..., **R b5**, seguir-se-ia **2. B é2+, R b4!; 3. T d4+, R b3; 4. T d3+**, etc., se 1. ..., **R b7**, então **2. ç8=D+, R×D; 3. B×g4+, R b8; 4. T d8+ R ç 7; 5. T d7+** e partida nula, e se 1. ..., **R a5**, a continuação seria **2. T a6+!, R b5; 3. B é2+ R b4; 4. T b6+, R a3; 5. T a6+, R b2; 6. T b6+, R a1; 7. T a6+**, etc.

2. T a6+!, R b7

3. B f3+, g×B

4. ç8=D+!, R×D

5. T g6!!, D h5

forçado por causa da ameaça **6. T g8+' R d7; 7. R g7+, R é 6** (para evitar a nulidade provocada por 7. ..., **D×T**); **8. T×D, f2; 9. T é7+,**

6. T g5!!, D h6

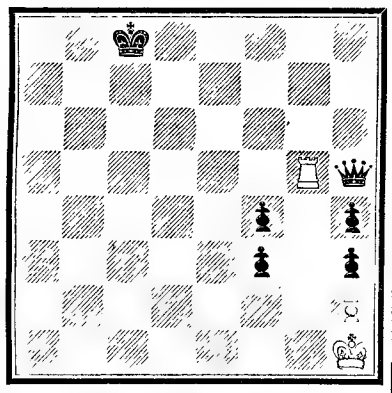
se 6. ..., f2, então **7. T g8+, R d7; 8. T g7+, R é6; 9. T g6+, R f5; 10. T f6+!, R é4; 11. T×f+, R é3; 12. T é4+, R d2; 13. T é2+, R d1; 14. T d2+, R é1; 15. T é2, R f1; 16. T é1+** e partida nula, quer por intermédio de **16. ..., R×T** ou de **16. ..., f×T=D**

7. T g6!!, D h5

8. T g5!

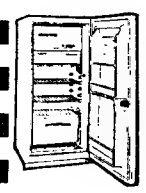
e partida nula, pois as negras vêem-se obrigadas a repetir os lances.

Este estudo, como se observou, é muito instrutivo.



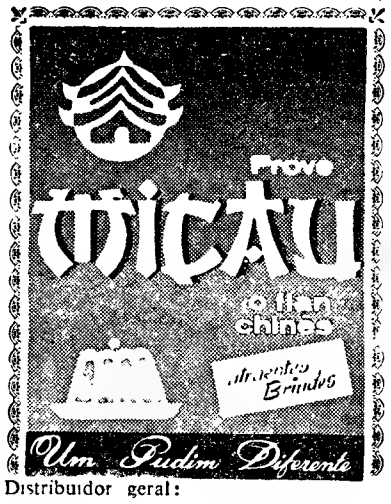
Posição depois de 8. 1 g5!

FRIGORÍFICOS
OS MAIS BARATOS!



150 L 2.700$
170 L 3.590$
200 L 4.190$

ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) – T. 73 67 52



Distribuidor geral:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500 (A S Sebastião)

AUTOS S/ CONDUTOR
AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Veja os nossos carros e preços
Carros de 1965
AV JOÃO CRISOSTOMO, 89-A
Tel. 50060 e 51047

PEÇAM ESCLARECIMENTOS

PARA OS MAIS PEQUENOS

A HISTÓRIA DA GATA BORRALHEIRA

● Contada pela Tia Maria Lúcia. ● Ilustrada pelos sobrinhos

VII – Uma surpresa desagradável

No dia seguinte, a Gata Borralheira foi ensinar á filha da madrasta aonde ficava a casinha que deitava para o rio. A madrasta tinha dito á enteada:

— Vais com a tua irmã até á tal casinha, mas não entras. Desta vez, quem entra é a Maria.

Assim aconteceu. A Gata Borralheira acompanhou a outra menina até á porta da casinha misteriosa e voltou para junto da madrasta.

Quando se viu sòzinha, a Maria olhou á sua volta. Estava tudo limpo, arrumado, a mesa posta, o jantar feito... Lembrou-se então de que devia fazer o que o seu coração lhe aconselhasse. E, como era má, principiou a fazer maldades, desmanchou as camas, desarrumou as gavetas, atirou para o chão a roupa passada a ferro, entornou a água que estava na bilha, partiu a loiça, enfim, fez todo o mal que pôde. De repente, ouviu passos. Foi a correr esconder-se atrás da porta. Então a porta abriu-se, entrou uma cadelinha que deu a volta á casa e disse:

—«Béu-béu!
Atrás da nossa porta está
Quem nos fez mal
E nos fará!»

E, logo a seguir, apareceu uma fada que disse:

— Eu te fado para que sejas a cara mais feia do mundo.

Ora! Se a menina já era feia, ainda mais feia ficou! Em seguida, a fada disse:

— Eu te fado para que, quando falares, deites cobras e lagartos pela boca.

A menina não quis ouvir mais nada e deitou a correr para casa. Quando lá chegou, a mãe ficou muito admirada e tristíssima, e perguntou-lhe:

— O que aconteceu?

— Eu fui á tal casa e fiz o que o coração me aconselhou, depois veio a cadelinha, atrás da cadelinha veio a fata, e eu fiquei assim.

E a mãe da menina ouvia-a cada vez mais horrorizada, porque ela, enquanto falava, deitava cobras e lagartos pela boca.

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia, podem fazer um desenho relativo ao que hoje ficou dito. Esse desenho deve:

— Ser feito só pelos sobrinhos, sem sugestões nem ajuda de ninguém.

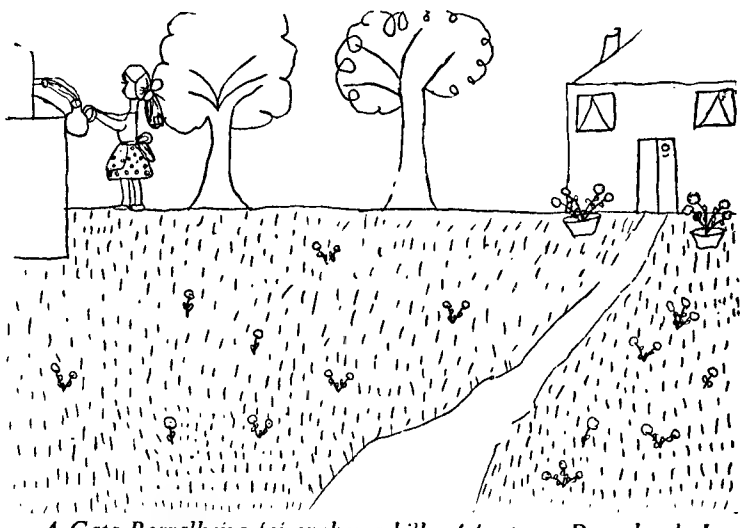
— Ser feito a tinta-da-china ou esterográfica preta.

— Não ter nada escrito em cima do desenho.

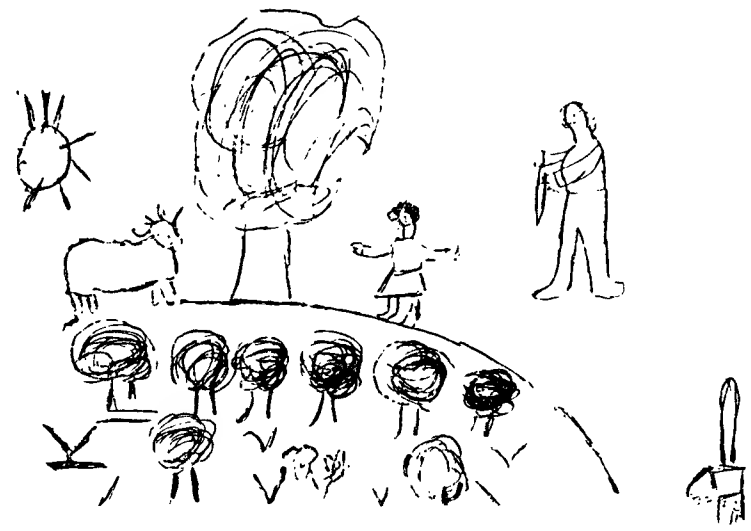
— Ter na parte de trás uma legenda relativa ao desenho: e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— Os desenhos devem ser enviados para a secção «Para os Mais Pequenos», «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 28 do corrente.

— Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados e os seus autores receberão uma linda lembrança.



A Gata Borralheira foi encher a bilha á fonte — Desenho de Isabel Maria Silva Ribeiro Belga, de 8 anos, de Lisboa



A menina, a vaquinha e a fada — Desenho de Eduarda Amélia Coelho de Fraga de 10 anos do Barreiro

A Gata Borralheira, ajoelhada, lavando as tripas no rio, com a bola de oiro a sair de dentro delas — Desenho de Maria Paula de Almeida Nunes, de 5 anos e 10 meses, de Lisboa

O SENHOR BONIFÁCIO É ASSIM

O senhor Bonifácio está todo contente, sentado numa pedra na borda da ribeira, de cana de pesca na mão. Mas ainda não apanhou nenhum peixe. Aproxima-se o compadre Gaudêncio que lhe pergunta, admirado

— Mas como queres tu que os peixes peguem, se não pões isca no anzol?

E o senhor Bonifácio, que é um bom homem, explica pachorrentamente:

— Olha, amigo Gaudêncio, sabes que mais? Se os peixes quiserem pegar que peguem, se não quiserem que não peguem. Eu é que não estou para enganar ninguém.

Oiçam lá esta...

A Marianita tinha sido deveras teimosa com a avózinha. A mãe ficou muito aborrecida e disse-lhe:

— Já que tu não és a menina obediente que eu gostaria que tu fosses, vou trocar-te por uma menina boazinha.

A Marianita pensou e respondeu:

— Ora! A mãezinha nunca poderá fazer isso.

— Não posso? Não posso, porquê?

— Porque ninguém vai dar uma menina boa por uma menina má.

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00

CATATUA — A sua esperteza é invulgar e, acompanhada da força de vontade que possui, faz de si uma rocha contra a qual as ondas batem, batem sem deixar vestígios. Traz todos sob o seu domínio e todos a admiram e invejam, julgando-a feliz mas no fundo não o é, pois tem momentos de tristeza, falta-lhe qualquer coisa que não sabe definir. É claro que esses momentos de melancolia passam despercebidos de toda a gente, porque tem também um grande poder de dissimulação.

QUEM ÉS TU? — É uma pessoa extremamente confusa. Não sabe o que quer. Faz mil projectos, mas nenhum é realizável. Criou o complexo do medo — tudo o apavora, uma discussão, revezes de fortuna e doenças. Assim vai perdendo a sua personalidade, enclausurado dentro de um ovo, sem ar, sem vida, só á espera do mal que lhe possa acontecer. Reaja, trate-se, antes que uma neura incurável tome conta de si.

M.me RENIER

Os holandeses «tiranizam» o solo e as culturas

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

de Hardenberg o «dia da cultura agrícola», organizado por associações de informação locais, com a colaboração dos serviços oficiais de Sua Majestdade a rainha Juliana Não se trata de nenhum acontecimento extraordinário, pois estas reuniões são organizadas com muita frequência, e nem chegam a ser mencionadas nas páginas dos grandes diários citadinos Mas nesta reunião, um professor universitário lançou uma advertência contra a tirania a que estão a ser submetidas os culturas e o solo. Outro problema candente abordado nesta reunião foi o emprego de fertilizantes. Não há que negar as enormes vantagens oferecidas pelos adubos químicos orgânicos, quando aplicados com critério. Mas a terra cultivável é, ao fim e ao cabo, um pedaço da Natureza, e não uma máquina que funcione indefinidamente com meios químicos. Há, por isso, que evitar uma saturação dos terrenos, para que o rendimento quantitativo não se sobreponha ao qualitativo.

UM SÉCULO DE HERÓIS I

Quinze detectives: de Lecoq

(Continuação da 1.ª página deste suplemento

cipalmente nas seguintes histórias: «Le Dossier 113», «M. Le Cocq», «L'Affaire Lerouge», «Le Cocq et l'anglais».

O mais imitado dos detectives

Em 1881, aparecia em Nova York o segundo grande herói dos romances policiais e o mais imitado até hoje: Nick Carter. Também «nasceu» no folhetim de um jornal. O seu criador foi o embaixador americano no Extremo-Oriente. John Russel Coryell. Mas, por falta de imaginação, acabou por vender o seu personagem a um outro colaborador do «New York Weekly», Thomas C. Harbaugh.

Tendo aparecido em 1884, Nick Carter só conseguiu atingir êxito em 1905, quando foi vendido ao seu terceiro «pai», Frederic Van Rensselaerday, que foi o mais profícuo e o melhor dos nickcartistas. Perante a fama de Nick Carter, vários foram os escritores que imitaram este herói de histórias policiais, entre os quais Nat Pinquerton, «lord» Lisler e Esther Ving. Mas o êxito destas imitações foi muito reduzido e não saíram do anonimato.

Depois de ter escrito mais de 3000 aventuras de Nick Carter, Van Rensselaerday suicidou-se, em 1922, numa altura em que tinha já enriquecido com as peripécias do «seu» detective

Sinais particulares de Nick Carter: muito forte, vestindo-se sempre de escuro e usando botas de botões ao lado.

Tiques e manias: coçar o nariz quando estava a reflectir.

Era um agente policial que conhecia o seu ofício a fundo e extraordinàriamente habilidoso nos disfarces.

Os casos principais: «O Enigma Siamês», «A Ponta do Punhal», «O Chinês sem Nariz».

O investigador fleumático

Quinze anos antes do fim do último século, vivia em Southea, um suburbio de Londres, um jovem médico devorado pela vontade de escrever. Chamava-se Conan Doyle.

Procurando o seu género, inspirou-se em Gaboriau e fez algumas traduções para o inglês de romances com o famoso Le Cocq. Conan Doyle pensou, então, introduzir a polícia científica nos romances de ficção policial, isto é, lançar mão da ciência exacta para perseguir os criminosos. Um dos seus antigos professores da Faculdade de Medicina de Edimburgo, Joe Bell, serviu-lhe de modelo.

Primeiramente, pensou no nome de Sherin Forts para o seu herói, mas, depois, acabou por preferir um nome irlandês, Sherlock. E assim nasceu o célebre Sherlock Holmes. Quanto ao inseparável dr. Watson, a figura foi inspirada num antigo colega de Conan Doyle, de nome James Watson.

Sinais particulares: silhueta fina, cachimbo e boné colonial sobre as orelhas. Tiques e manias: Sherlock anda sempre armado com uma lente.

Nas suas investigações procede sempre por dedução e análise do comportamento das pessoas. E' capaz de reconstituir a cena de uma morte como se a tivesse vivido. Casos principais: «Estudio em Vermelho» e «O Cão dos Baskerville».

Um ladrão adorado

Quando Arsène Lupin nasceu, Paris inteiro lia as aventuras de Sherlock Holmes. Foi Pierre Lafitte, autor de «Je Sais Tout», quem deu a ideia a Maurice Leblanc de criar uma personagem essencialmente francesa para ir ao encontro do herói de Conan Doyle. O sucesso de Lupin foi imediato. Durante as suas aventuras, ele tomou identidades como de Bernard d'Andressy, Horace Velmont, Príncipe Cernine, Jim Barnett. Aos 20 anos, casou-se com Clarisse Etigie, que lhe deu um filho, do qual perdeu a pista, se bem que alguns pensem que este filho era Isidore Bautrelet, seu principal adversário no «caso da agulha». Viuvo, Lupin casou-se novamente com o nome de Louis Valmeras, de Raymonde de Saint-Véran, famoso por ter matado um polícia britanico, uma caricatura de Sherlock Holmes.

Sinais particulares: sempre elegante, usa monóculo, conhece a fundo as questões científicas e médicas.

Tiques e manias: gosta de que se lhe dê muito importancia.

Processos: seduz as suas futuras vítimas e multiplica as suas numerosas identidades.

Casos principais: «L'Aiguille Creuse», «Le Bouchon de Cristal» e «813»

O reporter detective

Rouletabille veio ao mundo alguns meses depois de seu «pai» ter sido despedido do jornal «Le Matin», onde era grande repórter. O seu verdadeiro nome é Joseph Joséphin e o seu criador Leroux pensou chamar-lhe Rouletabosse, mas o publico protestou logo no aparecimento do primeiro capítulo do «Le Mistère de la Chambre Jaune», no «L'Illustration». Rouletabosse ficou simplesmente Rouletabille. Nunca passou dos vinte anos, mas o seu «pai» pouco a pouco lhe inventou uma família. «Le Mistère de la Chambre Jaune» foi inspirado no conto de Edgard Poe, «Le Double Crime de la Rue Morgue», mas, graças a Rouletabille, ficou explicado como um crime podia ser cometido num compartimento fechado pelo interior, não possuindo nem buraco de chaminé. Rouletabille já sonhava com a quarta dimensão. E isto abriu-lhe as portas do sucesso.

Sinais particulares: usa boné e uniforme de ciclista.

Tiques e manias: entra pela janela, quando o esperam pela porta.

Processos: resolve os enigmas como um problema de álgebra. Pergunta pouco e escuta muito.

Casos principais: «Le Mystère de la Chambre Jaune» e «Le Parfum de la Dame en Noir».

O tenebroso fantomas

Allain e Souvestre trabalhavam no jornal «L'Auto», onde faziam uma secção desportiva. Como a secção não obtivesse publico, pediram-lhes que escrevessem uma série de cinco romances. Eles pensaram logo num supercriminoso, usando para facilitar o crime todos os mais novos meios de transporte, automóvel avião, submarino, etc Os dois autores pensaram chamar ao seu heroi Fantomus, mas o editor não gostou e foi mudado para Fantomas. Durante trinte e dois meses, Allain e Souvestre publicaram trinta e duas aventuras dessa personagem. Souvestre morreu antes da I Guerra, o que redundou na morte de Fantomas, embora Allain tenha procurado continuar as suas aventuras.

Sinais particulares: muito versátil, muda de aspecto em todos os capítulos.

Tiques e manias: apaixonado pelos meios de transporte modernos.

Processos: só luta contra as forças sociais O crime é a sua especialidade.

Casos principais: «Fantomas á l'Opera» e «Le Train Sanglant»

Um investigador impassível

O seu «pai», um californiano, queria fazer através dele uma versão ás avessas de «O Terrível dr. Fu Manchu», de Sax Rohmer. A sua primeira aventura, «A Casa sem Chave», obtém um sucesso extraordinário, publicado numa série no «Saturday Evening Post» e Charlie Chan logo se firma como um personagem encantador, engraçado, subtil, grande cavalheiro chinês. No cinema, o actor que interpreta Charlie Chan não correspondia ao personagem concebido por Biggers. Era mais corpolento, mas sobre o seu aspecto impenetrável sentia-se igualmente muita sabedoria e doçura. Derr Biggers morreu com 49 anos, em 1933, tendo deixado apenas seis aventuras de Charlie Chan.

Sinais particulares: foi criado antes de entrar para a Polícia de Honolulu.

Tiques e manias: conhecia todas as máximas de Confucio, as quais aplicava nos seus interrogatórios.

Processos: o seu primeiro passo é captar a confiança.

Casos principais: «O Papagaio Chinês» e «A Casa sem Chave»

«Descobrir» por meio de raciocínio

Hercule Poirot nasceu da pena de uma dama tipicamente inglesa, divorciada de um major de «Horses Guards» e casada em segundas nupcias com um professor de um museu de Londres. Ágatha Christie fez nascer Poirot na Bélgica, mas o seu personagem é um francês convencional, visto por caricaturistas ingleses. Nos numerosos negócios em que Poirot se mete, como acontece em todos os livros de Agatha Christie, as vítimas são assassinadas, mas nunca sofrem torturas, os criminosos são pessoas bem educadas e podem esquecer um frasco de veneno, mas nunca as boas maneiras. É, certamente, este «fair play» que valeu aos livros de Agatha Christie um grande publico. No cinema, Hercule Poirot era representado por Charles Laughton.

Sinais particulares: corpulento, bigodinho ruivo, guloso, leviano, o seu primeiro cuidado para com as senhoras era beijar-lhes as mãos.

Tiques e manias: tinha um companheiro, uma espécie de Ir Watson, chamado Hastings.

Processos: fala muito, mas escuta demais.

Casos principais: «Le Noel d'Hercule Poirot» e «La Mysterieuse Affaire de Style».

Um tradicional comissário

Maigret nasceu em Dezyl, na Hôlanda, onde Simenon morava num iate ancorado sobre o Ems. A sua primeira aventura foi em Pietr-le-Letton, mas o publico só tomou conhecimento da sua existência com a publicação de «O Decidido Mr. Gallet», editado por Arthéme Fayard. Foram editadas exactamente oito histórias de Maigret, personagem inspirado num comissário de Polícia de Liége, M. de Saint-Hubert, que Simenon conhecera em criança. Antes de Maigret, Simenon pensara em fazer fortuna com Jarry, um personagem misto de Conde de Saint-Germain com diferentes vidas. Nos primeiros Maigret apareceu o juiz Cormelhau, que Simenon pretendia tornar mais famoso que o comissário. Seis actores personificaram Maigret no cinema Cada semana ele aparecia numa reedição, numa determinada parte do Mundo.

Sinais particulares: chapéu «melon», fuma cachimbo, alimenta-se de sanduiches e não bebia vinho

Tiques e manias, deixar falar e permanecer calado.

Processos: como quem procura um *faro*, respira a atmosfera do ambiente da história e observa os personagens nas suas actividades antes de os interrogar.

Casos principais: «Noite da Encruzilhada», «Cão Amarelo» e «Crime na Holanda».

Um Lupin «made in U. S. A.»

O Santo é o apelido com que se tornou conhecido Simon Templar, o detective que apareceu na literatura em 1930, nos Estados Unidos, ao lado de Patrícia (uma espécie de estrela de Hollywood), Roger Canway (um «*Mister* Musculos» inteligente) e Hoppy (uma doce embrutecida). O pai espiritual de Simon Templar era o jornalista Leslie Charteris, cujo personagem era um exemplar americanizado de Arséne Lupin. Na realidade, o Santo representava a sua própria imagem: elegante, desenvolvido, cabelos negros, bigodinho louro. As suas aventuras estão contadas em 35 volumes, nos quais ele se apresenta sempre em combate contra os comerciantes de canhões e banqueiros desonestos. O Santo é mais um justiceiro que um bandido, apesar dos seus métodos não serem muito legais.

Sinais particulares: olhar penetrante, usa sempre um punhal no braço d conquistad

Tiques deira obse ma

Processo meios».

Casos p Arquiduqu ra» e «Os

O detecti

Lemmy 1945 na *Sé* Marcel D Achar qu Cheyney, mamente por vários diu a Che de um pe meiros ro formá-lo não aceito do criar u Lemmy Ca go, agente landrão, pirou os s

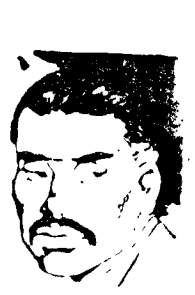
Sinais p dá murro

Tiques Processo bonita e e

Casos pr é Perigoso

O agente

Nascido Lemmy Ca é também ney, porém primeiro e dano. Foi para o pub ção «A M que a *Sér* os outros Cheyney,



CHARLIE CHAN
«Filho» de Earl D. Biggers — «Nascido» em 1925 nos Estados Unidos

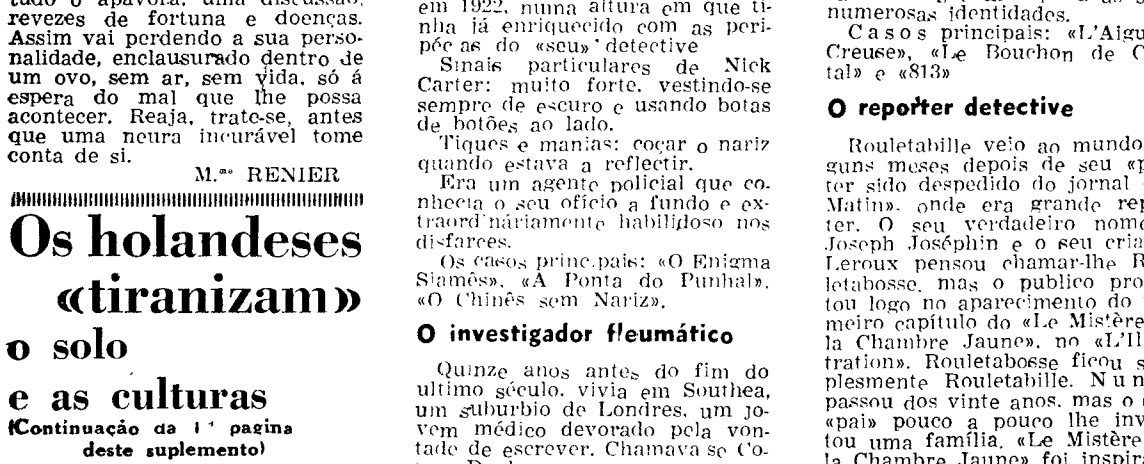
HERCULE POIROT
«Filho» de Agatha Christie — «Nascido» em 1927 em Londres

O SANTO
«Filho» de Leslie Charteris — «Nascido» em 1930 nos Estados Unidos

LEMMY CAUTION
«Filho» de Peter Cheyney — «Nascido» em 1945 em Londres

OSS 117
«Filho» de Jean Bruce — «Nascido» em Paris em 1947

SAN ANTONIO
«Filho» de Frédéric Dard — «Nascido» em 1950 em Mureaux



ÓIS POLICIAIS
Lecoq a James Bond

u, que Si-
r mais fa
. Seis acto-
aigret no
ele apare-
uma deter-
do.
chapéu
po, alimen-
não bebia

xar falar el

m procura
nosfera do
e observa
uas activi-
rrogar.
«Noite da
marelo» e

U. S. A.»

com que
mon Tem-
pareceu na
os Estados
rícia (uma
ollywood),
ister Mus-
oppy (uma
pai espiri-
era o jor-
, cujo per-
aplar ame-
Lupin. Na
presentava
elegante,
negros, bi-
aventuras
volumes.
enta sem-
os comer-
banqueiros
mais um
dido, ape
não serem

olhar pe-
m punhal

no braço direito, fuma charutilho conquistador de mulheres.

Tiques e manias: tem verdadeira obsessão pelo seu monograma

Processos: os fins justificam os meios».

Casos principais: «O Santo e o Arquiduque», «Heroica Aventura» e «Os Anjos das Trevas».

O detective «bon vivant»

Lemmy Caution apareceu em 1945 na *Série Negra*, fundada por Marcel Duhamel. Foi Marcel Achar quem descobriu Peter Cheyney, na França, autor extramamente prolífero e disputado por vários editores. Duhamel pediu a Cheyney o aproveitamento de um personagem dos seus primeiros romances, a fim de transformá-lo numa vedeta. Cheyney não aceitou a proposta, preferindo criar um novo personagem Lemmy Caution era um seu amigo, agente do F. B. I., meio malandrão, meio boémio, que inspirou os seus romances policiais.

Sinais particulares. fala gíria. dá murros com muita precisão.

Tiques e manias: beberrão.

Processos: procura a rapariga bonita e elimina os ciumentos.

Casos principais: «Este Homem é Perigoso» e «A Criança Azêda»

O agente mundano

Nascido na mesma época que Lemmy Caution, Slim Callaghan é também produto de Peter Cheyney, porém mais sedutor que o primeiro e, sobretudo, mais mundano. Foi criado especialmente para o publico francês, da colecção «A Máscara», mais famosa que a *Série Negra*. Como todos os outros descendentes de Peter Cheyney, Callaghan sofreu inúmeras correcções. Não fala gíria, mas as suas expressões não são muito correctas e, em geral usa termos figurados. Bebe menos do que Caution, mas procura as louras com maior insistência, sobretudo as viuvas jovens da alta sociedade. Não joga golfe mas pode passar a noite inteira numa mesa de bacará.

Sinais particulares: parece-se com Lemmy Caution. mas é mais elegante.

Tiques e manias: prefere Bacardi a «whisky».

Processos: mais intuitivo que Caution, usa melhor seu espírito de dedução.

Caso principal: «Callaghan contra Callaghan».

Quem é o «OSS 117»?

O seu «pai» era inspector da Segurança Nacional. Tendo sido demitido, resolveu escrever romances de espionagem, género que na época era muito explorado Criou então Bonisseur de la Bat. «OSS117», nome que encontrou num dicionário de gíria: significa «aquele que se beneficia com o bem». Os principais editores de Paris recusaram as primeiras histórias de Jean Bruce, mas ele acabou por firmar um contrato para escrever um romance por mês. «OSS 117» conseguiu logo um grande publico. Bruce era muito criticado porque abusava das situações «sexy», mas eram os seus próprios leitores que exigiam uma espécie de humor á francesa.

Sinais particulares: cinico, elegante, sempre á caça das mulheres tipo Jane Mansfield.

Tiques e manias: dirige em alta velocidade, principalmente carros desportivos (como o seu próprio criador, que morreu ao volante)

Processos: «charme» francês bem doseado até conseguir a reconstituição total das situações.

Casos principais: «Inch Allah» e «Banco em Bancoc»

Uso e abuso da «giria»

San António perseguia os criminosos com um estilo muito próprio Seu pai, Fréderic Dard, é um lionês gorducho que mora numa propriedade enorme e que passou sua infância numa mercearia e foi secretário do humorista Marcel E. Granger Antes de inventar o comissário San António Dard tentou escrever romances sérios que não eram vendidos. Decidiu então imitar Peter Cheyney e o seu personagem conseguiu imediatamente um publico fiel

Sinais particulares: com bigode desenvolto, elegancia sul-americana

Tiques e manias: utiliza sempre umas metáforas complicadas.

Processos: vai até o sadismo nos seus interrogatórios.

Caso principal: «Votez Berrurier»

O moderno James Bond

James Bond, o agente secreto 007 (o numero lhe dá direito a matar). nasceu exactamente um ano depois do casamento de Iam Fleming, seu «pai», com a riquissima «lady» Rothermere. Fleming aborrecia-se por não ter o que fazer e para se divertir iniciou-se no romance policial escrevendo «James Bond contra Dr. No», inspirando-se num caso que acompanhou quando era director da contra-espionagem da Royal Navy. Quando se referia ao seu herói dizia não ter vergonha de confessar que escrevia por prazer e por dinheiro. James Bond casou, mas sua mulher foi assassinada em seguida por um assassino da associação criminosa Spectre contra a qual o célebre agente deveria vir a lutar várias vezes nas suas aventuras, se a morte não lhe tivesse arrebatado recentemente o pai.

Sinais particulares: desportivo, pode jogar golfe durante vários capítulos. Alimenta-se de ovos mexidos.

Tiques e manias: é apaixonado pelas armas de fogo.

Processos: mata com requinte, mas sem sadismo.

Casos principais: «James Bond contra Dr. No» e «Moscovo contra 007».

HERCULE POIROT
«Filho» de Agatha Christie — «Nascido» em 1927 em Londres

MAIGRET
«Filho» de G. Simenon «Nascido» na Holanda em 1929

LEMMY CAUTION
«Filho» de Peter Cheyney — «Nascido» em 1945 em Londres

SLIM CALLAGHAN
«Filho» de Peter Cheyney — «Nascido» em 1945 em Londres

SAN ANTONIO
«Filho» de Fréderic Dard — «Nascido» em 1950 em Mureaux

JAMES BOND
«Filho» de Iam Fleming — «Nascido» em 1955 na Jamaica

* A expansão da TV no Mundo *

EM princípios de Fevereiro deste ano, foi passada na Suécia a licença de televisão com o n.º 2 000 000 O desenvolvimento da rede de TV e o aumento constante de aparelhos receptores excedeu todas as previsões naquele país, desde quando um «comité» sugeriu ali a vantagem da televisão em 1950, prevendo-se que a licença com o n.º 1 000 000 seria concedida em 1965. Tal facto verificou-se, porém, no dia 16 de Dezembro de 1960.

Uma vez que em 5 de Fevereiro ultimo foram passadas nada menos de 2591 licenças aquela á qual coube o n.º 2 000 000 teve de ser tirada á sorte. Calhou a Bertil Carlsson, de Uddevalla, no Este da Suécia, que teve assim uma licença grátis por dez anos e ganhou ainda um aparelho de TV *(transistors)* e outro de rádio (baterias).

Com dois milhões de receptores de TV para uma população excedendo 7,5 milhões de habitantes. a Suécia figura entre os países com mairo numero desses aparelhos em todo o Mundo.

☆

Na Suíça, havia. em fins de Novembro do ano passado, 480 000 aparelhos receptores, assim distribuídos. 345 000 na região de língua alemã, 111 000 na de língua francesa e 24 000 na de língua italiana. Do numero total, 114 000 foram inscritos nos primeiros onze meses de 1964.

A partir de 1 de Fevereiro ultimo a televisão suíça começou a transmitir programas publicitários, emitindo, simultaneamente, programas diários, pois antes não havia transmissões ás terças-feiras.

Calcula-se que as taxas de licença (84 francos suíços por ano) e a receita da publicidade (6000 francos por minuto) venham a render, em conjunto, cerca de 70 milhões de francos suíços, e isso possibilitará uma acentuada melhoria dos programas.

Pensa-se, também, que, durante o ano em curso, sejam vendidos 100 000 aparelhos receptores e que o numero total de licenças ultrapasse um milhão antes de 1970.

Experimente e convença-se

Durante esta acção especial promovida pela PHILIPS poderá ter em sua casa a PHILISHAVE uma semana e apreciar o sistema mais rápido, higiénico e económico de barbear.

Procure um agente ou revendedor PHILIPS que terá muito gosto em ceder-lhe, por empréstimo, a PHILISHAVE.

Locais em Lisboa para obtenção fácil das máquinas eléctricas de barbear.

PHILISHAVE

PHILIPS

EM LISBOA

Luiz Rodrigues, Ld.ª — Av. da Liberdade, 16-A ● Borba, Pereira & Rodrigues, Ld.ª — Rua de S. José, 173 ● Victorino Pacheco & Comp., Ld.ª — Rua Portas de Santo Antão, 130 ● Silva & Luz, Ld.ª — Rua de S. José, 23 Bracinha & Silva, Ld.ª — Rua dos Douradores, 80 ● Casa M. Ferreira — Trav. Henrique Cardoso, 22-A ● M. Gonçalves de Carvalho — Av. Sacadura Cabral, 37 ● Radiolena de J. Duarte — Av. Elias Garcia, 10-A ● A Baixa nas Avenidas — Av. Duque D'Ávila, 53-55 ● Armazéns dos Poiais de Rádio e Televisão, Ld.ª — Rua dos Poiais de São Bento, 11 ● Casa José Lopes — R. dos Poiais de S. Bento, 112 ● Oriental Rádio — Rua dos Remédios, 21 ● Manuel Francisco dos Reis — Rua dos Cavaleiros, 45 ● Rádio Reparadora de A. V. Pinto da Silva — Rua da Palma, 179 ● A Popular do Chile — Praça do Chile, 15-A ● Ivone Figueiroa — Rua Macau, 8-B ● Rádio Televisão, Ld.ª — Rua de Infantaria 16, 60-A ● Manuel Pires Pinheiro — Rua Artilharia Um, 44 ● A. S. Pinheiro — Rua Artilharia Um, 118 ● Electro Bel — Rua Luís Augusto Palmeirim, 8-A.

NOS ARREDORES

Soc. de Representações Algés, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 28 — ALGÉS ● Agência Comercial de Queluz — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 19 — QUELUZ ● Silva & Nery, Ld.ª — Rua Artur Ferreira da Silva, 28 — MOSCAVIDE ● Electro Globo, Ld.ª — Av D. Nuno Álvares Pereira, 1-B — ALMADA ● Augusto Gonçalves de Barros — Rua dos Pescadores — COSTA DA CAPARICA ● Américo, Rodrigues & Seruca — Rua Dr Eusébio Leão — BARREIRO

ANDARES

VENDEM-SE

A O S A L D A N H A

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS

(JUNTO À IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

(JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

CAMINHOS DE FERRO

Visite a
FEIRA DO RIBATEJO,
EM SANTARÉM
utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, ida e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe	58$00
2.ª classe	38$50

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:
Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

---

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

Linha da América do Sul

Para:
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

EM 31 DE MAIO
o moderno Paquete rápido

«JERUSALEM»

recebendo passageiros em «Cabin Class» e 3.ª Classe
Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.
Dispondo de estabilizadores de balanço
Cozinhas internacional e tipicamente portuguesa
Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.
Rua Victor Cordon, 18
Telef. 361924/5
LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
PORTO

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»
745$00
Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas
PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

---

15 EM 15 MINUTOS

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE JUNHO

«A Transportadora Setubalense»

de JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA

COM SEDE EM VILA FRESCA DE AZEITÃO—Telfs. 228029, 228062 e 228078
iniciará na carreira

CACILHAS-SETÚBAL

o horário seguinte:

HORARIO DA CARREIRA SETUBAL-CACILHAS

Serviço regular de 15 em 15 minutos			Depois das 21 horas				
	DAS	AS			a		a
Setubal ..... P	5,00	21,00	21,30	22,00	22,30	23,00	24,00
Vila Fresca de Azeitão	5,17	21,17	21,47	22,17	22,47	23,17	0,17
Vila Nogueira de Azeitão	5,22	21,22	21,52	22,22	22,52	23,22	0,22
Coina (cruz.)	5,36	21,36	22,06	22,36	23,06	23,36	0,36
Fogueteiro	5,45	21,45	22,15	22,45	23,15	23,45	0,45
Cacilhas C	6,00	22,00	22,30	23,00	23,30	24,00	1,00

HORARIO DA CARREIRA CACILHAS-SETUBAL

Serviço regular de 15 em 15 minutos			Depois das 22 horas					
	DAS	AS			a			b
Cacilhas ..... P	6,15	22,00	22,30	23,00	23,45	0,05	1,05	2,00
Fogueteiro	6,30	22,15	22,45	23,15	24,00	0,20	1,20	2,15
Coina (cruz.)	6,39	22,24	22,54	23,24	0,09	0,29	1,29	2,24
Vila Nogueira de Azeitão	6,53	22,38	23,08	23,38	0,23	0,43	1,43	2,38
Vila Fresca de Azeitão	6,58	22,43	23,13	23,43	0,28	0,48	1,48	2,43
Setúbal C	7,15	23,00	23,30	24,00	0,45	1,05	2,05	3,00

Efectuam-se diàriamente
a — Efectuam-se aos domingos e dias feriados.
b — Efectua-se às 2.as-feiras, dias seguintes aos feriados e dias seguintes à realização de desafios nocturnos de futebol internacional, em Lisboa.

AZEITÃO, 12 DE MAIO DE 1965.

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS

REPRESENT.: F I C

AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF 320108

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

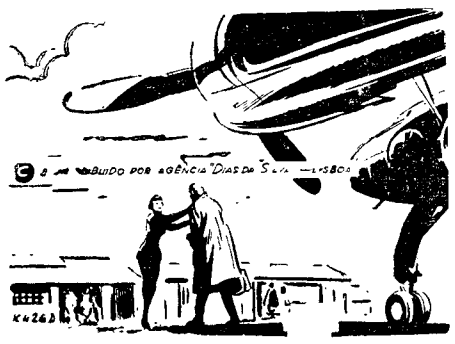
Através de uma janela...

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Ivone Renaut encontra-se em casa do amante, Ricardo Pelletier, quando é cometido um assassinato no prédio em frente. A vítima chama-se Olga Kervine. Trata-se de uma escritora muito conhecida, de quem Ricardo é secretário. Ivone não quer testemunhar, porque é casada e, assim, teme o escândalo. Antes do crime, vê um indivíduo suspeito a rondar a casa de Olga e, uma semana mais tarde, apercebe-o perto da sua residência. Resolve, por isso, contar tudo ao comissário Langet. Uma noite, o investigador apresenta-se em casa da rapariga e dizem-lhe que ela saiu, para ir encontrar-se com Ricardo.

21 — Langet saltou do «táxi», que acabava de parar diante da casa de Ricardo. Anoitecera. Viu Ivone que, nesse momento, se preparava para tocar á campainha. «Ainda bem que cheguei a tempo» — exclamou. «Como? Quem lhe disse que eu estava aqui...» — perguntou a jovem. «Explico-lhe mais tarde... Tive a sorte de chegar ao mesmo tempo que a senhora...» — «Sabe, isso aconteceu porque eu tive alguns aborrecimentos com o motor do automóvel. Preciso de ver Ricardo... Descobri qualquer coisa relacionada com o sol nas vidraças...» — «Cale-se» — murmurou o comissário. «O seu amigo não está sózinho!» Com um movimento brutal, Langet abriu a porta e penetrou no apartamento, seguido de Ivone. Ricardo estava na companhia de uma jovem, que o comissário conhecia sobejamente. Levantou-se de um salto e considerou o polícia com um olhar desconfiado. Depois, bruscamente, sem que se esperasse, puxou de um revólver. Langet imitou-o e, antes que o rapaz pudesse disparar, atingiu-o no braço, obrigando-o a largar a arma...

22 — Tudo se passou em escassos segundos. Chegados os guardas, estes levaram Ricardo e a loura algemados. «Ainda bem que ele me atacou, pois, caso contrário, perguntou-me como o poria a ferros» — dizia o comissário. «Agora, pudemos interrogá-lo á nossa vontade...» O interrogatório prolongou-se por toda a noite. De manhã, exausto, Ricardo confessou: fora ele que matara Olga Kervine. «Como conseguiu compreender que a janela onde julgou ver o crime não era a da escritora, senhora Renaut?» — perguntou mais tarde o comissário. «Não sei como me lembrei disso» — respondeu Ivone. «Eu estava a jantar com Roberta, e ela começou a falar do sol, referindo-se ao facto de ele baixar muito nesta época do ano. Ora, lembrei-me imediatamente de lhe ter dito a si, no momento da reconstituição, em casa de Ricardo, que o sol batia nas vidraças, exactamente como há nove dias A afirmação de Roberta esclareceu-me. À mesma hora, o sol não podia bater, nove dias mais tarde, na mesma janela, pois declinara mais de um quarto de hora no espaço de uma semana. Assim, a janela iluminada era a de baixo...» — «Sim», — disse o comissário — «mas você nessa altura, ainda não compreendia perfeitamente a odiosa encenação de que foi vítima. Ricardo Pelletier secretário da escritora, conhecia a existência das jóias e do dinheiro. Graças a um telegrama falso, conseguiu afastar a enfermeira de casa. Depois, matou Olga Kervine e roubou os haveres da velhota, cinco minutos antes de se encontrar consigo. Combinara tudo com os cumplices, a mulher loira e o homem agigantado. Os vasos de flores foram retirados do apartamento da escritora e colocados na janela do andar de cima. Em seguida, a rapariga telefonou-lhe, imitando a voz de Olga Kervine. Tudo tinha sido cronometrado. Ricardo foi para a cozinha, a fim de ter a certeza de que você receberia o telefonema. Sabiam que, alertada desse modo, você levantaria a cabeça na direcção da janela com vasos de flores, o que, aliás, aconteceu. Em seguida, ficara combinado trocar novamente os vasos, ou melhor, destapar os da janela de Olga Kervine (que tinham coberto com um pano) e retirar os do andar de cima. E tudo isto porque esperavam que você testemunhasse. Ricardo tinha um alibi perfeito. O homem alto é um cumplice do seu amigo. Disfarçou-se com uma cabeleira e um bigode postiços Esta personagem foi criada para dar uma pista falsa. Porém, Ricardo ignorava que você era casada e, por isso, não podia testemunhar.



23 — No dia seguinte ao da prisão de Ricardo e dos cumplices, Marc voltou da Bélgica Ivone foi esperá-lo ao aeroporto. Estava curada das aventuras extra-conjugais. Langet prometera não falar dela a ninguém e, sendo assim, a sua felicidade estava salva. Ia tentar merecê-la!

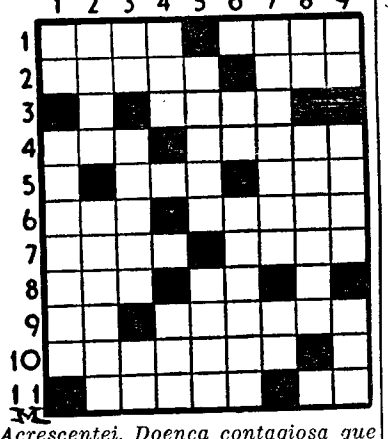
F I M

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3752

HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Em maior quantidade. 2 — Repetes. Casa. 3 — Porto abrigado por terras altas. 4 — Botequim. Divertimento. 5 — Flanco. Possui. 6 — Acrescentei. Doença contagiosa que ataca a raça cavalar e asinina. 7 — É obrigado. Em grau superior. 8 — Pega. Graceja. 9 — Lobriga. Nariz. 10 — Avaliai. 11 — Enfunar-se. Sexto.



VERTICAIS: 1 — Que baste (abrev.). Gritava. 2 — Ulula. Quer. 3 — Pertences. Doença que ataca os cães e os gatos a que também, impròpriamente, se chama «hidrofobia». Qualquer. 4 — Título dos bispos maronitas. Enxergou. 5 — Livram. Oração. 6 — Conceda. Detestar. 7 — Espalha. Pronome pessoal. 8 — Frequentava. Receada. 9 — Senhor (abrev.). Patrões. Conheço.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3751

HORIZONTAIS: 1 — NÃO. Os. 2 — Assines. 3 — Cremona. 4 — Mau. 5 — Arrasais. 6 — Dispa. 7 — HÁ. Canse. 8 — Boa. Se. 9 — Falda. Mor. 10 — EFEITO. Ré. 11 — Zé. Saudai.

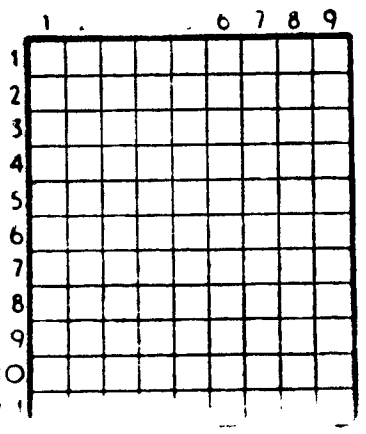
VERTICAIS: 1 — Nada. Fez. 2 — Ás. Atabafe. 3 — Oscar. Olé. 4 — Ir. Cádis. 5 — Onerada. Ata. 6 — SEM Sins. Ou. 7 — Somassem. 8 — Naipe. Ora. 9 — CAUSA. Freï.

(Provérbio: NÃO HÁ EFEITO SEM CAUSA).

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7597



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Vantajoso 2 — Artigo definido (ant.). Senhor em inglês. Pronome pessoal. 3 — O pôr do Sol. 4 — Patrão. 5 — Luz da Lua. Capital da Coreia. 6 — Agência telegráfica de imprensa (abrev.). Cólera. 7 — Verdadeira. Em mais alto grau. 8 — Agora. 9 — Heróico. 10 — Viração. Estava. Alternativa. 11 — Um dos ultimos reis de Portugal. Globo.

VERTICAIS: 1 — Doçura. Pátria. Doença. 2 — O mais. Capital da Tunísia. Estrépito de desmoronamento. 3 — Camareira. 4 — Um dos ultimos reis da Suécia. Apelido de um dos ultimos chefes de estado portugueses. 5 — Seguiam. Troçar. 6 — Homens muito feios. Vila e concelho do distrito de Santarém. 7 — Ena. 8 — Prefixo de negação. Estação termal portuguesa das mais afamadas. Rio da Russia. 9 — Norma. Pêlos de certos animais. Escritor francês autor de «Mistérios de Paris»

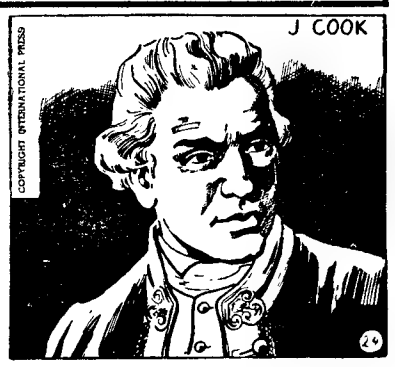
Solução do problema n.º 7596

HORIZONTAIS: 1 — Singapura. 2 — Atar. Ares. 3 — Evadida. 4 — Ore. Itu. 5 — Vega. Eram. 6 — Aderi. 7 — Aro. Ras. 8 — Am. Pua. Os. 9 — Gort. Tema. 10 — Iria. Arar. 11 — Lami. Sara.

VERTICAIS: 1 — Sa. Ova. Agil. 2 — Itere. Amora. 3 — Navegar. Rim. 4 — Grã. Adoptai. 5 — Dá. 6 — Pai. Erratas. 7 — Urdiria. Era. 8 — Reata. Somar. 9 — As. Uma. Sara.

FACTOS REAIS

A vida aventurosa do capitão Cook



21 — *A morte do grande navegador foi para o seu país um luto nacional. Nenhum homem merece um fim tão terrível; Cook menos que ninguém o merecia, pois sempre estimara as populações indígenas, que mais procurara compreender do que dominar. Era um geógrafo e não um conquistador. Os seus relatórios sobre as populações autóctones têm, aliás, algo de genial. Quer se encontrasse entre canibais ou seres civilizados Cook comportava-se sempre como um «gentleman», e as suas qualidades morais valiam-lhe a amizade de todos.*

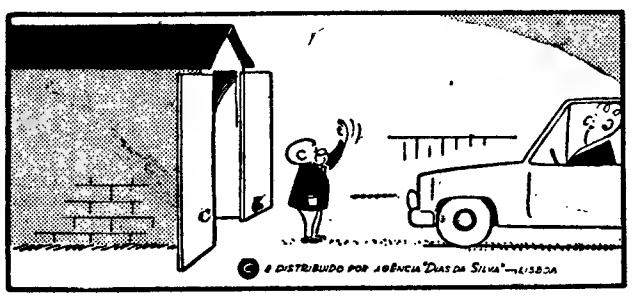
22 — *O diário de bordo do grande navegador desempenhou um papel importantíssimo até ao aparecimento da navegação a vapor. Os seus estudos sobre ventos, correntes, profundidades marítimas e recifes — que situava sempre com grande precisão — são verdadeiramente notáveis. Este precioso conjunto de indicações abriu literalmente as rotas do Pacífico e dos arquipélagos da Oceânia aos navegadores europeus. Sem menosprezar os nomes de Bougainville e Kerguélen, pode afirmar-se que a obra de Cook foi incomparável. As suas explorações provocaram, sobretudo em França, grande admiração. Nenhum dos seus antecessores ou sucessores revelou tantas terras desconhecidas. Depois de Cook, deixaram de existir mares ou continentes por descobrir. Sómente os polos continuaram inviolados.*

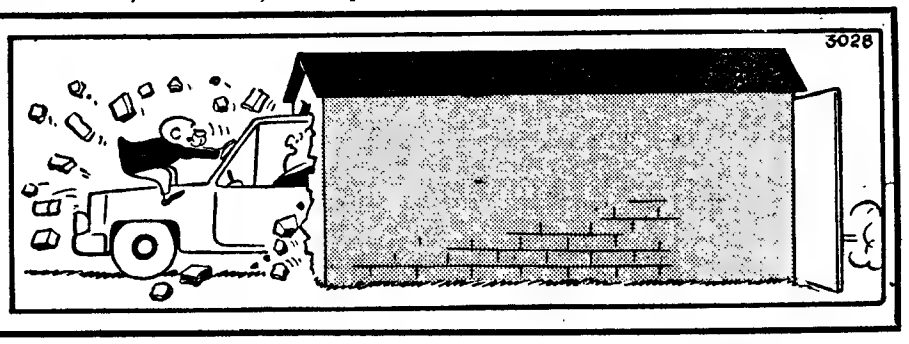
23 — *Acerca de Tahiti o diário do grande navegador tem páginas de interesse palpitante, diferentes de tudo o que se escreveu anteriormente sobre o mesmo assunto. Em todas as ilhas visitadas, Cook tentou experiências de povoamento com diversos animais, que, se sobreviviam ao clima, não tardavam a acabar os seus dias nas mandíbulas dos indígenas. Por outro lado, mandou plantar legumes e cereais nos locais que lhe pareceram adequados, mas os autóctones ficavam indiferentes aos esforços que ele fazia para lhes melhorar as condições de existência.*

24 — *Como o sol e o vento lhe tinham endurecido os traços fisionómicos, Cook aparentava uma idade que estava longe de ter. Parecia um homem já idoso. De estatura mediana, espáduas largas, queixo enérgico e fronte alta, o capitão tinha olhos castanhos, profundos e bondosos, onde se podia aperceber a preocupação do chefe pelos seus homens. Não fumava nem tão-pouco bebia álcool; dava as ordens em voz calma e tinha horror a mentiras e a acções desonestas. Se um marinheiro praticava um acto condenável, castigava-o com severidade. Era assim o homem e o marinheiro, aquele que a Inglaterra se orgulha de contar entre os seus heróis mais gloriosos.*

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS





ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: **90** a **250** contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO, NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE. OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:
— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários Públicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.°, DT.° (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047-320063 — LISBOA

FORÇA AÉREA

Centro de Recrutamento e Mobilização N.° 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE OFICIAIS MILICIANOS PILOTOS AVIADORES

Faz-se publico que, nos termos da Lei 2056 de 2 de Junho de 1952 e mais legislação posterior, está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino ao Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

— Ter mais de 17 e não ter mais de 21 anos de idade no dia 31 de Dezembro do corrente ano;
— Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
— Ter a altura mínima de 1,62 m. e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
— Possuir as habilitações literárias do 3.° ciclo liceal, equivalentes ou superiores;
— Ser solteiro ou viuvo sem filhos;
— Ter bom comportamento, e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Os interessados devem fazer as inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.° 1, Rua Newton, n.° 6, r/c., em Lisboa, até ao dia 31 de Agosto de 1965.

LISBOA, 12 de Maio de 1965.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA NA PRAÇA DO AREEIRO, N.° 5

Faz-se publico que no dia 8 de Junho próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, n.° 169-4.°, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação — 210.000$00.
Depósito provisório — 5.250$00.

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até ás 10 horas do citado dia 8 de Junho.

Lisboa, 19 de Maio de 1965.

O Presidente
a) *Dr. Pedro de Castro e Almeida*

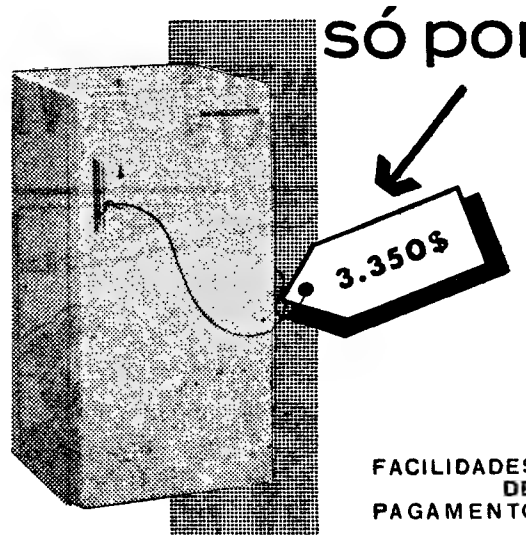
POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.° — Telef. 32 65 15

Dr. António Ferrão — **Doenças dos olhos** — Às 14 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

magnífico

um **FRIGIDAIRE**

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

F

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO MATERNAL
Maternidade Dr. Alfredo da Costa
LISBOA

AVISO

Assunto: VENDA DE SUCATA, PAPEL INUTILIZADO E FRASCOS

Até ás 17 horas do próximo dia 1 de Junho, aceitam-se propostas para a adjudicação em epígrafe, no total ou em lotes.

As propostas deverão ser entregues nos Serviços Gerais e Económicos, onde se prestam todos os esclarecimentos, ás horas normais de expediente.

LISBOA, 19.5.65
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Rosa Paixão

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

GRAVITAÇÃO
O GRANDE ENIGMA DA CIÊNCIA

por H. HELLMAN

● Estrutura do espaço

Suponhamos agora que colocamos as esferas sobre uma teia que foi bastante esticada sobre um aro. Mover-se-ão na direcção uma da outra, aparentemente atraídas por alguma força misteriosa.

Sabemos, por hipótese, que tal força não existe, que as esferas estão meramente rodando para o centro da tela que está a ceder levemente e criando um espaço «curvado».

Numa forma grosseiramente semelhante, pensa-se que a gravitação não existe na forma que habitualmente pensamos a seu respeito, isto é, como um «impulso ou força», senão que é meramente um resultado da curvatura do espaço, originada pela presença de corpos maciços.

Consequentemente, e tal como dissèramos anteriormente, está-se pondo em evidência a geometria ou estrutura do espaço e não a matéria que existe nele.

A geometria que nos é a todos familiar, a geometria Euclidiana, não é a unica que existe. Os matemáticos têm criado outras geometrias, incluindo algumas de mais de três dimensões.

Einstein, ao desenvolver a teoria da relatividade geral, adoptou uma geometria geral de quatro dimensões, apresentada pelo matemático alemão Riemann no ano de 1854. Em lugar de uma quarta dimensão espacial, no entanto, Einstein fez do tempo a dita quarta dimensão.

Nada há de estranho neste conceito; reflecte meramente o facto de que cada acontecimento tem lugar tanto no espaço como no tempo. Por consequência, podemos mover-nos tanto no tempo como no espaço.

Tal como sabemos, no entanto, nós não podemos sequer vislumbrar um espaço curvo a quatro dimensões, e portanto, de acordo com esta teoria, estamos a viver num espaço cuja estrutura jamais poderemos abarcar ou compreender. Sómente podemos compreender a secção transversal tridimensional da curvatura espaço-tempo de quatro dimensões do nosso universo.

Podemos agora ver a importancia do aspecto matemático. Aqui pode-se conseguir uma compreensão plena, mas não intuitiva. Quer dizer, embora não possamos desenhar a forma do «novo» universo, podemos descrevê-lo matemáticamente.

Mas, podemos perguntar, como sabemos que é «verdade» se não podemos compará-lo com a nossa própria experiência? Qualquer teoria, para ter interesse e uso, ou deve explicar algum fenómeno não explicado até o presente, ou prever algum fenómeno que, preferentemente, possa ser comprovado duma forma quantitativa.

No caso da teoria da relatividade, ambas as espécies de provas foram já obtidas. A teoria conseguiu explicar um movimento da órbita de Mercurio, que simplesmente não tinha podido ser reconciliada com a teoria newtoniana e também previu dois novos fenómenos.

Um destes ultimos é o avermelhamento da luz originada numa estrela pequena e densa. O outro é o desvio ou modificação da trajectória recta dos raios de luz que passam junto do Sol.

Isto foi uma enorme surpresa dado que, como sabemos, sempre se tinha pensado que a luz sómente viajava em linhas rectas.

Estes três efeitos demonstram que o espaço e o tempo junto dos corpos maciços diferem do espaço e do tempo longe daqueles.

Por consequência, quer lhe agrade ou não a ideia, está vivendo num espaço-tempo contínuo curvado e tetradimensional.

A curvatura, porém, é tão leve que não há perspectivas de que chegue a alterar a sua rotina diária. E, em circunstancias «normais», isto é, aquelas que encontra na sua vida diária, a teoria de Newton é perfeitamente adequada. É apenas naquelas zonas de forte interacção gravitacional que estes outros efeitos podem entrar em jogo.

Mercurio é um bom exemplo; sendo de todos os planetas o que se encontra mais próximo do Sol é o unico onde os efeitos «relativisticos» são suficientemente grandes para serem notados.

Mas mesmo aqui a discrepancia sómente chega a um total de quarenta e três segundos de arco (á volta de 1/90 de grau) por seculo.

● As pequenas coisas são vitais

É um efeito pequeno, na verdade. Porquê, então, nos havemos de preocupar com ele? Porque demonstrou ser imperfeita a nossa compreensão da natureza.

O trabalho de Newton foi qualificado por alguns dos cientistas mais avançados da sua época de «antifilosófico», pois que não oferecia qualquer explicação da causa ultima da atracção gravitacional.

Mas Newton tinha a impressão de que não era necessário conhecer as causas; considerava isso como um problema secundário e independente, numa fase que apenas estava aberta á especulação.

Em si mesmo é um testemunho da sabedoria do seu espirito científico de cautela o que, apesar de muitas tentativas, nenhuma explicação mecanica satisfatória da gravitação foi dada até o presente.

Um dos pontos desconhecidos que todavia subsistem é a ausência de polaridade na gravitação.

Enquanto as forças magnéticas e eléctricas têm um carácter polar (exibem atracção e repulsão) o carácter exclusivamente atractivo da gravitação continua a ser um mistério.

Deve-se mencionar também que a corroboração experimental da teoria de Einstein tem sido bastante precisa — dentro da margem de erro natural da experiência — mas não exacta, indicando todavia que podem existir factores de que não temos conhecimento algum.

Quase desde o momento em que Einstein propôs a sua Teoria Geral da Relatividade, os cientistas têm também estado a trabalhar na criação da Teoria do Campo Unificado, uma teoria que uniria num só bloco compacto as teorias da gravidade e a teoria do campo electromagnético, que são semelhantes em muitas instancias.

O próprio Einstein, acreditando na unidade fundamental da natureza, dedicou vários anos da sua vida — sem êxito — a tal intento.

O sonho, porém, de conseguir a dita teoria continua sendo tão vivo como antes.

Conseguindo talvez alguma coisa disto, alguma grande mentalidade possa pôr ordem no intrincado conjunto de campos, forças e partículas que ainda estamos enfrentando, tal como Newton pôs em ordem tudo o conhecido pelas ciências físicas no século XVII.

É possível que uma sensacional Teoria do Campo Unificado dê também o indício que leve a aclarar o enigma da gravidade — que continua a ser um dos mistérios mais difíceis de resolver do nosso tempo.

... ...

COMO PESAR A TERRA

(How to weigh the earth)

Todos sabemos que a atracção entre os corpos depende unicamente das suas respectivas massas e da distancia que haja entre as mesmas.

Ora bem, suponhamos que conhecemos com extrema precisão a massa de um corpo em particular. Em tal caso, podemos considerar a Terra como outra massa e, por meio da equação de Newton, «pesá-la»?

Sim, podemos fazê-lo; eis como se faz.

A equação de Newton é:

$$F = \frac{Gm_1 m_2}{r^2}$$

onde F é a força gravitacional entre dois corpos de massa m_1 e m_2 separados por uma distancia r.

G é denominada constante da gravitação universal. Sem ela não podemos resolver a nossa incógnita.

Através de experiências levadas a cabo com corpos que caem, conhecemos a força F com que a Terra, a que chamaremos m_1, atrai a nossa pequena massa m_2.

Conhecemos muito exactamente o valor de m_2, e também conhecemos o valor de r, que é simplesmente a distancia que separa m_2 do centro da Terra.

Até este momento não conhecemos o valor de G.

O dito valor, porém, foi encontrado no ano de 1798, por meio de um engenhoso invento chamado a Balança de Cavendish, em homenagem a quem a inventou.

A balança compõe-se de duas pequenas esferas, geralmente de ouro ou platina, montadas sobre os extremos opostos de uma leve barra horizontal, que por sua vez está suspensa ao centro por fino arame vertical, como, por exemplo, um fio de quartzo.

Um pequeno espelho encostado á fibra reflecte um raio de luz sobre a escala.

Para usar a balança, duas grandes esferas, construídas geralmente de chumbo, são colocadas na posição que se indica.

A força gravitacional de atracção entre as esferas grandes e pequenas fazem que a fibra se torça; o espelho, por sua vez, gira num pequeno ângulo, movendo consequentemente o raio de luz por sobre a escala e dando assim o valor de G.

Quanto maior a torção da fibra, maior a atracção gravitacional.

Usando a cifra resultante na equação de Newton, podemos agora calcular a massa da terra, que resulta ser $6{,}6 \times 10^{21}$ toneladas, quer dizer,

6 600 000 000 000 000 000 000
toneladas!

Ora bem, esta é uma cifra tão gigantesca que pràticamente não tem qualquer significado para nós.

Vejamos, porém, o que a ciência pode fazer com ela.

Mediante a simples fórmula da geometria sólida, por exemplo:

$$V = 4/3\ Pi\ r3$$

podemos determinar o volume total da terra, que é aproximadamente vinte e seis mil milhões de milhas cúbicas, ou seja

26.000 000 000 milhas³

outra cifra incompreensível.

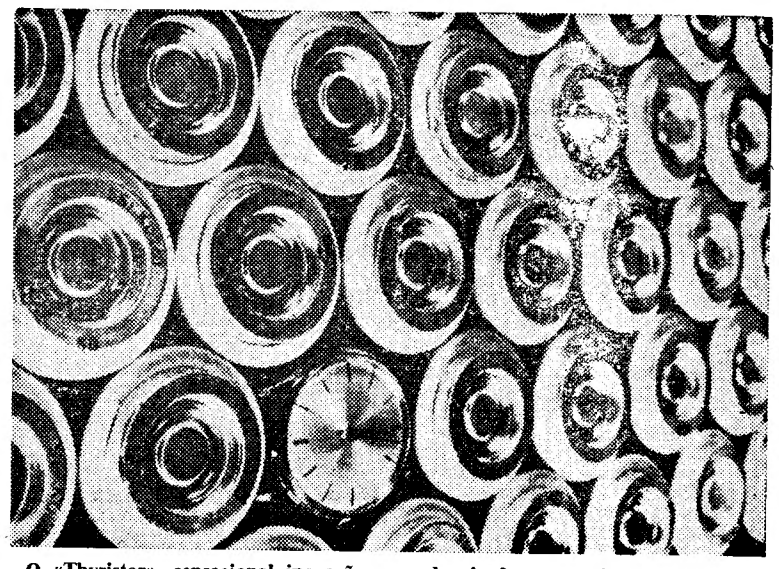
Se, porém, dividirmos o peso da terra pelo seu volume obteremos a sua densidade, ou seja o peso por unidade de volume da terra.

Esta cifra é de 343,5 libras por pé cúbico, ou seja mais de cinco vezes superior á densidade da água.

Dado que esta cifra é consideràvelmente mais elevada que a densidade média dos materiais imediatos á superfície do nosso planeta, devemos chegar á conclusão que o interior da terra tem uma densidade muito mais elevada que a das camadas exteriores.

Isto concorda com os conceitos originados em muitas outras formas, e demonstra como os homens de ciência estão algumas vezes em condições de controlar as suas próprias teorias.

... ...



O «Thyristor», sensacional inovação que, depois dos «transsistors», constitui um invento revolucionário no domínio da electrónica, é, mais ou menos, do tamanho de um relógio de pulso

PRODÍGIOS
DA INDÚSTRIA ELECTRÓNICA

As novidades da industria electrónica, autênticos prodígios, constituiram motivo de empolgante interesse para 1,4 milhões de visitantes da Feira Industrial de Hanover, os quais se deslumbraram com autênticas maravilhas ali apresentadas no referido domínio das modernas industrias.

☆

Ali se apresentava, por exemplo, um motor de corrente contínua, em tamanho menor do que o de uma moeda. Eficientíssimo no normal funcionamento, será utilizado em camaras de filmar, para telecomando e para técnica reguladora e de medição.

Para regalo dos amadores de musica foi criado um aparelho de rádio com aparelhagem magnetofónica de novo tipo. Uma fita magnetofónica de dez centímetros de largura recolhe em cento e vinte e seis linhas um programa de quarenta e seis horas de musica. Uma de tais fitas substitui trinta e cinco das fitas magnetofónicas do tipo corrente e de treze centímetros de diametro. As fitas magnéticas servem para o melhor registo de programas da TV.

Sensacional acontecimento desde a invenção dos *transistors* é o *Thyristor*. Um disco minusculo substitui grandes aparelhagens e transforma a corrente alterna em corrente contínua. É uma invenção revolucionária; e, quanto a tamanho, o do *thyristor* ainda é menor do que o de um relógio de pulso.

Coisa não menos assombrosa é o *cérebro electrónico* do tamanho de uma caixa de fósforos, ou que cabe na mesma, e uma válvula emissora do tamanho de meio cigarro que, instalado na sonda espacial *Meriner II* transmite para a Terra informações importantes.

Outras inovações sensacionais: uma folha especial para escritórios, para a qual se dita, em vez de se escrever, a carta para o cliente. Para se demonstrarem as formidáveis possibilidades da técnica do microfilme, foram copiadas num diapositivo do tamanho de uma caixa de fósforos as mil duzentas e quarenta e cinco páginas das «Sagradas Escrituras».

☆

Em contraste com as surpreendentes coisas miniaturais, temos, quanto ao superlativo do peso, os suportes de uma laminadora de onze metros de altura com cento e quarenta e nove toneladas de peso.

Este gigantesco engenho destina-se a uma laminadora de dupla utilização que produz, simultaneamente, blocos de aço e chapas grossas.

Causaram, também, assombro, em meio de grandes entusiasmos uma serra que sobe em espiral pelo tronco da árvore e corta os ramos e um singular carimbo o qual, graças a um tipo inteiramente novo de borracha, pode ser utilizado cinquenta mil vezes sem receber nova tinta.

Questões de linguagem

(Continuação da 4.ª página deste suplemento)

dificuldades fonéticas da passagem de *-x-* a *-ç-*. Deste modo, alguns autores modernos lembram *Alcobaxa* apenas como repetição do que deixou dito Frei João de Sousa.

Depois, *Alcobaxa* tem sido utilizada como «actualização» (falsa) da grafia antiga *Alcobacha*, onde *-ch-* não representa som chiante. Naquela palavra a sílaba *cha-* deve ser entendida como *-cia-*, átona, pois na antiga escrita portuguesa o *-h-* representava muitas vezes a semivogal *-i-* (lembre-se o caso do adjectivo possessivo *mha*, por *mia*, proclítico) e realmente os documentos atestam o antigo uso de *Alcobaça:* «Jtem monasterio *Alcobacie* quito. CC. aureos quos mihi debebant...», no testamento da Infanta D. Mafalda, datado de 1256 (vj. na *Revista de Portugal*, vol. XXI, p. 160).

Paquistão

Qual a origem do nome da grande nação islâmica da Península Indiana?

Chegou agora a vez de procurar responder a esta pergunta que várias pessoas, e por diversos modos, me têm dirigido.

Como se sabe, a independência com divisão política em dois estados foi concedida aos Indianos pela Inglaterra a partir de 15 de Agosto de 1947. Aquele desses estados que engloba os Muçulmanos recebeu o nome de *Pakistan*, donde se adaptou o português *Paquistão*.

Aquela forma *Pakistan* resultou da junção das iniciais de *Panjaba*, *Afeganistão* e *Caxemira* (em inglês *Kashmir*), a que se acrescentou a terminação *-istan*, indicativa de «região, país, terra».

Por outro lado, como a palavra *pak* significa «puro» em persa e em urdu, o *Paquistão* constituirá a «terra dos puros», isto é, o país muçulmano livre da «mancha» indiana.

Casa Branca

Trata-se do conhecido porto marroquino, sobre o Atlântico, que alguns textos (como a enciclopédia *Focus*, *I*, p. 698) preferem denominar *Casablanca*, á francesa.

Em português devemos dizer *Casa Branca*, mas, se não quisermos usar esta forma, então teríamos de preferir *Dar Albaida*, o nome marroquino da cidade e que se traduz por aquela denominação, precisamente a que serve de título a esta nótula.

Reconheça, no entanto, que tal forma não tem qualquer uso entre nós, pelo que deveremos preferir *Casa Branca*.

Agora, utilizar um nome que não é português, não é marroquino e nem sequer tem tradição entre nós... isso não...

JOSÉ PEDRO MACHADO

Casamentos prematuros condenados a malogro

—ou um inquietante problema a generalizar-se no nosso tempo

(Continuação da 6.ª página deste suplemento)

ainda não haviam atingido a maioridade; e em 120 mil, eram elas que ficavam aquém dos vinte e um anos.

Hoje, a proporção de rapazes já casados entre os dezoito e os vinte um anos é doze vezes maior, relativamente a 1910; e a de raparigas entre os dezasseis e os dezoito é quatro vezes mais elevada

São cada vez em maior numero os médicos, psicólogos, pedagogos, sociólogos e funcionários do Departamento de Previsão Social daquele país que se preocupam com esse inquietante problema dos casamentos prematuros, nos quais vêem matrimónios ameaçados na harmonia e estabilidade futuras. Expressivamente elevada a percentagem dos divórcios entre os que se casam muito cedo, ela ultrassa, de maneira impressionante, a que se verifica naqueles casamentos considerados normais pela idade dos cônjuges — daí a improtancia do problema no panorama da vida moderna e a compreensível inquietação que provoca.

● Origens do grave problema

Um amplo estudo científico sobre os divórcios ocorridos durante o ano de 1958 demonstra que se malograram inumeros casamentos, por culpa da parte contratante feminina, entre os 15 e os 17 anos, logo no primeiro ano (em 192 casos de 100 mil matrimónios contraídos). Contudo, o maior numero de divórcios desses jovens casais ocorre entre os terceiro e quarto anos de vida conjugal.

O perigo de malogro que ameaça os cônjuges demasiado jovens, como se deduz dos numeros apontados, não deriva apenas da pouca idade dos nubentes, mas por serem *casamentos forçados*. Oitenta por cento de *matrimónios prematuros* são consequência de estados de gravidez, incluindo cinco por cento depois do nascimento de bebé.

Há uns duzentos anos, o filósofo Emanuel Kant defendia o casamento em plena juventude. O problema — dizia — não é o matrimónio tardio, mas sim abreviado. Embora o homem atinja a maturidade fisiológica entre os 14 e os 15 anos, a civilização não autoriza o casamento no *tempo normal*. E como estamos acostumados a considerar o matrimónio tardio como normal, julgamos dever condenar o que se celebra entre jovens.

Abstraindo da maturidade psicológica (de dia para dia mais difícil de adquirir num ambiente como o actual de progressivas complicações), tem de se admitir que o homem atinge, hoje, a maturidade fisiológica um ou dois anos mais cedo do que há ainda poucos decénios. Em noventa por cento dos rapazes a plenitude sexual apresenta-se entre os 11 e os 15 anos (o promédio seria aos 13,7 anos, idade comum ás raparigas). Na opinião dos sociólogos dados ao estudo dos problemas fundamentais da juventude, há que partir desse ponto com as naturais consequências, pois cinquenta por cento dos rapazes com 16 anos e três quartas partes dos que têm 20 são já experientes na intimidade das relações normais com o sexo oposto.

Noutro estudo sobre vários aspectos dos casamentos prematuros revela-se como elemento decisivo os conhecimentos adquiridos pelos jovens esposos no lar paterno. Era, contudo, muito maior o risco da rotura dos laços matrimoniais quando um deles ou ambos haviam sido educados nalgum internato, quando um era órfão de pai e mãe, ou só de mãe, ou no caso de serem divorciados os pais de ambos. São circunstâncias que levam, frequentemente, os jovens aos casamentos abreviados, mas também ao malogro, principalmente se não bouver para eles mais remédio do que viverem em comum com os pais.

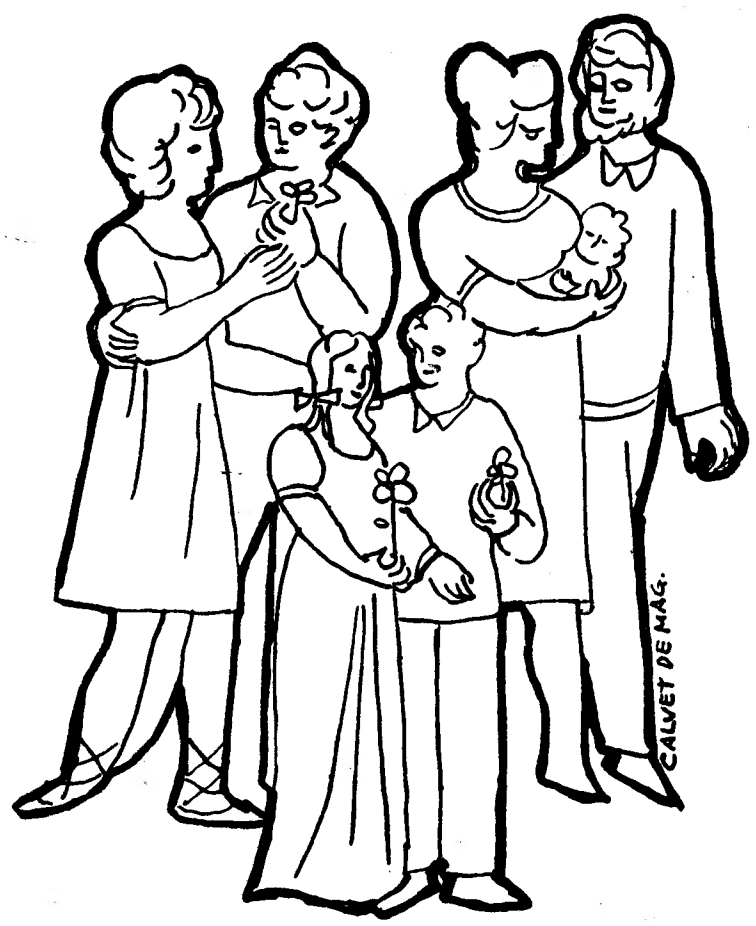
● Manifestam-se pedagogos e psicólogos

A dependência económica, e, naturalmente, em todos os outros planos, que aquela situação implica para os jovens esposos, torna-se-lhes insuportável. A aparente vantagem de a sogra cuidar, eventualmente, do bebé, para que a nora possa trabalhar, custará a esta recriminações constantes e molestadoras humilhações. Contudo, o mais frequente é que a sogra trabalhe também. Se o marido, estudante, ainda não concluiu o seu curso ou apenas inicia uma actividade profissional, as dificuldades económicas são, na maioria dos casos, insuperáveis. E um filho torna-se pesado fardo.

«Há um excesso de condições desfavoráveis ante as quais um casamento prematuro está fatalmente destinado ao malogro. E, no entanto, não damos aos jovens qualquer oportunidade de triunfarem no campo das humanas aspirações na vida conjugal» — diz o director de uma escola de educadores para internatos. Esse pedagogo mantém, contudo, a opinião — que é comum a muitos psicólogos —, segundo a qual o matrimónio de moços casais tem grandes probabilidades de êxito. A educação dos jovens — pondera — era, antigamente, mais homogénea, enquanto hoje é menor o convívio entre eles. E seria melhor se houvesse esse convívio fraterno, do qual resultaria um mais proveitoso conhecimento da gente moça entre si para a adaptação ás exigências e características da época.

Há que ter em conta a necessidade mutua de atenções pelos esposos, sob o ponto de vista humano, especialmente nos primeiros anos da vida de casados; e que a harmoniosa intimidade é profundamente afectada pelos problemas resultantes do aparecimento do primeiro filho, incluindo o seu crescimento. Além disso, para se criar e educar uma criança, é necessária uma maturidade diferente da maturidade puramente psicológica. Temos, por ultimo, que apenas uns vinte por cento de jovens recebem dos pais a clarificadora e natural explicação dos mistérios transcendentes da vida, incluindo uma benéfica educação sexual.

O inêxito de tantos casamentos abreviados constitui hoje sério problema, a generalizar-se, com angustiadoras preocupações, em todos os países civilizados; e assim nenhum dos factores referidos deve ser encarado ao de leve quando se trata de formar opinião sobre os matrimónios ditos prematuros. Sem duvida — garantem-no mestres psicólogos e pedagogos —, têm probabilidades de êxito, mas desde que não sejam demasiado excessivas as complicações e dificuldades psicológicas e materiais que os jovens esposos tenham de enfrentar ao princípio da vida conjugal.



Ligações ferroviárias com o Algarve

Comunica-nos a C. P. que no próximo sábado, dia 15, se efectua uma automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos, em seguimento ao barco que parte de Lisboa (T. do Paço) às 13.40 horas.

Esta automotora admite passageiros para Messines e as estações a seguir indicadas:

	Chegada
Messines	18.07
Tunes	18.18
Albufeira	18.27
Loulé	18.41
Faro	18.55
Olhão	19.05
Tavira	19.24
Cacela	19.38
Monte Gordo	19.47
V. R. St.º António	19.51
V. R. St.º António-Guadiana	19.55

De Tunes a Lagos os passageiros podem utilizar a automotora que parte de Tunes às 18.28 horas.

No domingo dia 16 efectua-se uma automotora de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lisboa, com partida às 19.35 horas e as paragens a seguir indicadas:

	Partida
V. R. St.º António	19.38
Monte Gordo	19.42
Cacela	19.51
Tavira	20.03
Olhão	20.20
Faro	20.31
Loulé	20.45
Albufeira	20.59
Tunes	21.07
Messines	21.20
Barreiro — Chegada	0.49

e tem ligação para Lisboa (T. do Paço), onde chega à 1.30 horas.

Esta automotora recebe em Tunes ligação de Lagos pela automotora que parte desta cidade às 19.48 horas.

As automotoras indicadas receberão tanto os passageiros do serviço normal como os que sejam possuidores de bilhetes de fim de semana.

ENCICLOPÉDIA DIAGRAMAS

Acaba de Sair

A OCEANOGRAFIA

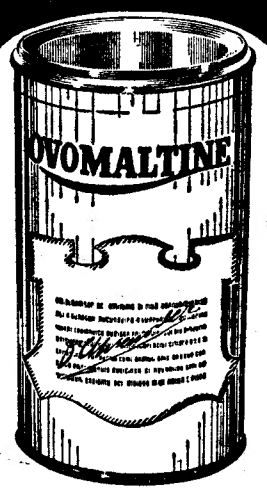
por

Claude Arnaud

O homem precisa hoje das riquezas que os oceanos contêm: riquezas alimentares, científicas, energéticas, químicas, minerais.

ESTÚDIOS COR

PREPARADO PARA MAIS UM DIA DE TRABALHO



O trabalho ao microscópio requer particular esforço de concentração e muita responsabilidade. Por isso, além de tudo o mais, é necessário possuir um sistema nervoso perfeitamente calmo.

A OVOMALTINE assegura a calma necessária, proporcionando ao mesmo tempo um suplemento de forças, não sobrecarregando o estômago.

OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS

ELAS E O CRIME 7

NÃO QUIS SER CONSIDERADA LOUCA...

Em 1925, a senhora Styllou Christofi, de nacionalidade cipriota, foi julgada pelo assissínio de sua sogra (metendo-lhe uma tocha a arder pela garganta abaixo) — e saiu absolvida.

Em 1953, Styllou passou a viver com o seu filho e a nora (de nacionalidade alemã) em South Hill Park, Hampstead (Londres). O filho estava empregado num restaurante do West End.

Aconteceu, porém, que a sr.ª Christofi e a nora, Hella, não se entendiam. Hella (que estava casada havia quinze anos) foi passar á Alemanha umas férias com os filhos, e ficou estabelecido que a sr.ª Christofi regressaria a Chipre quando a nora voltasse a Londres.

A 1 hora da madrugada de 29 de Julho de 1954, um casal, o sr. e a sr.ª Burstoff, que se encontravam num carro perto da estação de Hampstead, fora abordados pela sr.ª Christofi (que quase não falava o inglês), que lhes disse algo sobre um incêndio. E o corpo de Hella foi encontrado no soalho de sua casa, perto das janelas.

Partes do corpo estavam carbonizadas e cheiravam a parafina. O cranio estava fracturado, e a morte fora provocada por estrangulamento, por meio de uma ligadura.

Um vizinho, John Young, testemunhou que olhara para o jardim dos Christofi ás 23 e 45 e vira o corpo (que ele pensou ser um manequim de alfaiate) rodeado de chamas, e reparara entretanto que a sr.ª Christofi activava o fogo.

Styllou Christofi

O médico da prisão de Holloway, para onde a sr.ª Christofi foi enviada, manifestou a opinião de que ela era uma doente mental — mas a sr.ª Christofi recusou-se a aceitar essa opinião para sua defesa, aquando do julgamento, em Outubro de 1954 — e foi condenada á morte. Não foi aceite um apelo da sentença e, depois de examinada por três médicos que a declararam na posse das suas faculdades mentais, foi executada.

O iman que salva

Inumeras e devastadoras avalanches tiveram, no ultimo Inverno, consequências trágicas, principalmente nas regiões do Centro e do Norte da Europa.

Nos Alpes bávaros, onde se sucederam tais acidentes graves, foram feitas, com pleno êxito, experiências com um novo instrumento para procurar pessoas soterradas sob expessas camadas de neve e que a Federação Alemã de Esqui classificou de «arma eficaz contra a morte branca».

★

O principal elemento que concorre para se pôr o aparelho a funcionar é um pequeno íman de preço reduzido (menos de dez marcos) o qual vai cosido no fato de alpinistas e esquiadores.

Reage o aparelho imediatamente, ao oscilarem os ponteiros na proximidade do local onde esteja uma pessoa enterrada sob o manto da álgida neve, mesmo a dois ou três metros de profundidade.

Verificou-se, através de sucessivas experiências que o novo aparelho reage com maior rapidez e mais eficácia do que os cães especialmente treinados para estes salvamentos nos silenciosos ermos da neve branca e enregelante.

EDITORIAL
LIVROS DO BRASIL

APRESENTA NOS «STANDS» N.os 22 E 23 DA

FEIRA DO LIVRO

A VASTA SÉRIE DE OBRAS DAS SUAS COLECÇÕES

- LIVROS DO BRASIL
- DOIS MUNDOS
- VIDA E CULTURA
- AUTORES DE SEMPRE
- VIDA E AVENTURA
- ENCICLOPÉDIA LBL
- VAMPIRO
- ARGONAUTA

VISITE OS «STANDS» 22 E 23

LIVROS DO BRASIL NA FEIRA DO LIVRO

discoteca

novidades em discos

Três vozes negras

«The Supremes» significam um novo conjunto de três jovens negros americanos que sugerem alguns ritmos modernos.

Em gravação da marca Stateside (pouco divulgada ainda no nosso País) o trio interpreta «Where Did our hove Go» de Holland-Dozier-Holland, «He means the Ward to me» de Norman Whitfield, «Baby hove» e «Ask Any Girl», dos mesmos autores da primeira canção.

Ouvem-se com muito agrado estas vozes que a si próprias se intitulam «The Supremes».

Gravação Stateside. Referência PSE 502 45 r. p. m.

Recordação de Villaret

Chegou-nos uma gravação com a voz inconfundível de João Villaret. Gravação que não é nova, mas se encontrava esgotada (ou quase) no mercado do disco.

Trata-se do festival de poesia que o grande actor efectuou nos ultimos anos da sua vida no São Luiz. O próprio disco nos dá o título «João Villaret no São Luiz» (n.º 1).

Esta gravação, com a marca Parlophone, é sobretudo um documento histórico que marca a perfeição alcançada por uma arte quase extinta na nossa actividade cultural — referimo-nos á declamação. O notável intérprete, que galvanizou longos anos o publico de todas as camadas, levou em certa noite memorável ao palco do São Luiz, os maiores poetas da língua portuguesa.

Indicaremos ao leitor, que porventura não tenha enriquecido ainda a sua discoteca com esta

gravação, as magníficas obras que se podem ouvir na voz inconfundível de Villaret: «Ode á Poesia», de Miguel Torga; «Xácara das mulheres amadas», de Mário Sá; «D. Filipa», «D. Dinis» e «O mostrengo», de Fernando Pessoa; «Amar ou Odiar», de Fausto Guedes Teixeira; «Toada de Portalegre», de José Régio; «A Senhora Duquesa de Brabante», de Gomes Leal; «Aguarela», de Cesário Verde; «Menina Gorda», de Ribeiro Couto; «Ideal», de António Feijó, e «A Vida», de António Nobre.

Gravação Parlophone. Referência CPMC 33 r. p. m.

A laranja de Bécaud

Uma das vozes mais populares da canção francesa surge-nos em nova gravação com verdadeiros êxitos mundiais. Do vasto repertório de Gilber Bécaud foram escolhidas quatro belas canções em que o próprio intérprete participa, como já é habitual.

Aqui se oferecem aos «fans» de Bécaud, canções de largo sucesso: «L'Orange», «Rosy and John», «Don Juan» e «Mon Pere a Mai». O acompanhamento é feito pela conhecida orquestra de Raymond Bernard.

Gravação «A Voz do Dono». Ref.ª 7 LEG 6033 45 r. p. m.

Os pequenos reis do Algarve

Aos seus inumeros cartazes de turismo o Algarve juntou agora o nome de um conjunto moderno: «The Shadows».

A linda Albufeira alvoraçou-se primeiramente com a presença de Cliff Richard e, agora, vieram a juntar-se os quatro companheiros de conjunto.

Estes novos conquistadores do Algarve acabam de assistir ao lançamento no mercado português de um novo disco Eis o seu recheio: «Fandango», «Blue Shadows», «The Honely Bull» e «That's the Way it Goes». Quatro novos sucessos a crédito dos famosos Shadows que, neste momento, passam férias em Portugal.

Gravação Columbia. Referência SLEG 5035 45 r. p. m

MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L. recorda que a sua equipa volante continua ao dispor dos seus prezados clientes, para ensaios e esclarecimentos técnicos, sem qualquer encargo de mão-de-obra, nos agentes de serviço abaixo mencionados, nos dias seguintes:

DIAS 24 e 25	— BRAGA — Garagem Herculano
DIA 26	— GUIMARÃES — Novisão
DIA 27	— FAMALICÃO — Garagem Soares
DIAS 28 e 29	— TROFA — Trofauto
DIAS 31 e 1/6	— FELGUEIRAS — Albino Ribeiro e F.os
DIA 2/6	— PENAFIEL — Garagem Sameiro
DIA 3/6	— MARCO DE CANAVEZES — Garagem Santa Cruz
DIA 4/6	— RÉGUA — Casa Viúva Lopes
DIAS 5, 7 e 8/6	— VILA REAL — Garagem Boa Vista
DIA 9/6	— MACEDO DE CAVALEIRO — António Joaquim Venceslau e F.os

PANORAMA INTERNACIONAL

Tragédia dominicana

por NUNO VIEIRA

A sequência dos acontecimentos na República Dominicana parece ter confirmado que a intervenção dos E. U. A. se fez em benefício dos militares trujillistas e dos conservadores. Com efeito, as tropas norte-americanas, que desembarcaram ostensivamente para restabelecer a ordem, impediram, aparentemente, uma vitória dos revolucionários e, depois, nada fizeram para sustar a ofensiva contra eles lançada pelas forças dos generais Wessin e Imbert apesar do apelo do enviado especial das Nações Unidas.

A tragédia de S. Domingos serviu para que se revelasse a nova política de Washington para a América Latina que o presidente Johnson aplica resolutamente, após ter enterrado a política liberal preconizada por Kennedy. Ao interesse deste por regimes democráticos nos países latino-americanos sucedeu a preferência que se atribui ao seu sucessor pelos regimes reaccionários. O «herdeiro» de Kennedy renegaria, assim, pràticamente, a obra do presidente assassinado, embora, prestando homenagem ao seu sucessor, tenha obtido apoio o voto quasé unânime da nação norte-americana.

● Ajuda aos comunistas

Mas, ressuscitando a «diplomacia» dos «marines» e pretextando o perigo comunista para justificar a intervenção na República Dominicana, Johnson pôs em jogo o prestígio norte-americano e talvez tenha ajudado os comunistas a conquistarem adeptos na América Latina, como salientou o desiludido Juan Bosch. Este foi o 1.° presidente dominicano eleito após a morte do ditador Trujillo e Washington não interveio para evitar que fosse destituído pela força, se bem que, nas ultimas semanas, os E. U. A. parece terem concorrido para lhe barrar o caminho do regresso.

● Informações exageradas ou falsas

A maneira decidida com que o presidente Johnson pratica a nova política (no fundo, feita de ideias velhas) não impede, contudo, que se levantem protestos, como os do Chile e da Venezuela, e críticas, como as do general de Gaulle. Na própria América do Norte se critica a política do presidente e mesmo o jornal conservador «New York Herald Tribune» se queixa das informações exageradas ou falsas que podem ter servido para levar Johnson a agir na questão dominicana. Robert Kennedy já aproveitou a oportunidade para atacar também a maneira como o presidente tem conduzido o assunto e é possível que os acontecimentos de S. Domingos venham a ter maior repercussão nos Estados Unidos.

Para já, abalam a confiança depositada pelos meios democráticos latino-americanos em Johnson, cuja preferência pelo uso da força é susceptível de tornar muito mais difícil a tarefa que o povo norte-americano se atribuiu e que consiste em guiar outros povos.

FRANCISCO CAAMANO

Francisco Caamano Deno, presidente constitucional da República Dominicana, conta apenas 32 anos de idade, embora aparente alguns mais. Descendentes de colonos espanhóis, os Caamanos e os Denos estabeleceram-se na Republica Dominacana há muitas gerações e pertencem á alta sociedade local. Muitos membros das duas famílias são militares de carreira. O pai de Francisco Caamano foi oficial com grande influência no regime de Trujillo e vive actualmente «algures nos Estados Unidos. Terminado o curso liceal em S. Domingos, Camano entrou para a Academia Militar Dominicana, saindo alferes em 1951. Especializado nas operações policiais e nas anfíbias, fez carreira rápida.

Foi promovido a major em 1960, depois de um curso de tácticas militares com o corpo dos fuzileiros navais americano, em Quantico, na Virgínia, e em Coronado, na Califórnia, na escola naval para treino nas operações anfíbias. Um ano mais tarde, era tenente-coronel. Em 1962, entrou pela primeira vez numa conspiração política, com a finalidade de «escorraçar» o general Belisário Peguero, comandante das Forças de Polícia (que, na Republica Dominicana, dependem do Exército). O general Elias Wessin y Wessin, inimigo declarado de Peguero, e o coronel Morillo também participaram nesta conjura, que acabou por abortar. Mas os conspiradores, graças a certas influências, não foram condenados. O general Wessin pôde regressar á base de San Isidro. Caamano e Morillo foram nomeados cônsules na Jamaica, respectivamente em Montego Bay e Kingston. No entanto, o presidente Juan Bosch não os obrigou ao exílio, e permitiu-lhes a reintegração nas forças de polícia, enquanto Peguero era nomeado superintendente das operações de polícia e, finalmente, passado á situação de licença ilimitada.

Sobreveio a conjura contra Bosch. Caamano, amigo íntimo do presidente, desapareceu do tablado político, onde só voltou a favor da actual revolução, sob a égide dos constitucionais, e como o homem forte do Partido Revolucionário Dominicano.

Robusto e alto, Caamano tem todo o aspecto de um militar. Usa normalmente o fardamento das Forças Dominicanas. De bigode esguio, cabelo quase á escovinha, é de trato geralmente grave e sério. Os seus movimentos dão a impressão de enorme força. Aprecia especialmente o basebol e o pugilismo Diz de si mesmo que é «mais homem de acção do que orador brilhante», mas exprime-se com calma e dignidade.

Casado há oito anos, tem dois filhos. Prefere que não se fale da família, a propósito da qual se limita a dizer que está «em lugar seguro», em S. Domingos.

AS SIGLAS DO NOSSO TEMPO — 6

U. N. E. S. C. O.

U. N. E. S. C. O. — United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Instituição especializada da O. N. U., constituída a 4 de Novembro de 1946, em seguida á reunião em Londres (16 de Novembro de 1945) de representantes de 44 países para a redacção do seu acto constitutivo. A U. N. E. S. C. O., com sede em Paris, tem por finalidade «contribuir para a manutenção da paz e da segurança, estreitando, pela educação, a ciência e a cultura, a colaboração entre as nações, a fim de assegurar o respeito» pelos princípios da Carta das Nações Unidas.

A U. N. E. S. C. O. compreende três órgãos: 1.° — a Conferência Geral, composta pelos representantes nomeados pelos Governos dos Estados membros, reunida de dois em dois anos (sessão ordinária) ou por convocação do conselho executivo, ou ainda a pedido de um terço dos Estados membros; tem por funções: a eleição do Conselho Executivo e do director-geral, a admissão de novos Estados, o estabelecimento do programa da Organização, a votação do orçamento, a adopção de regulamentos internos e das convenções e recomendações a submeter aos Estados membros; 2.° —o Conselho Executivo (24 membros eleitos, entre os delegados á conferência geral, por quatro anos), renovável por metade todos os dois anos, e que deve preparar o trabalho da conferência geral e velar pela sua execução; 3.° — o Secretariado Geral: dirigindo-o, o director-geral, eleito por seis anos, submete os projectos ao conselho executivo, nomeia o respectivo pessoal e apresenta relatórios periódicos acerca da actividade da U. N. E. S. C. O.

Esta organização tem um programa preparado não só pelo secretariado-geral e pelo conselho executivo de acordo com os Estados membros, a O. N. U. e as outras instituições especializadas, como também pelas organizações não governamentais competentes. Os temas do programa correspondem á actividade dos departamentos encarregados da sua execução. A Conferência geral definiu cinco sectores prioritários: 1.° — extensão do ensino gratuito e obrigatório do ensino do primeiro grau; 2.° — desenvolvimento da educação de base (alfabetização, por exemplo); 3.° — redução das tensões raciais, sociais e internacionais; 4.° — encorajamento da apreciação mútua dos valores culturais do Oriente e do Ocidente; 5.° — patrocínio e auxílio da pesquisa científica no sentido de melhorar as condições de vida.

Alarga-se o campo do aproveitamento pacífico da energia nuclear

As centrais de energia nuclear até hoje em funcionamento tem trabalhado por processos norte-americanos. Agora, porém, novo reactor de tório de tipo completamente original, isto é, de padrão europeu, começou a funcionar na Alemanha e constitui a primeira instalação inteiramente concebida e montada naquele país. Construído na área do Centro de Investigação de Energia Nuclear de Jülich, a sua potência definitiva será de cerca de quinze megavátios, bastante para fornecer a energia eléctrica requerida por um aglomerado urbano de quinze mil habitantes

*

Afirmam os cientistas não haver motivo que possam justificar quaisquer receios de, um dia, a energia atómica entrar em séria e perigosa competição com as fontes clássicas de energia. Em face do aumento constante do consumo de energia eléctrica — contando-se que os numeros de produção atinjam o dobro dentro de um período de 8 a 10 anos —, parece curto, porém, que as diversas fontes de energia, tais sejam o carvão, o petróleo, o gás natural e a energia nuclear, se completem mutuamente.

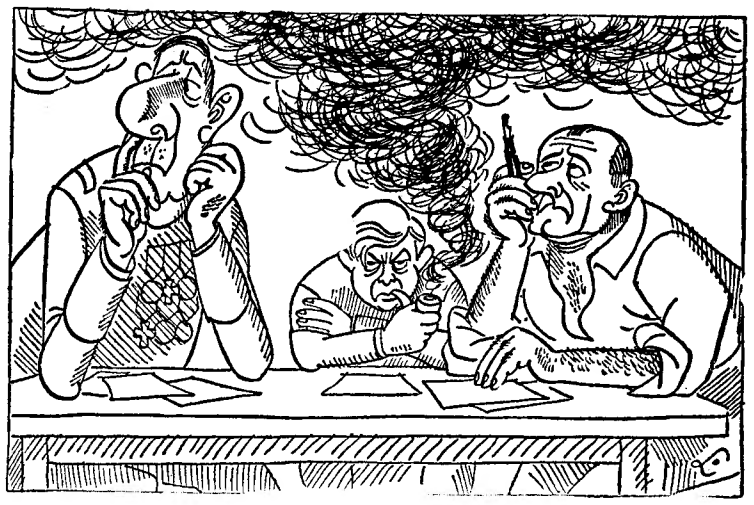
*

Não obstante a produção de energia eléctrica aparecer em primeiro lugar entre as modalidades de aplicação de energia nuclear, torna-se expressiva a amplitude da investigação nuclear na Alemanha Ocidental e da aplicação das suas várias modalidades, no aspecto económico, mas principalmente no campo científico, ao serviço da comunidade.

No hospital do Instituto de Jülich, por exemplo, foi já aplicado um método revolucionário de diagnóstico precoce do cancro pulmonar. No mesmo importante centro de investigação está em vias de conclusão a montagem de nova aparelhagem de raios X, que permite tirar radiografias mais nítidas e com menor percentagem de radioactividade.

Outra tarefa de grande sensação nos centros mundiais de pesquisa da especialidade em pleno desenvolvimento no Centro de Jülich é a cultura de bactérias capazes de fixar azoto e fertilizar terrenos até agora infecundos. O referido centro de pesquisas científicas inclui dezoito institutos de investigação nos domínios da Medicina, da Biologia, da Botânica, da Zoologia, da Física e da Química — e abrange outros organismos onde se trabalha, com as mais promissoras perspectivas, para a descoberta de alguns dos mistérios transcendentes relacionados a origem da vida no nosso planeta.

O PROBLEMA ALEMÃO



De Gaulle, Wilson e Johnson, resolvendo em uníssono o problema da Alemanha Ocidental: «Pois, pois...»

(Desenho de E. M. Lang, no «Süddeusche Zeitung»)

À MARGEM do noticiário

● CAO KY PEDIU QUE O VIETNAM DO NORTE SEJA INVADIDO

Enquanto fontes americanas afirmavam, cheias de optimismo, que os ataques aéreos visando o Vietnam do Norte estavam a dar resultado quanto ao objectivo de fazer diminuir o auxílio ao Vietcong, o general Nguyen Cao Ky, comandante-chefe da Força Aérea do Vietnam do Sul, queixava-se, em Saigão, de que os bombardeamentos não produziam qualquer efeito. Em seu lugar, Cao Ky pediu uma invasão do Vietnam do Norte.

● A MAIS PODEROSA FORÇA MILITAR CONVENCIONAL DO OESTE DA EUROPA: A ALEMÃ

Completaram-se este mês 20 anos sobre o fim da guerra na Europa. O grande vencido de 1945, a Alemanha, parece hoje a fénix renascida das cinzas e apresenta-se mais próspero do que nunca. O ano passado, a Republica Federal Alemã foi o maior produtor europeu de aço (não contando com a U. R. S. S.) — mais de 37 milhões de toneladas — e a sua produção de automóveis chegou quase aos três milhões. A Republica Federal possui ainda a mais poderosa força militar convencional do Oeste da Europa — meio milhão de homens em armas, aproximadamente.

● WILLY BRANDT À FRENTE DE LUDWIG ERHARD EM POPULARIDADE

Mais de 30 milhões de eleitores devem ir ás urnas nas eleições de Setembro, na Alemanha Ocidental. As sondagens á opinião publica indicam que, dos candidatos a chanceler, o mais popular é o social-democrático Willy Brandt, presentemente burgomestre de Berlim Ocidental, que tem por si 35 por cento das pessoas consultadas, enquanto o actual chanceler e candidato cristão-democrático, Ludwig Erhard, reune apenas 31 por cento dos sufrágios.

FABRICANTE

EXECUTA, MOVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef 848719

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31